

ANO XXVI

M. 1.299

O MALHO

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1927

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

O CHAPÉOSINHO VERMELHO

JECA — Medo? Eu?
"Oê tá besta". "Comê"
eu não digo, mas, "tar-
veiz", eu te embrulhe...



-Este é o meu tio "Caramba"

○ MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



○ TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepidio como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e reumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

LUGOLINA

App. Decr. 18-12-1871 & App. sob o N. 185

SALSA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL
DO TRATAMENTO

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, eficaz, de feridas, dardros, suores fétidos, queda dos cabellos
e qualquer molestia da pelle — Unico remedio brasileiro adoptado na
Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

SALSA

Caroba e Manacá, de Hollanda

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue,
rheumatismo, feridas, dores, etc.

Unicos depositarios no Brasil - ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 34 — Rio de Janeiro

Na Europa — C. ERBA e A. MANZONI — Milão-Italia

Em Buenos Aires - Em qualquer pharmacia ou drogaria

Preço de cada vidro 4\$000



Pelos Campos

Do ponto de vista pratico é de grande vantagem a cultura da Amoreira, e criação do bicho da seda em nosso paiz muito pouco exige deante dos resultados compensadores de semelhante industria. No norte tem havido já util propaganda da cultura do vegetal que proporciona o *Bombyx Mori*. Em S. Paulo, em Campinas sobretudo merece especial cuidado a fabricação da seda. Esta foi com a devida venia a impressão do Dr. A. Gomes do Carmo, inspector dos Estabelecimentos subvencionados do Ministerio da Agricultura sobre a Sociedade Anonyma das industrias de Seda Nacional de Campinas:

"A minha impressão (está no Almanak Agricola Brasileiro para 1927) do que vi em Campinas é optima, acima mesmo de minha expectativa. Eu sabia que alguns capitalistas, favorecidos com auxilios positivos pelos governos da União e do Estado de S. Paulo, estavam empenhados em criar a industria da seda alli tanto quanto possivel desde já a materia prima nacional, isto é a seda em casulo, tal qual o *Bombyx Mori* a produz, estava porem longe de supor que iria encontrar ali na adeantada cidade de Campos Salles, Glycerio e Carlos Gomes, o conjunto tecnico e moral que lá preside do nascimento de uma fulgurosa industria de incalculáveis beneficios de ordem economica e social para o nosso paiz, destinado logicamente e imperativamente a ser em proximo porvir um factor de respeito no intercambio mundial da seda em todos os seus varios estados."

Affirma ainda o Dr. Gomes do Carmo: "O professor Pedro Rozolen, uma autoridade mundial em materia de selecção e microbiologia sericicola pretende haver encontrado no Estado de S. Paulo a raça de sirgo mais economica e preciosa que se conhece — a raça por elle denominada "Ouro Brasil".

Já conseguiram com casulos desta raça nacional a alta percentagem de para 1 kilo de seda crua apenas 9 kilos e meio de casulos!

"E' um maximo rarissimamente atingido! O professor Pigorini director



do Instituto Bacteriologico de Padua levou alguns ovulos desta raça para acclimatal-a na Italia.

Em fim todas as autoridades asseveram o valor de nossa materia prima para a industria sericicola. O professor Rozolen é de opinião que dentro de dois ou tres quinquenios o Brasil será exportador de seda."

Com um futuro tão promissor não se deve deixar no olvido o problema sericicola brasileiro. Dahi os louvores que merece o programma de que nos fala o Dr. Ulysses Cavalcante de Melo, 1º secretario da Associação dos Agronomos do Nordeste Brasileiro,

programma de iniciativa desta mesma Associação: fundação de um curso pratico de sericicultura, curso feito em 9 mezes:

- 1º Selecção physiologica dos casulos.
- 2º Secção de cruzamento.
- 3º Secção de microscopia.
- 4º Lavagens da semente (ovulos)
- 5º Frigoríficos (conservas)"

Como se vê será de grande utilidade nacional tal curso.

O interesse fala todas as linguas e representa todos os papeis sem exceptuar o do proprio desinteresse. — La Rochefoucauld.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatties e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR GASTROPEPTICO do Professor Dr. BENJAMIN CARVALHO & C. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — ALFREDO DE



PARA TODOS...

Um mimo, a capa de "Para todos...", de hoje — Desenho de J. Carlos.

SONETO

Sem razão, meu amor chamou-me de insolente...
Insolente... Tem graça! Insolente, por que?
Por ter eu me atrevido a dizer que você
É aquella que eu mais amo e adoro loucamente?

Não posso eu dizer isso? Haverá mal em que
Eu diga sem reboço, aberta e francamente,
O que dentro de mim, minh'alma toda sente
E que já todo o mundo abertamente vê?

Mas que culpa tenho eu, querida, se esse encanto
Que tem você me excita e me perturba tanto,
Que não posso conter a phrase a me fugir?!

É insolente talvez aquella que não pôde
Conter o que em sua alma em impetos acode,
A palavra de amor nos lábios reprimir?!...

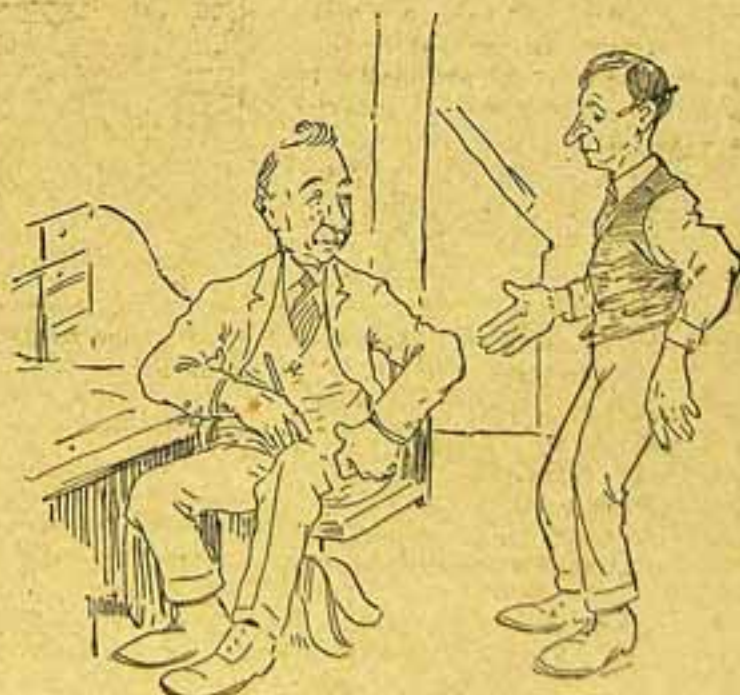
LEITE JUNIOR

A paixão torna às vezes doudo o mais cordato, cor-
dato o mais doudo. — La Rochefoucauld.

NDL
**NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN**

Serviço de Navegação
com
paquetes rápidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS
HERM. STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 66/74
RIO DE JANEIRO
Tel. N. 6121 - Ind. Tel. NORDILLOY



EMPREGADO — A vida está cada vez mais cara, tenho 8 filhos. Creio que isto justificaria um aumento.
CHEFE — Uê! Queres um aumento?! Ainda achas pouco 8 filhos?!

Não podeis comprar livros que vos permitam acompa-
nhar o movimento das idéas modernas? Lêde
LEITURA PARA TODOS.

Saúde, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
**FERRO
QUEVENNE**

**FERRO
QUEVENNE**
ANEMIA
FERREZ, DEBILIDADE
O mais activo e mais económico,
o unico inalteravel,
a mais segura "União Fabricante".
O unico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro
a unico verdadeiramente económico e permittindo o restituir
de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

O MALLO

HUMORISMOS

COISAS

Eu tive um empregado, filho dos ca-fundós de Minas, que sempre me con-tava casos e superstições da sua terra.

Um dia, elle me contou que, na roça, quando uma mulher está amamentando, a cobra vem, de noite, chupar o seio da mulher e, para tapear a creança, mette-lhe a ponta do rabo na bocca.

Eu não acredito nisso.

Mas, agora, sempre que vejo um sujeito genioso, cheio de atrabiliis, digo logo com os meus botões:

— Este sujeito, em pequeno, mamou em rabo de cobra.

MATTOS ALÉM

(Paty)

VERITAS...

A certos poetas sentimentaes

Confesso a inveja, confesso,
que me causa, amesquinhada,
o vosso engenho possesso
no soneto assucarado.

Mariquinhas! Eu vos peço
humildemente prostrado,
que continueis nesse excesso!
Eu... ficarei de outro lado...

E enquanto chorardes todos
cousas inuteis, de apodos
hei de cobrir-vos, magnatas!

Chorae! Chorae, Maricotas!
Chorae, ó... corja de idiotas
e ide plantar batatas!

CARMO DE KOK

A GATA LOURA

Não era esse o seu nome; positiva-mente não; mas assim a tratavam, em-bora ella e o marido fossem completa-mente alheios a essa alcunha. Ignora-vam por completo que os vizinhos dissessem quando sahiam a passeio:

— Lá vai a Gata Loura!

E assim foi de bocca em bocca se espalhando por toda vizinhança, o novo nome da moça, que já estava celebre como o Juca Pato do Belmonte.

Era a Gata Loura: que ia passear, que ia ao theatro, ao football, ao Triangulo ás quintas-feiras e aos sab-bados fazer o "footing".

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

ATÉ NO INFERNO...

(Logo que chegou ao inferno a noticia de que o Sr. Gilberto Amado comparára o Sr. Irineu Machado a Satanaz, ouviram-se protestos de todos os lados.)



SATANAZ — Exijo que você, no seu primeiro discurso, retire a ex-pressão! Do contrario, fico inteiramente desmoralizado nos meus dominios.

Impreterivelmente estavam á janella, ao portão os olhos curiosos e as más linguas:

— A Gata Loura já vai se espre-guicando...

— Oh! Gata que passeia!

Não sei porque não a chamavam de Gata Ruiva; naturalmente temiam esse

proverbio: "Gato ruivo do que usa disso cuida"...

A pobre senhora, que nenhum mal fazia a seu proximo e pouco se incom-modava com os vizinhos, — nada tinha de gata, muito menos de ruiva; loura sim, é verdade; de olhos azues, rosto meudo e delicado.

Mas, as más linguas inventam cou-sas!... O que não dirão de nós por ahi. — Deus o sabe e nós o sentimos...

FRUCTUOSO DE CARVALHO
(Perdizes, São Paulo)

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia
Para todos...

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteira.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clínicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Costa.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueria.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeo C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laci Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Nuno Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Alia Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Amílcar Vargas.
Dr. Emigdio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta espolhada
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios orgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprime-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recanção dos orgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local.

Atende-se directamente por carta aos Srs. olfentes do interior, a quem se envia o modo pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS — Caixa do Correio 72 (Secção M) — Nitheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

O brinquedo mais barato é O Tico-Tico

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75300



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis mezes..... 24\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis mezes..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

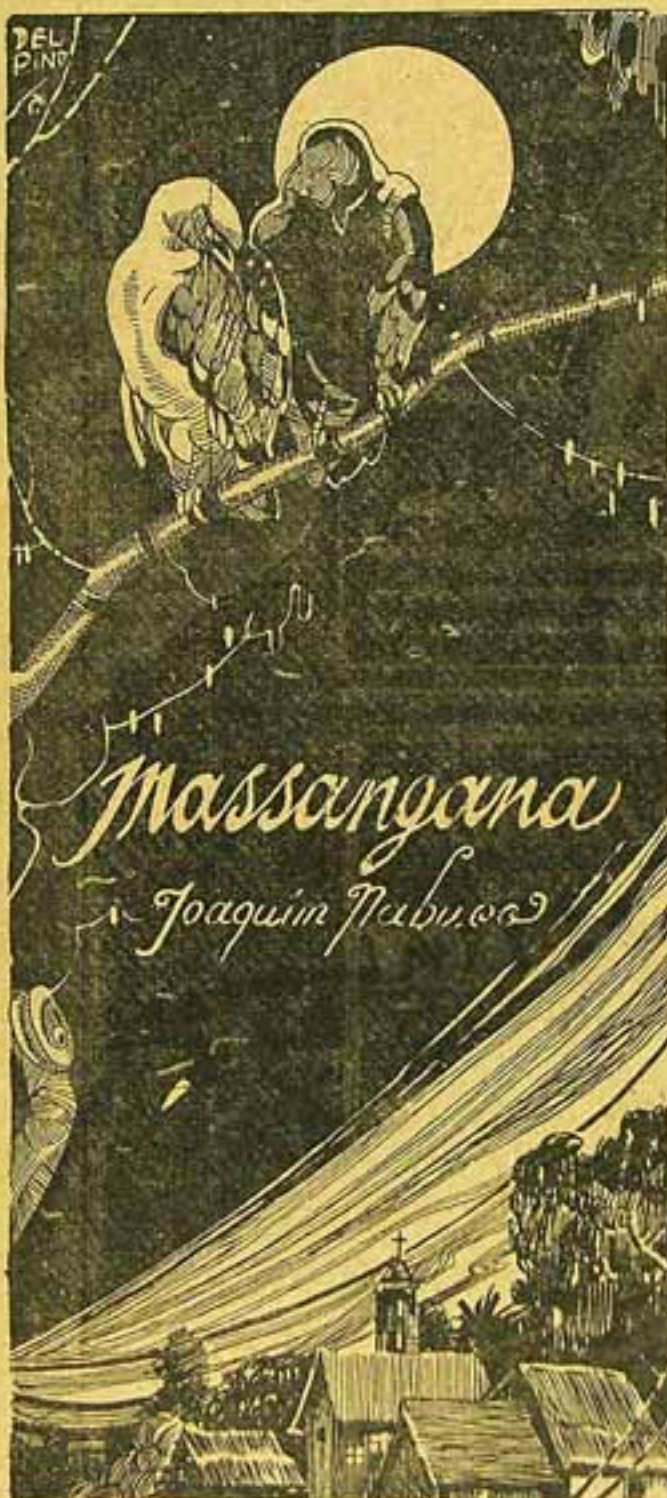


As assignaturas começam sempre ao dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247

O traço todo da vida é para muitos um desenho da creança esquecido pelo homem, e ao qual este terá sempre de se cingir sem o saber...

Pela minha parte, acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros oito annos da vida foram assim, em certo sentido, os de minha formação instinctiva, ou moral, definitiva... Passei esse periodo inicial, tão remoto e tão presente, em um engenho de Pernambuco, minha provincia natal. A terra era uma das mais vastas e pittorescas da zona do Cabo... Nunca se me retira da vista esse panno de fundo da minha primeira existencia... A população do pequeno dominio, inteiramente fechado a qualquer ingerencia de fóra, como todos os outros feudos da escravidão, compunha-se de escravos, distribuidos pelos compartimentos da senzala, o grande pombal negro ao lado da casa de morada, e de rendeiros, ligados ao proprietario pelo beneficio da casa de barro, que os agasalhava, ou da pequena cultura que lhes consentia em suas terras.

No centro do pequeno cantão de escravos levantava-se a residencia do senhor, olhando para os edificios da moagem, e tendo por traz, em uma ondulação do terreno, a capella sob a invocação de S. Mathias. Pelo declive do pasto, arvores isoladas abrigavam,



sob a sua umbella impenetravel, grupos de gado somnolento. Na planicie estendiam-se os canaviaes cortados pela alameda tortuosa de antigos ingás carregados de musgo e cipós, que sombreavam de lado a lado o pequeno rio Ipojuca. Era por essa agua quasi dormente, sobre os seus largos bancos de areia que se embarcava o assucar para o Recife: ella alimentava perto da casa um grande viveiro, rondado pelos jacarés, a que os negros davam caça, e nomeado pelas suas pescarias. Mais longe começavam os mangues, que chegavam até á costa de Nazareth... Durante o dia, pelos grandes calores, dormia-se á sésa, respirando o aroma, espalhado por toda a parte, das grandes tachas em que cozia o mel.

O declinar do sol era deslumbrante, pedaços inteiros da planicie transformavam-se em uma poeira d'ouro; a bocca da noite, hora das boninas e dos bacurãos, era agradável e balsamica, depois o silencio dos céos estrellados, majestoso e profundo.

De todas essas impressões nenhuma morrerá em mim. Os filhos de pescadores sentirão sempre debaixo dos pés

o roçar das areias e ouvirão o ruido da vaga. Eu por vezes acredito pisar a espessa camada de canna que cercava o engenho e escuto o rangido longinquo dos grandes carros de bois...

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica: BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

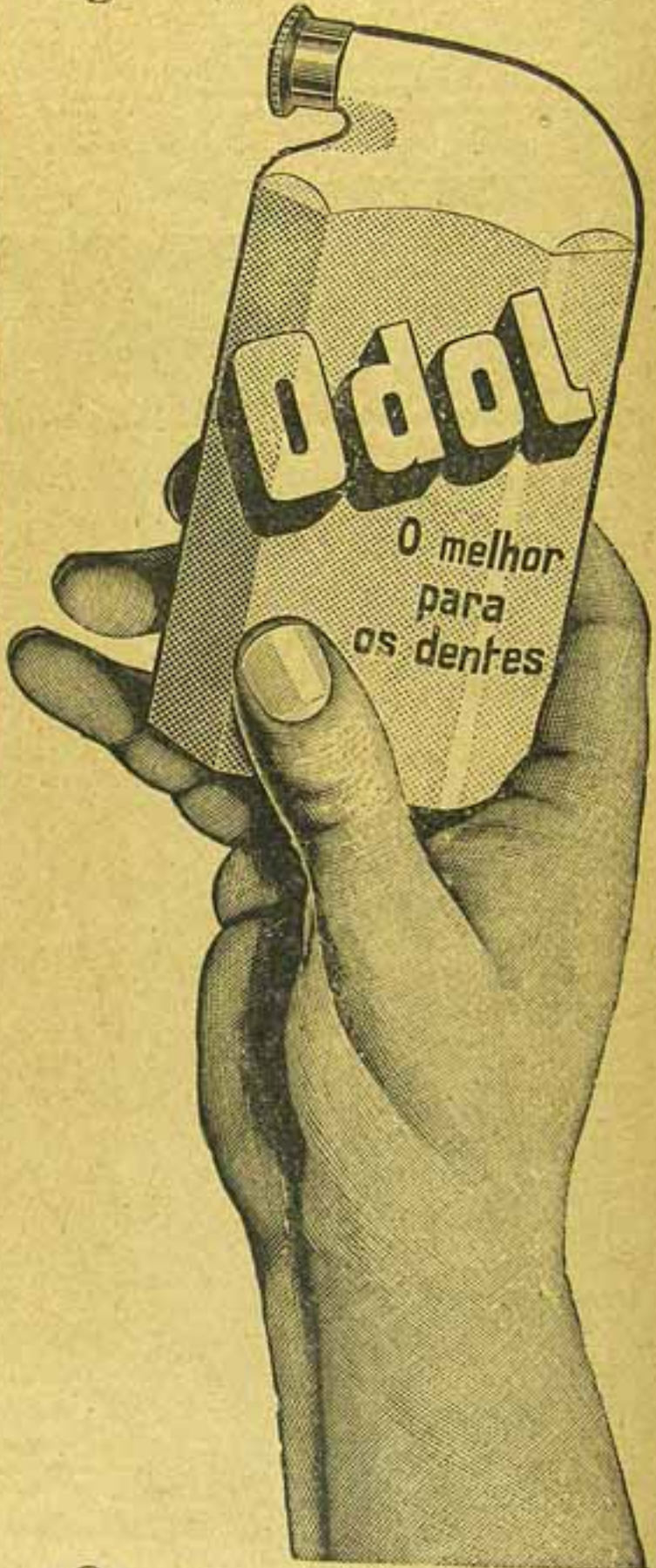
Tome Nota!!
AS ESCOVAS
DEMOCRACY
— ESTERELISADAS —



E
PRINCIPE
— 6 TIPOS GARANTIDOS —

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM
DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & C^a (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO



Odol

O melhor
para
os dentes

São muito comuns, em Berlim, pelo fim do verão, os bellos dias. O sol atravessa alegremente as nuvens, e o ar humido, que envolve as ruas da cidade, evapora-se ligeiramente aos seus raios. Vem-se então as longas filas de passeantes: elegantes, de mistura com burguezes acompanhados de mulher e filhos em trajes domingueiros, ecclesiasticos, judeus, rameiras, officiaes e dansarinos, uma multidão variegada passa sob as aleas de tilias, em busca do Jardim Botânico. Em pouco tempo enchem-se as mesas do Klaus ou do Weber; o café de chicorea fumega em pyramides rodantes, e os rapazes accendem os charutos. Fala-se; discute-se sobre a guerra e a paz, sobre os sapatos de Mme. Bethmann, sobre o ultimo tratado de paz, sobre a depreciação cambial; até que as discussões se percam nos primeiros accordes de uma arieta de Fanchon, tocada por uma harpa desafinada, dois violinos rachados e uma clarineta asthmatica, que atormentam o auditorio e aos proprios executantes. Próximo da balastrada que separa a rua da rotunda de Weber, encontram-se muitas mesas pequenas, cercadas de cadeiras de jardim; ali respira-se ar puro e vê-se quem passa, além de se estar longe do ruido cacophonico da maldita orchestra. Foi nesse local que me sentei, abandonando-me às divagações de minha imaginação, que me conduzem figuras amigas com quem converso ao acaso sobre sciencia, arte e tudo mais que pôde dar alguma alegria à vida. A massa de passeantes desfila ante mim, cada vez mais compacta e mesclada; nada, porém, me perturba nem consegue tirar-me da companhia de meus fantasticos amigos. Uma horrivel valsa que se escapa dos malditos instrumentos me faz às vezes sair do mundo das sombras; ouço então a voz esganiçada dos violinos e da clarineta que zurra; esses sons sobem e descem longas e eternas escalas que me rompem os ouvidos, a ponto de um dia eu exclamar: — Oh! que infernaes oitavas!

Ao dizer isso, ouvi alguém dizer a meu lado: Triste destino; mais um caçador de oitavas! Levantei-me e verifiquei que um homem se tinha sentado na mesma mesa que eu. Esse homem olhava-me fixamente, e eu não pude deixar de encarar-o do mesmo modo. Nunca tinha visto uma cabeça e uma cara, que me produzissem uma impressão tão subita e profunda. Um nariz docemente aquillino e uma fronte larga e aberta, na qual duas bossas bem salientes se elevavam por cima de duas sobranceiras espessas e meio prateadas. Essas sobranceiras cobriam dois olhos brillantes, quasi selvagens pelas chammas que expediavam, verdadeiros olhos de adolescentes em um rosto de cincoenta annos. Um queixo graciosamente redondo, em contraste com uma bocca severamente fechada,

ILWICIK

HOFFMANN



apesar de um sorriso involuntario, produzido apenas pelos musculos da face, como que protestando contra a melancolia que se espalhava por aquella vasta fronte. Algumas madeixas grisalhas caíam por detraz daquelle cabeça calva, e um largo casaco cobria-lhe a alta e magra estatura. Assim que encarei com esse homem, baixou elle os olhos e continuou na sua distração, que consistia em tamborillar com os dedos em uma hameira, da qual de vez em quando tirava uma

pitada, que acompanhava com um pequeno gole de vinho. Acabando a musica não pude deixar de dirigir-lhe a palavra: — Felizmente acabou esta musica, disse eu, era insupportavel.

O desconhecido olhou-me de soslaio e bebeu um ultimo gole. Mais valia não tocar tão mal, continuei eu; o senhor não é da mesma opinião! — Não tenho opinião alguma, disse elle. O senhor é musico e conhecedor profissional? — Não, senhor. Nem uma, nem outra coisa. Noutro tempo aprendi a

tocar piano e contrabaixo, mas como um adorno de educação, e meu mestre sempre me dizia que nada havia de peor effeito do que uma voz de contralto procedendo de oitavas baixas. Eis toda a minha autoridade; vendo-a pelo preço que comprei. — Na verdade, respondeu elle. Deixando então a cadeira, dirigiu-se pensativo para o lugar em que estavam os músicos, levantando muitas vezes os olhos ao céu e batendo com a palma da mão na testa, como quem se quer lembrar de alguma coisa. De longe vi-o falar com os músicos, a quem tratava com altiva dignidade. Voltou, e apenas sentado, ouviu-se a orchestra tocar a *ouverture* da *Ephigenia*. O desconhecido escutou o andamento com os olhos semi-cerrados, e os braços cruzados sobre a mesa. Por um pequeno movimento de seu pé direito marcava elle o compasso; levantou depois a cabeça, lançou um olhar para traz de si, estendeu sobre a mesa a mão esquerda, cujos dedos abertos pareciam tirar um accordo de um piano, e levantou a direita para o ar: era um maestro dando o signal para a marcação de uma nova parte. Calhando a mão, começou o *allegro*. Um rubor ardente cobriu-lhe as faces pallidas. As sobranceiras se lhe juntaram entre as rugas da fronte, e um furor divino dissipou o riso forçado que lhe evoaçava no rosto. Recuou, as sobranceiras levantaram-se, os músculos do rosto de novo se contrahiram, os olhos brilharam, e uma expressão de dôr espalhou-se em toda a sua physiognomia. O fôlego escapava-se-lhe penosamente do peito, e gottas de suor borbulharam-lhe na testa; seu dedo annunciou o *tutti* e o pedaço em conjuncto. Sua mão direita não deixava de marcar o compasso, ao passo que com a esquerda tirou o lenço e enxugou o rosto. Foi assim que elle animou o esqueleto de *ouverture* que apresentavam os dois violinos, aos quaes elle deu vida e côr. Ouvi os sons ternos da flauta, em tom ascendente, quando a tempestade dos violinos e dos baixos cessou, ao mesmo tempo que o trovão dos tymbales ficou em silencio; ouvi os sons breves e rapidos dos violoncellos e do oboé, que, exprime a lôr, até que o *tutti*, voltando repentinamente, esmagou como um gigante todos os queixumes e doces lamentações, sob seus passos cadenciados e troantes.

A *ouverture* terminou; o desconhecido deixou cair os dois braços e ficou com os olhos fechados, como acontece quando alguém acaba de fa-

SEIOS

**DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A**

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa"

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

zer um grande e extenuante esforço. A garrafa que estava deante d'elle estava vazia. Enchi-lhe o copo com vinho de Bourgogne que mandára vir para mim. Convidei-o a beber; elle, com toda a semcerimonia, esvasiou o copo de um só trago. Depois exclamou: — Estou muito satisfeito com a execução: a orchestra portou-se bravamente. — No entretanto, obtemperei eu, essa orchestra apenas nos deu um pallido reflexo da obra prima, composta de côres as mais scintillantes! — Desde que eu acho bom... o senhor não é de Berlim? — Com effeito, aqui estou momentaneamente. — Mas, sinto frio; e se fossemos para a sala? — A idéa não é má. — Não conheço o senhor, e o senhor não me conhece. Não procuremos saber o nome um do outro; os nomes muitas vezes são cousas bem incommodas. Com o senhor bebi eu vinho de Bourgogne, que nada me custou, estamos bem juntos; nada melhor.

Elle me disse estas palavras com bonhomia. Entramos na sala. Ao sentar-se, verifiquei pela abertura do casacão, e com bastante surpresa, que o desconhecido vestia uma rica veste bordada, calção de velludo, e trazia um espadim de prata. Elle abotoou cuidadosamente o casacão. — Por que motivo o senhor me perguntou se eu sou de Berlim? — Porque se o senhor o fosse, seria obrigado a deixá-lo. — E' bastante enigmático isso... —

Absolutamente, se eu disser ao senhor que... sim... que eu sou um compositor. — Ainda não comprehendo. — Então perdoe-me, pois vejo que o senhor não entende nada de Berlim nem dos berlineses.

Ao dizer estas ultimas palavras levantou-se e fez uma volta rápida pela sala; depois aproximou-se de uma janella e trauteou o côro das sacerdotisas da *Ephigenia*, acompanhada com o tamborillar dos dedos. Com surpresa notei que elle accrescentava novas phrases musicas, cuja energia me agitava. Voltou ao seu lugar. Eu estava maravilhado pelas maneiras desse personagem e pelo seu talento musical. Involuntariamente guardei silencio. — O senhor nunca compoz? — perguntou-me elle. — Tentei, respondi eu; verifiquei, porém, que aquillo que eu escrevia e admirava em meus momentos de enthusiasmo, parecia-me depois pallido e aborrecido; por isso, renunciei por completo. — O senhor fez mal, pois o facto de não ficar sempre satisfeito com o seu trabalho já é um bom signal. Quando se é criança, aprende-se musica porque papá e mamã querem, e desde então arranha-se á vontade; contudo, aos poucos, a alma começa a sensibilisar-se á melodia. Talvez que o thema, semi-esquecido, de uma aria outr'ora conhecida, seja depois a primeira idéa propria, e esse embrião, penosamente alimentado por outras idéas também estranhas, torna-se então um colosso. — Oh! é impossivel indicar as milhares de maneiras por que se chega a compor! E' uma larga estrada, em que se aperta a multidão que grita: — Somos os eleitos! Chegámos ao fim! — Ao paiz dos sonhos se entra por uma porta de marfim. Poucos homens ha que tenham visto essa porta uma vez que seja; ainda menos os que a transpuseram! Nesse paiz encantado, tudo é maravilhoso; imagens soberbas fluctuam aqui e ali, das quaes muitas são sublimes; mas essas só se encontram além das portas de marfim. Sahir desse imperio encantado é ainda mais difficil do que lá entrar; nelle pairamos, rodando em um turbilhão de sonho e de encanto. Muitos dos viajantes esquecem os proprios sonhos no paiz dos sonhos; elles proprios se transformam em sombras no meio de todo aquelle nevoeiro. Alguns conseguem acordar-se e sentir; então elevam-se e galgam os pinaculos, onde vão encontrar, afinal, a verdade! Para

(Continúa no proximo numero)

SENTE-SE FRACO ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

QUER ENGORDAR ?

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brasas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sâes Purgativos**, os **Pôs Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

**Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante**

COMPRE E LEIA O

TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS,

por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a côres. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da Vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Vende-se em toda a parte onde se vendem livros. — Preço, 1\$500. Pelo correio, registrado, não augmenta de preço. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção M.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias, neste e em outros livros de nossa edição. Peça lista.

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais útil e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que comecaremos a entral-o para os Estados.

**NÃO HA MAIS DYSPEPSIA**

As pessoas que padeçam de Dyspepsia, podem comer tudo que lhes appeteça sem nenhum receio, se tomarem uma Pequena Pilula de Reuter, depois das refeições.

EXPERIMENTEM.

P

PILULAS

(PILULAS DE PAPAIA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas moléstias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: Silvano, Almeida & Cia. Rua dos Andradas, 71. Vidro, 25000, pelo correio, 2\$000. — Rio de Janeiro.

CAIXA D'O MALHO

GIESTA DO PRADO (Rio) — Não se preocupe com metricas e outras regras versejantes! Hoje tudo é livre e, como diz, — mais vale um gosto que quatro vintens... Não possui toda esta fortuna em conhecimentos técnicos poeticos? Tanto melhor, como dizia o outro... O seu soneto virá á luz, quando fôr tempo, e apesar das rimas agudas, outr'ora inadmissiveis nos bons modelos.

F. DE P. C. (Rio) — O seu trabalho — *Convencendo* — convence-nos de que deve ter muita cautela com a zinha a quem o dedica... Trata-se de uma narração de amor, com ares de conto e duas phrases principaes: a da indiferença da *cuja* e a do arrependimento desse pouco caso... Vira e mexe... tal e coisas... patati patatá, etc., quando, sem ninguém esperar, surge este final:

"Hoje, ella arrependida confessa: —
"A frieza que me dominava foi vencida pelo fogo de tua paixão... Todavia, eu me conformo com o destino que tenho de seguir..."

— "O orgulho em podridão reduzirá."

Ponto final, para dar logar á assignatura do autor... E' uma falação abrupta e tragica, sacada a gancho e mettida a martello! Ninguém conta com ella e muito menos com aquelle orgulho em podridão, que reduzirá... não se sabe quem ou quê...

Fica-se apavorado e boquiaberto!... Como é que uma zinha, vencida pelo fogo da paixão, não se lembra do Corpo de Bombeiros e ainda tem o tope de ameaçar alguém ou alguma coisa?!...

Cuidado, Sr. F. de P. C.! Cuidado!...
WALFRIDO DE SOUZA (Rio) —

Sentimos não ter tido sciencia do convite pessoal senão depois de realizada a inauguração. Agradecemos muito a sua gentileza e a do amigo Sr. Dr. Paulo Mascarenhas, ficando ás ordens de ambos para o que possamos prestar.

VALENTINO (Santos) — Reflicta bem antes de "pensar"... por escripto. E' o melhor meio de evitar estas cousas:

"O fundo impenetravel de todas as "essencias", será sempre as "illusões".
— Peça a palavra para uma explicação...

"A vida é um rosario de illusões, de misérias, e de perfidias, cada qual occultando em si uma tragedia."

— Diga logo: A vida é uma temporada theatral de peças cacetes...

"O casamento é um negocio em que cada qual, deve respeitar os seus direitos."

— Não ha deveres... Logo: O casamento é um negocio da China, para ambas as partes...



Isso só vem demonstrar mais uma vez a excellente qualidade dos perfumes de

Eu tenciono comprar todo o stock de
**PERFUMARIAS
DE GODET** — A procura por parte da nossa clientela tem augmentado consideravelmente.

Unicos representantes:

Medeiros Carvalho
& Cia.

Alfandega, 106 — Rio



G
P
O
A
D
R
E
I
S

Amigo Valentino! Pensar como pensa, pensa o diabo... ás duzias!...

SEMPIENNE (São Paulo) — O assumpto em que nos quer metter é grave. Bata a outra porta. Nós só lhe podemos valer com uma anecdota que nos contaram. O caso passou-se na roça, entre caipiras.

— Cumpade Tiburço! Fui lá na cidade e vi falá muito no tá communisme... Océ m'exprica que diabo é isso?!

— Uah!... Como não?! Eu tô

co'cachimbo vasio... Océ tem ahi um tostão?

— Tenho!

— Entonces, passa! Eu compro o fumo, atócho o pito, e saio fumaceano por ahi arriba...

— E eu, nada?!...

— Océ, cumpade?! Océ, inq'onto eu fumo... cõspel... Tá hi o qué communisme...

DR. CABUHY BITANGA

Foi varejada uma casa em que se jogava, lá para as bandas da praça da Republica, onde reside gente humilde. Foram removidos os moveis do "quarto" onde funcionavam os contraventores. Foram apprehendidos baralhos e a importancia de 12\$300 (doze mil e trezentos e trinta). E, finalmente, foram trancafiados no xadrez cinco Fudez de Tul, um dos quaes era o "banqueiro". E ainda negam que — "o barato sai caro"!...

CONFITEOR

Do velho amigo José Salles

Como quem nasce apenas para os vícios,
de alma cheia de estultas intenções,
esqueci-me dos santos sacrificios
para abraçar-me ás negras seducções.

pelas veredas, fui deixando indícios
de minhas grandes prevaricações;
e á sombra de fecundos malefícios,
cresci nos erros e nas libações.

Hoje, sózinho, sem conforto e abrigo,
considero-me um tragico mendigo,
por não ter sido um forte e um vencedor.

E, fructo dessa torva contingencia,
sou da Vida uma simples excrescencia,
sendo escravo, podendo ser senhor.

AUSTRICLINO BRANDÃO

(Rio)



SEM ANIMO.

PALLIDA ABATIDA E NERVOSA

Todos os mezes, é fatal a impertinente dôr do lado! Acabe pois com isso! É simples! A Hémocleïne, a nova criação da chimica franceza, é justamente indicada nos males especiaes da mulher: corrige, regula e equilibra as regras. Efficacia comprovada. Resultados suprehendentes.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

SYPHILIS?

UM VIDRO

de Luetyl basta para curar manifestações da syphilis, adquirida e hereditaria, interna e externa e engorda de um a quatro kilos com um só vidro.

Luetyl é de completa efficacia no tratamento da Syphilis, bastando para comprovar o seu valor, citar que é o unico adoptado OFFICIALMENTE nos Hospitales do Exercito e da Marinha, o que obteve depois de submetido a varias experiencias com os mais francos e positivos resultados.

Os velhos, tomando o Luetyl, durante algum tempo, prolongam a sua vida, ficam livres de innumerables e fataes molestias que lhes são tão communs, como arterio-esclerose, etc. As pessoas que soffrerem de diabete deverão preferir ás Capsulas e Gottas Luetyl porque estas preparações não levam assucar, que é tão inconveniente para as pessoas que soffrem desse mal. As Gottas facilitam a dosagem exacta e precisa, que muito auxiliam o tratamento, principalmente, das crianças e pessoas idosas.

O Luetyl não exige diéta alguma, é de agradável paladar (licôr) e toma-se ás refeições. Pôde ser usado em todas as idades, por ser um preparado inoffensivo mesmo aos organismos mais delicados, mesmo aos que soffrem de outras doencas, que não sejam de fundo syphilitico.

As pessoas que tomarem um vidro de Luetyl e não sentirem melhora alguma, não deverão tomar outro vidro, porque o que soffrem não é devido á syphilis, devem procurar o seu medico. Em caso de melhora, deverá tratar conforme diz a bulla.

GRATIS

Remettam á — "Propaganda do "Luetyl" — Caixa Postal 1686 — Rio. — O coupon abaixo, com os claros preenchidos que receberão pela volta do Correio, sob registro, um "Almanach do Luetyl", uma "Folhinha para 1927", o livro scientifico "Os Perigos da Syphilis" e o "Formulario para preparar bebidas, xaropes, licores e perfumes":

O MALHO

Nome
Profissão
Residência
Lugar
Estado

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

INVERNAL

Ao espirito superior do
poeta Miguel Duarte.

Chove... Inverno...

O vento,
Com o seu abstracto açoit, passa espandendo o palmeiral, toda noite, como doudo, violento...
De minha alcova silenciosa, sob a luz de uma lampada morrente, fico-me a ouvir, pelo asphalto, lá fóra, da intensa chuva o crystallino baque, enquanto, o meu relógio trabalhando vae levemente... lentamente marcando hora por hora em seu continuo tic-tac.

Chove...

abro a janella.
A cidade, melancolica e erma, tem o aspecto de uma velha enferma que já se não move...
E os combustores, cobertos de pingos e neblinas, são como phantasmas aterradores, em sentinella, na curva sinuosa das esquinas.

Chove...

andam melancolias por tudo e as aguas a rolar pelo longo das sargetas vão contando o poema mudo das minhas secretas maguas, das minhas dores secretas.

JOÃO MACHADO

TARDE DE PRIMAVERA

Declinava a tarde.

O sol, escopdendo-se atraz da torre quadrangular do campanario, estendia sobre a copa do arvoredado um véo domado.

Os passaros, saltando em revoada, entoavam seus hymnos incompreensíveis ao sol que morria. As arvores, passado o brumoso inverno, revestiam-se agora de folhagem nova, que era balouçada levemente pela brisa fagueira da tarde primaveril.

O rio deslisava vagarosamente pela planície e se atirava com um murmúrio monotonico pela cascata. Os barqueiros, cantarolando, remavam calmamente, deixando as pequenas embarcações quasi que entregues inteiramente ao vento sereno que soprava.

Pelo ar vagava o perfume das flores sylvestres.

De longe chegavam aos meus ouvidos os sonso agonisantes de uma flauta.

Sob os vergeis floridos, á sombra dos bosques amenos, ditosos pares gosavam do bello aspecto da natureza e respiravam o aroma inebriante exhalado pelas flores, que aos poucos murchavam, como que resentidas pela ausencia do Astro-Rei, que garbosamente desaparecia atraz dos pincares agudos da elevada serra.

E' que, rompendo as brumas da frígida estação do anno, chegara afinal a primavera, a decantada estação das flores, e envolvia a terra numa alegria immensa.

Como é encantador o scenario da natureza pincelado pela mão do Creador, em uma tarde primaveril!

A. GONSALVES LEITE

(Bello Horizonte)



SEGredo DA BELLEZA

Notavel preparado para conservar e aformosear a pelle.

Com o seu uso desaparecem as sardas, manchas, espinhas, e todas as imperfeições da pelle.

~~~~~ Silva Araujo & Cia. ~~~~~

## VINAGRE HYGIENICO

Agua de Toucador de acção antiseptica e emoliente para a pelle.

Refresca e amacia a epiderme, fazendo desaparecer todas as irritações e comichões.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.



# PHIOLOGYNO

TONICO NERVINO-UTERO-OVARIANO  
REMEDIO POR EXCELLENCIA DA MULHER

FAZ DESAPARECER AS OLHEIRAS, MANCHAS E PANOS DO ROSTO  
PREPARADO BY BENEDICTO LEONCIO DA SILVA  
UM VIDRO DURA 30 DIAS  
LICENCIADO PELO D.N.S.P. 508 0 N.º 2954

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA E CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA



# NOTAS DA SEMANA

A Leopoldina Railway continúa a honrar o publico, que a paga e engrossa os dividendos dos seus felizes accionistas de Londres, com os seus carros esburacados e estropiados, obrigando diariamente os passageiros da zona, onde ella trafega, a usar guarda-chuvas dentro dos comboios e a fazer seguros de vida, antes de embarcar.

Quem viaja nos seus wagões está sempre arriscado a morrer de accidentes. Isto, para quem philosopha e não tem a menor má vontade contra os inglezes, socios dos americanos do norte nesta vasta sociedade anonyma que é o mundo, parece-nos de graves consequências no futuro.

Senão, vejamos. Ali na praia Formosa, um desgraçado operario, trabalhando no centro e morando na Pavuna ou em Bomsucesso, embarca ás 6 horas da tarde, de volta para casa. Como os carros estão cheios de buracos, e chove, molha-se, ensopa-se o infeliz. Já de natureza fraco, porque não ganha nem para comer o sufficiente, chegando á casa, o desgraçado está resfriado e tosse. No dia seguinte, tosse mais. Não sae para o trabalho, guardando o leito. A' noite, com febre, escarra sangue. Oito dias após, tossindo e espectorando horriavelmente, morre amaldiçoando a desgraça da falta de solidariedade humana.

Ora, esse operario deixa mulher e um filho na miseria. E' uma creança o herdeiro dos seus soffrimentos. Mas, cresce, alimentando-se do odio que o morto lhe legou contra a Leopoldina. As injustiças, que lhe precipitaram a orphandade, azedam-lhe a alma, desvairando-lhe a mocidade. Mal emergindo da adolescencia, esse rapaz nervoso, intelligente, activo, torna-se communista. Reclama a dictadura proletaria e proclama a fallencia moral da burguezia judaica da City.

Irrompe um movimento sério. A' grêve geral, succedem-se os pronunciamentos dos quartéis. A anarchia e o terror ululam pelas ruas e o filho do operario, que duas decadas atraz morreu por causa de uma viagem entre Bomsucesso ou Pavuna, está á frente da subversão pavorosa. Derrubam-se as instituições e, saltando por cima das barricadas, lá vae elle correndo para o Cattete — quem sabe? — organizar o governo dos Operarios e Soldados, sob a formula de commissariados.

Que perigo! Não tanto por causa do regimen, que não interessa á Leopoldina, mas por causa dos seus monopolios formidaveis. Que perigo! Era de muita prudencia britannica que a companhia, confiando e desconfiando, mandasse concertar os seus wagões. Seguro morreu de velho...

\*\*\*

No ultimo discurso do Sr. Annibal de Toledo, ha este pedaço de rethorica, superiormente lançado em defeza do seu projecto contra o communismo e contra o opposicionismo:

"O exercicio da liberdade de cada um tem por limite natural o ponto em que prejudica o direito alheio e, com mais força de razão, aquelle em que prejudica o direito da collectividade."

Litré, que não é nenhum fossil e costuma ser citado pelos mestres do deputado de Matto-Grosso, define: "o Direito é a faculdade reconhecida, natural e legal, de praticar ou não praticar certos actos. Garantia, ou segurança de um direito, é o requisito de legalidade que o defende contra a ameaça de certas classes de attentados, de occorrença mais ou menos facil".

Assim, sem querermos ensinar novidades velhas ao

Sr. de Toledo, diremos que direito é uma coisa e garantia é outra. O Sr. Annibal, talvez porque o governo não o deixe reflectir, confunde as hypotheses e affirma que, com uma lei ordinaria se podem restringir ou annullar direitos fundamentaes, como o de pensamento, que são disposições constitucionaes, com as garantias inherentes ao exercicio dessa liberdade, cuja faculdade de suspender ou não a Constituição outorga ao legislativo.

Emfim, nós ficamos com a nossa opinião. O *leader* mattogrossense que fique com a sua, provavelmente igual a que, a respeito, tem o Sr. Lopes Gonçalves...

\*\*\*

Os humoristas — Bastos Tigre, Apporelly, Luiz Edmundo, Mendes Fradique, etc. — estão inclinados a acceitar a formula do communismo como dictadura proletaria. Elles raciocinam, citando Mark Twain e outros, da seguinte forma:

— Um dos paizes que tem menos ouro no mundo (não falam do que se diz existir no sub-solo, porque isto é phantasia dos poetas da industria mineralogica) é o Brasil. Por isso mesmo, é o paiz que mais deve. E devendo, é logico, é natural, é humano — aqui os referidos humoristas citam a opinião abalisada do deputado Baeta Neves, do jurista Solferi de Albuquerque, do negociante Pinfildi, do literato José do Patrocínio Filho e do proprio governo do Amazonas — que não queiram pagar. Ora, para perpetuar a insolvabilidade não ha como a dictadura comunista, que, tomando conta da Russia, a primeira providencia que executou foi em declarar que não reconhecia as dividas do imperio anterior. E tudo ficou por isso mesmo, ou como se não huvesse. Os credores do Occidente conformaram-se.

Se a theoria é boa, tanto que deu resultados optimos, entendem os humoristas que o Sr. Washington Luis o que tem a fazer é adherir já ao communismo e cancellar as dividas do Brasil. Estabiliza-se o cambio, quebra-se o padrão e salva-se a patria.

Bastos Tigre, Apporelly, Luiz Edmundo e Mendes Fradique andam com ambições. Vão ver que elles querem ser commissarios do Povo, no futuro regimen da coteação social-democratica.

\*\*\*

O Sr. Herriot é um homem extraordinario. Parlamentar, estadista e chefe do partido radical francez, houve um momento em que elle pareceu á França a sua providencial salvação. Presidiu o Palais Bourbon, e, mais tarde, o Conselho de Ministros. Iniciou uma série de reformas reaccionarias, tendentes a regular as luctas entre o trabalho e o capital, acabando por deixar o poder porque o Plutocratismo não transigiu com as suas proprias tremendas conveniencias.

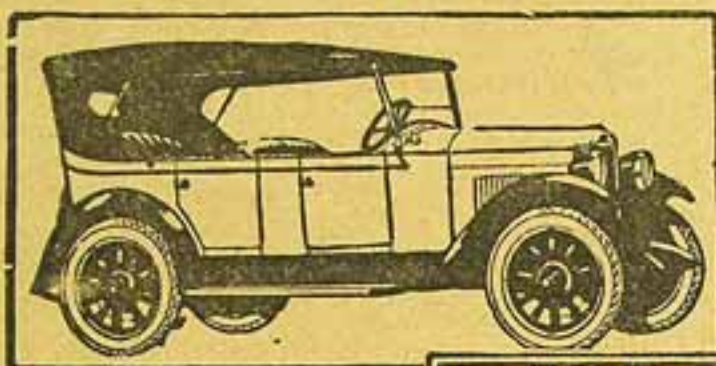
Regressando á Camara, retomou a combatividade. O gabinete Poincaré offereceu-lhe, em troca do seu apoio, a pasta da Instrucção Publica e Bellas Artes. Pois, o Sr. Herriot, parlamentar, estadista, chefe de partido, ajudando a governar a França e influindo na direcção dos negocios da Europa, tem tempo para tudo, inclusive para cuidar de Poesia, de Romance e de Musica. Não é que elle tem levado a sério o Centenario do Romantismo, presidindo successivamente, duas, tres vezes por dia, sessões de homens de letras e com elles discutindo assumptos puramente literarios?

Aos politicos brasileiros, o Sr. Herriot, com certeza, dá a impressão de um phenomeno...



# O Mais Lindo Chevrolet

até hoje construído



*offerece*  
**Garantia positiva  
contra roubo**

A Fechadura Combinada da Direcção e da Ignição que, ao mesmo tempo desliga o motor e trava a columna da direcção.



## Novos aperfeiçoamentos

Filtro de Oleo  
Medidor de Gazolina  
Purificador de Ar  
Novo Radiador  
Novo Porta-Pneu  
Novos Pharões Typo Torpedo

Novos e Resistentes Para-Lamas inteiriços Typo Corôa  
Novos Estribos  
Novos Para-Brisas  
Novo Volante de Direcção

**A**LLIANDO a perfeição de linhas de suas lindas e modernas carrocerias uma infinidade de aperfeiçoamentos — o novo Chevrolet se destaca visivelmente de todos os demais carros de modico preço.

Exemplo dessa incontestavel superioridade é a garantia real e positiva que Chevrolet oferece contra a possibilidade de roubos, graças á adopção da Fechadura da Direcção e Ignição.

Essa fechadura é uma innovação de inestimavel valor. Ao mesmo tempo que fecha o contacto do motor, ella trava fortemente a direcção, constituindo assim, dupla segurança contra roubo.

E' por essa e por muitas outras vantagens que é motivo de justo orgulho o possuir-se o novo Chevrolet — O Mais Lindo Chevrolet Até Hoje Construído! Vá, pois, a uma Agencia Chevrolet e peça uma demonstração sem compromisso.

**'GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.**

Avenida Presidente Wilson, 201 — São Paulo

AGENTES AUTORIZADOS NO RIO

Soc. An. Brasileira Es-  
t. MESTRE e BLATGÉ  
Rua do Passeio 48-54  
Posto de Serviço: rua  
Senador Vergueiro 170-174

L. A. SALGADO & CIA:  
Rua Chile 21  
Posto de Serviço: rua  
Moncorvo Filho 35 a 37

Soc. An. Estabelecimentos  
MELLO FIGUEIRA  
Praça da Republica 52  
Posto de Serviço: rua  
Julio do Carmo 83

ABDULKADER  
PEREIRA & CIA.  
Rua Maria e Barros  
336 a 340

AGENTES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

**QUALIDADE — PREÇO MINIMO**



## THEATROS



## COLCHA DE RETALHOS

CREANÇAS DE HOJE

O Santa Rosa contou-nos na semana passada o seguinte:

— Como sabes, sou de Minas e minha família — somos vinte e tantos irmãos, tenho cento e tantos sobrinhos — veio intensivamente ao Rio, havendo, porém, todos os meses um parente que visita a capital pela primeira vez. Tal aconteceu, agora, com a Pequetita, a filha mais velha de meu decimo setimo irmão e que conta dez annos de idade. Perguntei-lhe o que é que ella queria ver no Rio e ella respondeu que queria ir ao Jardim Zoologico e ver a Esperanza Iris. Torci o nariz á idéa do Jardim Zoologico e domingo á tarde levei-a ao Republica. Findo o espectáculo, depois que as 80 bellezas authenticas da "troupe" tinham vindo á scena mais de trinta vezes, envoltas nos trajes mais ricos e mais bizarros, interpelei Pequetita:

— Então, isto não é muito mais bonito do que o Jardim Zoologico?

— Ué, fez ella; pois isto aqui não é o Jardim Zoologico?

Voltei-me para o palco, considerei a scena... e disse que era!

Uma peste, esse Santa Rosa!

## ESCREVEM-NOS...

"Sr. Redactor — Vejo, pela leitura dos jornaes que uma das pessoas mais empenhadas em suspender, nos theatros, as entradas de favor é um tal Sr. Ferraiol, que ninguém sabe ao certo quem é. O homenzinho tem desenvolvido uma grande actividade, o que dá a impressão que grande tem sido o seu prejuizo em virtude do excellente regimen. Ameaçado nos meus direitos — sou primo do tio da irmã de um moço que casou um rapaz que é aparentado, longe, com o 2º Delegado Auxiliar — procurei saber que apito toca esse Sr. Ferraiol para falar em nome dos empregados e soube, pelo Gomes da Silva,

o palavroso Gomes da Silva, Raul Cardoso-mirim, que o Sr. Ferraiol, que se bate contra as entradas de favor sempre foi e é, actualmente, um simples empregario de favor! Sabe que se acha em São Paulo tal ou tal "troupe". Corre lá e afirma impavido: disponho no Rio neste momento do theatro tal, quer ir para lá? Se a victima diz que sim, voa ao Rio, procura o dono do theatro e declara: tenho, em São Paulo, a companhia tal, quer fazer negocio commigo? Tunga de um lado, tunga do outro e sempre ganha uns cobres. E' assim que o Sr. Ferraiol é empregario, taes os seus titulos para investir contra a nobre classe dos caronas, tentando prejudicar tantos chefes de familia! E' por isso que este paiz não vae para deante! Grato pela publicidade destas linhas, creia, attento leitor — Lafayette Ernesto da Silva Rocha."

Publicamos esta carta com as devidas reservas, apenas, para attender ao programma de *O Malho*, que é estar sempre ao lado dos opprimidos, pois não sabemos se os conceitos expendidos acerca do Sr. Ferraiol são justos, porque nunca ouvimos falar nesse senhor, e nem sabemos, mesmo, se existe.

## PLANTAÇÃO DE BANANAS

Walter Mocchi abandonou a carreira de empregario lyrico para se dedicar á cultura de bananas, mister muito mais lucrativo e muito menos incommodo. Levou vinte annos estudando as possibilidades do nosso paiz e chegou, afinal, a essa feliz conclusão. O Brasil é o paiz da banana. Não vale a pena contrariar-o. Gente que cante não lhe falta, falta-lhe, justamente, quem trabalhe, quem cultive a terra e d'ahi o seu empenho em fomentar a immigração italiana. Merece, portanto, encomios Walter Mocchi pela sua resolução. E fique firme que não levará muito tempo e terá a seu lado, Ottavio Scotto, que acabará, com certeza indo plantar batatas...

Não se conhece, porém, ainda a opinião, a respeito, da Sra. Walter Mocchi, a nossa illustre patricia Sra. Bidú Sayão...

## O E S P E R T A L H Ã O

(Em telegramma ao Sr. Dionisio Bentes, o general Rondon fala em construir uma estrada de rodagem de S. Antonio á Clevelandia, accrescentando que teve optima impressão do estado sanitario deste lugar.)—(De *O Jornal*.)



RONDON — Oh, terra abençoada! Clevelandia, és um paraíso!

O ESPIRITO DA CLEVELANDIA — Está-me parecendo que este cabôclo tem receio de cahir no desagrado de qualquer governo e para não ser mandado para cá, faz constar que é louco por isto...

A JUVENTUDE ALEXANDRE, sem favor, constitue a melhor alegria para quantos têm a ventura de empregal-a. E' o verdadeiro elixir da mocidade, pois torna verdadeiramente bellos os cabellos. Cada frasco custa 3\$000. Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



# COMO OBTER BEM-ESTAR E MAIORES RECURSOS OU GANHOS?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará —

Obter dos poderosos o que se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Fazer concordia na familia ou no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar o vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciozas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas. Todas estas instruções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.

**PREÇOS:** Os Livros das Influencias Maravilhosas são cinco: **HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS.** Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa **DEZ MIL REIS** quando brochura, — ou **DOZE MIL REIS**, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma Instituto Electrico e Magnetico. Collecção dos cinco livros: brochados: **CINCOENTA MIL REIS;** Encadernados: **SESENTA MIL REIS.** São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte do Brasil, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importância em vale postal ou pelo registro chamado **Valor declarado** (não confundir com o registro simples), a

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1731, Caixa 1 Federal

Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saude pôde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das senhoras.

Basta usar o **EUGYNOL**, que é o remedio de incontestavel efficacia nas dores e inflamações do Utero e Ovarios. Flores Brancas, Hemorrhagia, Suspensão, Manchas do Rosto. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil. Depósito geral: Armando Pacheco & Cia. — Campos, Rio de Janeiro.



## Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica e cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 43, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Belmar 3409.

## LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL  
EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA

O brinquedo mais barato é O Tico-Tico.

### O melhor

### Alimento para as crianças

para os convalescentes, para os velhos e para todos os que precisam de fortificantes.

**RACAHOUT**  
dos **ARABES**  
**DELANGRENIER**

19, rue des Saint-Pères, Paris, e Pharmacias





# E agora uma GILLETTE!



Ao saltar da cama, faça a barba com uma GILLETTE legítima e ficará o Senhor preparado e disposto para as suas ocupações diárias.

O hábito de fazer a barba diariamente é um prazer matutino quando se usa uma GILLETTE legítima.

Nada mais desagradável do que sair para o trabalho com a barba por fazer. A navalha GILLETTE em poucos minutos e com toda a commodidade porá o seu rosto perfeitamente escanhoado e macio.

## O modelo HARVARD

em lindo estojo vermelho, navalha e porta-lâminas prateados, custa 12\$000. O pacote de dezena de legítimas lâminas GILLETTE custa 8\$500.

Remetteremos pelo correio, livres de porte, o estojo ou o pacote de lâminas a quem nos encomendar, bastando que nos envie a importância do custo dos mesmos em carta com valor declarado.

### CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

RUA DOS OURIVES, 50 — 1º Andar

CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO

### CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

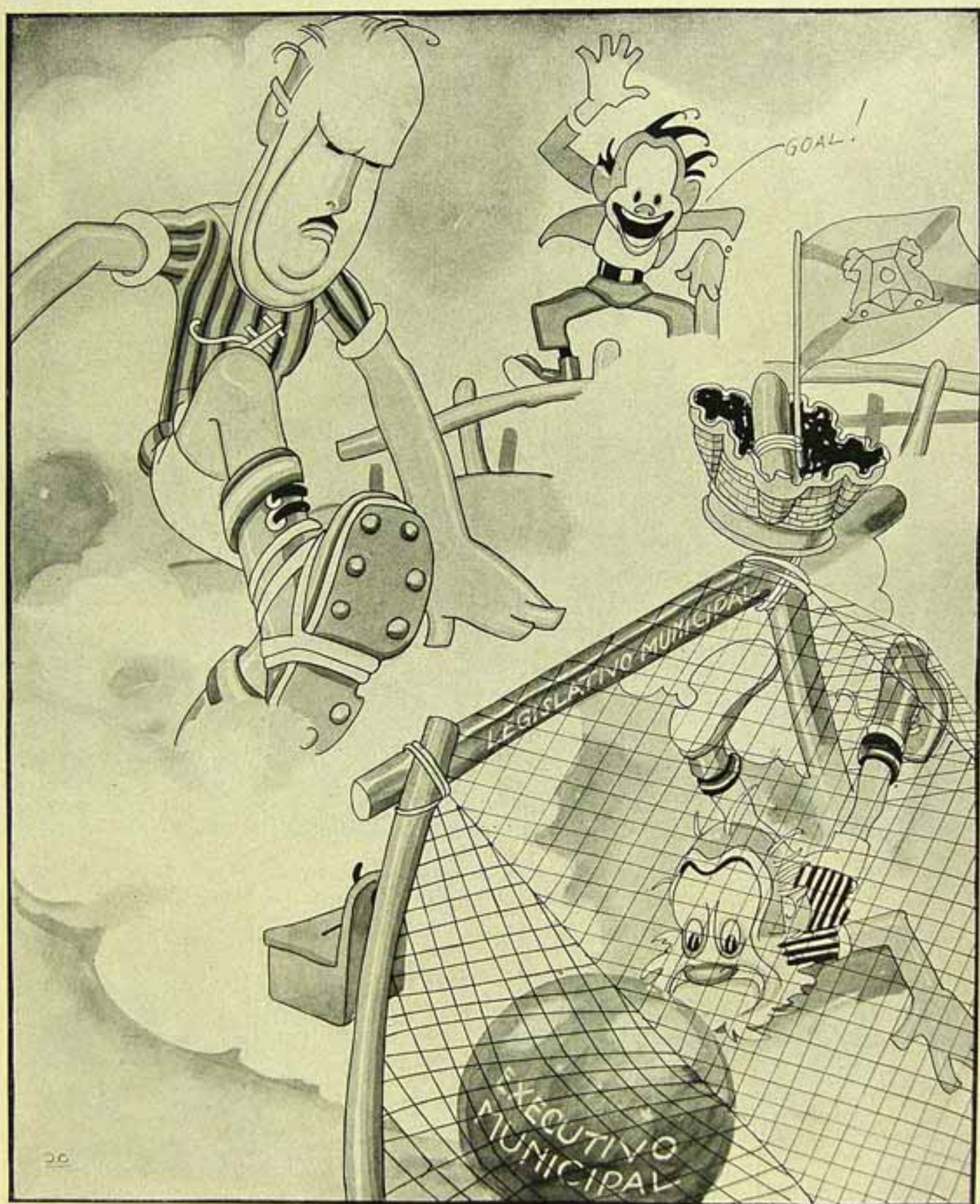
CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome .....  
Endereço .....  
Cidade ..... Estado .....





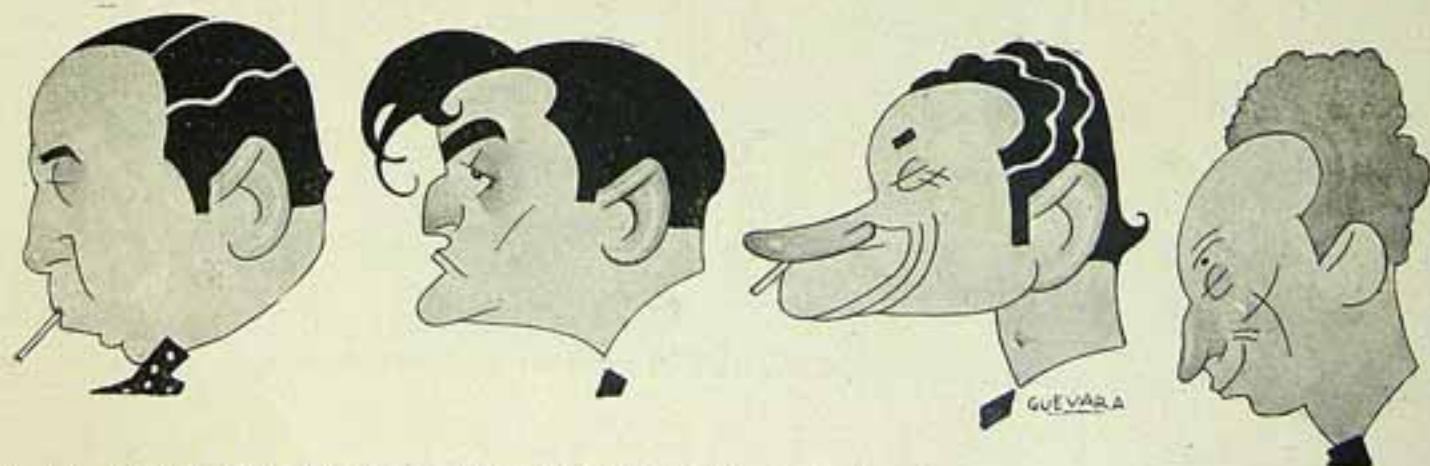
## MUNICIPAL FOOT-BALL CLUB

O goal-keeper enguliu mais uma "bola".



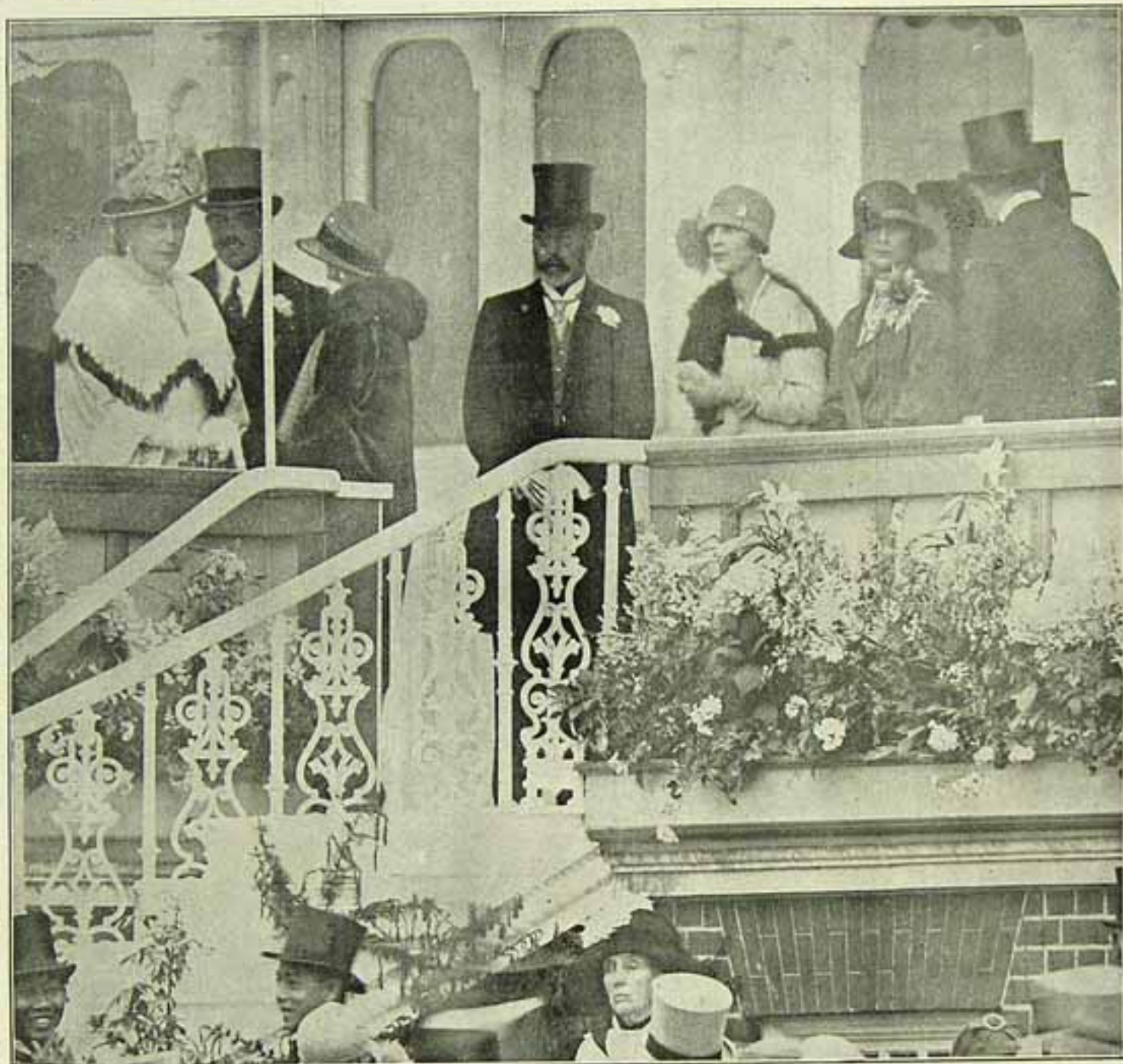


*Lia Torá e Olympio Guilherme, vencedores do Concurso da Fox, em companhia de Adhemar Gonzaga e Pedro Lima, director e redactor de "Cinearte", a melhor revista cinematographica da America do Sul.*

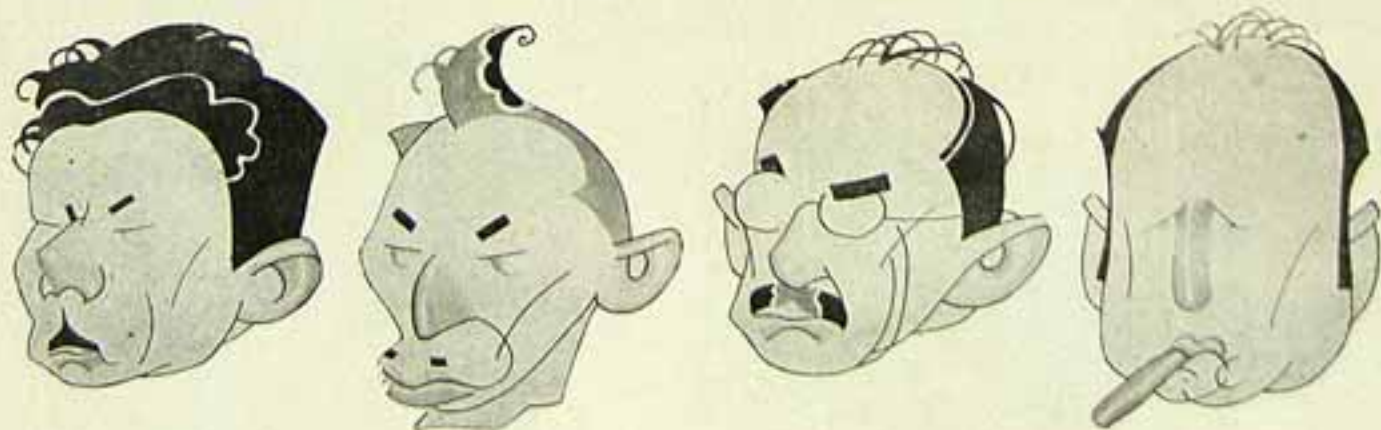


*Os Srs. Armando Rosa, Raphael de Holanda, Augusto de Lima e Pedro Motta Lima, respectivamente thesoureiro, gerente, redactor-chefe e director de "A Esquerda", o novo jornal que tanto successo tem alcançado entre nós.*





*Nas corridas de Ascot, na Inglaterra — D. Manoel de Bragança com sua augusta esposa, entre SS. MM. o Rei Jorge V e a Rainha Mary, durante um dos intervallos de uma grande corrida em Junho ultimo.*



*Os deputados Francisco Valladares, Mello Franco, Sergio Loreto e Flores da Cunha que, na Comissão de Constituição da Camara, assignaram com restricções o projecto de restricções á imprensa que fizer campanha comunista.*





Marcilio Visla,  
punguista.



Alberto Arana,  
punguista.



Juan C. Zavala Muniz,  
comunista.

## ALGUNS DOS INDESEJAVEIS



Manoel Saldanha de Cas-  
tro, ladrão.



Armando Acuña,  
punguista.



José M. de Carvalho  
comunista.



Helman Berezin,  
ladrão.



Festa em homenagem ao Sr. Hermann Shayé, chefe da  
firma Henrique Shayé & C.

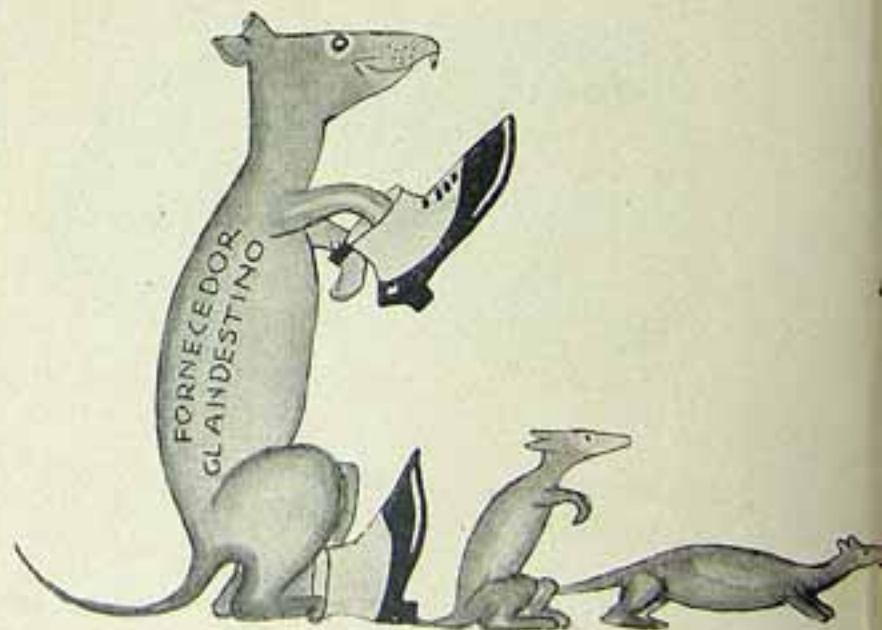
## QUE CAMARADA!

"Foram fornecidos, sem concorrência, ao Ministério da  
Guerra 5.000 pares de sapatos." — (Do Correio da Manhã.)

O RATO. — Venha de lá esse abraço! En não  
sabia que você fazia parte da Sociedade Protectora dos  
Animacs...



A popular Companhia do Democrata Circo, no dia do seu  
5º aniversário, rodeando o actor J. Silveira, seu ensaiador.









o *Masão*

## O FOOT-BALL EM PORTUGAL



*Uma phase do jogo entre os Belénenses e o Victoria F. Club*

*A nossa pagina mostra  
flagrantes do foot-ball  
em Portugal. O difficil  
jogo tem nos filhos da  
grande patria defensores*



*O "team" militar que jogou o 6º encontro Lisboa-Madrid*

*de real merecimento, o que,  
aliás, não é de admirar.  
Portugal sempre deu, em  
todos os tempos, filhos  
ousados e destemidos.*



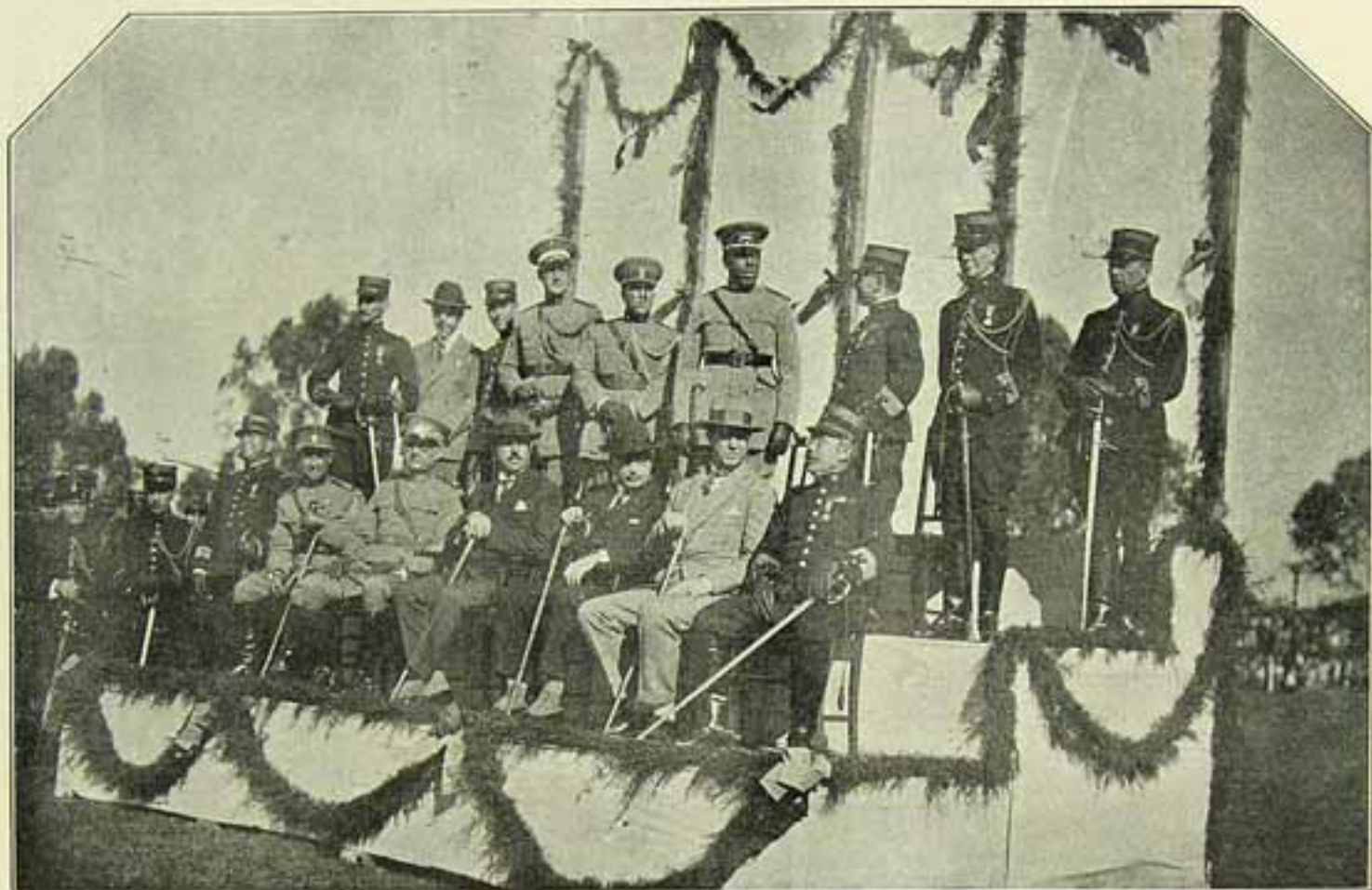
*Entrega de ramos ao Lisboa-Madrid, militar*



*Club Foot-Ball "Os Belénenses", campeão de Portugal*



# " O MALHO " EM SÃO PAULO



*Visita do Presidente Julio Prestes à Força Publica*

*O Sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, vem de visitar a Força Publica de São Paulo, que para orgulho do gran-*

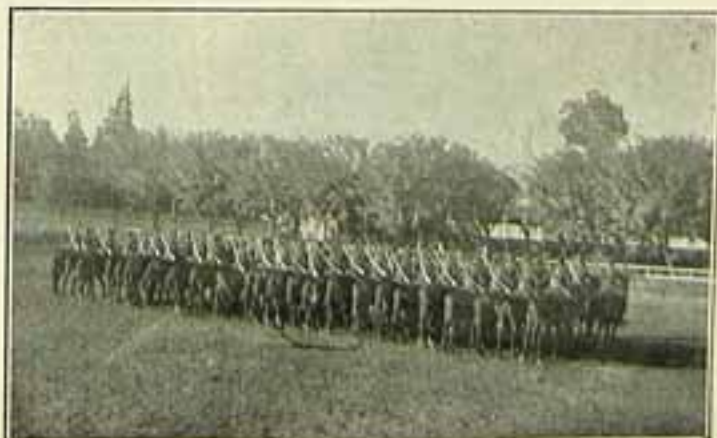


*de Estado pôde ser considerada como das mais bem organisadas do Brasil; disso, tem ella dado as melhores provas*

*Artilharia da Força Publica*



*Um aspecto da cavallaria*



*Outro aspecto da cavallaria*



# A VINGANÇA DO PROVEDOR

(A Santa Casa pleiteia um aumento de preços no serviço funerário.)

ALVADO  
dia 27



OS DEFUNTOS — New depois de mortos, senador, escapamos de suas garras?!

MIGUEL DE CARVALHO — Paciencia, meus amigos! Vocês deram, agora, para votar com o Irineu Machado..



## B A G A Ç O

N E M I S S O É P O S S I V E L

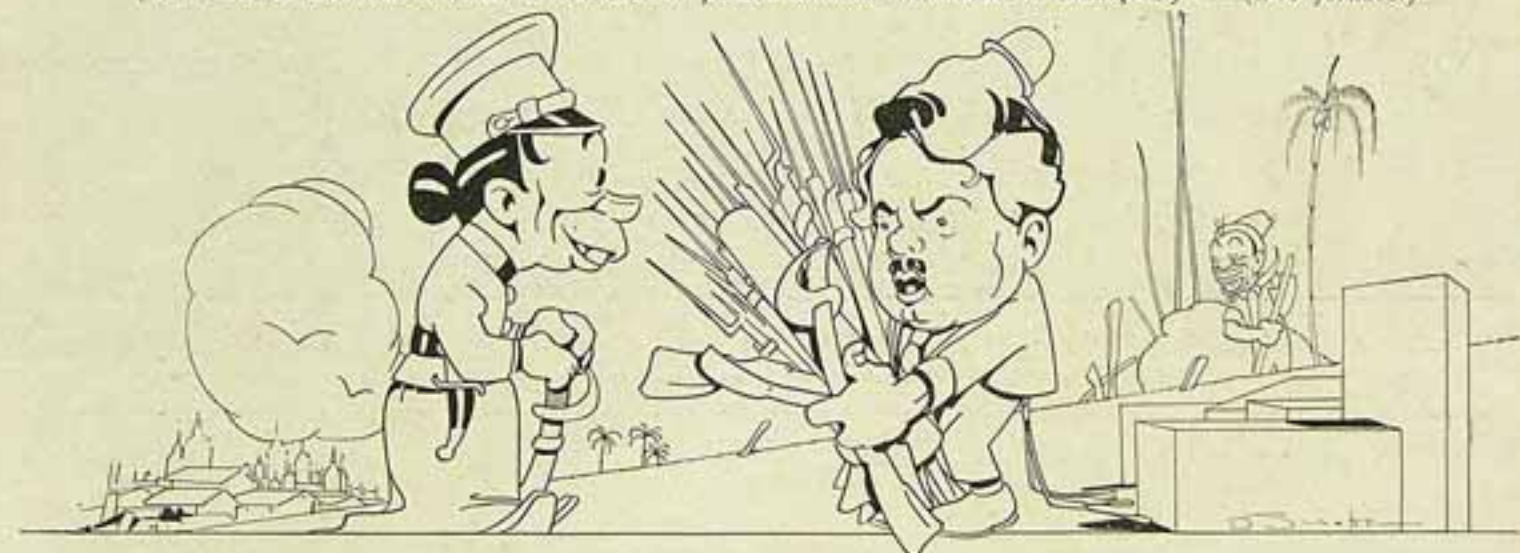
(Em Recife foi apresentado um projecto autorizando a municipalidade a contribuir com 300\$000 para o enterro de cada funcionario.) — (De um telegramma.)



ESTACIO — A comissão dos 10 já falhou; se falhar agora a dos 4, penso que compete a você propor o que fizemos em Pernambuco. MIGUEL DE CARVALHO — Isso sai mais caro: se não vier o aumento aos funcionarios, todos morrem de fome...

A S D E S P E Z A S S U P E R F L U A S

(O Sr. Góes Calmon continúa a fornecer á policia bahiana armamento e munições.) — (Dos jornaes.)



GOES CALMON (à Policia) — Aqui está. E' para defenderes a Bahia de quaisquer males.

MARCOLINO — Mas não é preciso "fazer" isso, "sen" Góes: "vancê" "se defende" tão bem...

U M A S U G G E S T ã O

(Nos "placards" espalhados pelo Partido Democratico, os defuntos apparecem como eleitores.)



S. PEDRO — Mas que historia é essa? Aonde vão vocês?  
OS DEFUNTOS — Hoje ha eleição no Rio... Nós vamos votar!

PODRE DE "CHIC"...

(Um senador estadual mineiro diz que a nova lei eleitoral é uma gravata de seda no pescoço do caboclo.)



O CABOCLO — Cruz, "seu doutô"!... Assim eu fico enforcado!

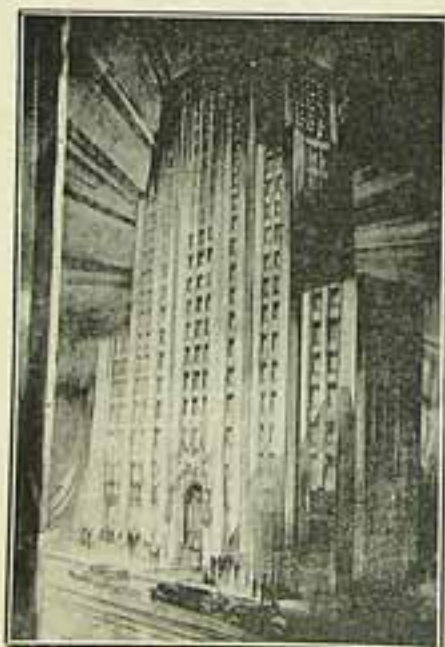


## O EMBAIXADOR DO VATICANO



*Monsenhor Benedicto Aloisi Mazella, novo Nuncio Apostolico, em companhia do Sr. Octavio Mangabeira, depois da visita de cumprimentos, no Ministerio das Relações Exteriores.*

## A CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE



*Ante-projecto do architecto Edgard Vianna.*



*Ante-projecto dos architectos Memoria e Couchet.*



*Ante-projecto da Companhia Construtora Nacional.*

As nossas gravuras mostram os ante-projectos que foram apresentados para a construção do futuro edificio destinado ao querido vespertino. Tomamos a liberdade de fazer um julga-



## U M G R A N D E T R A T A D O

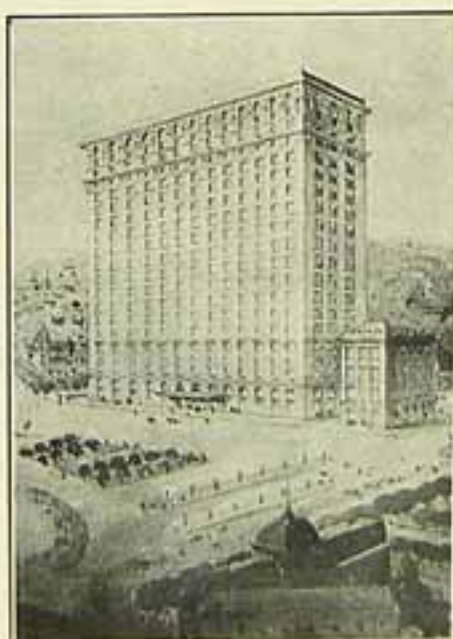


*O Sr. Victor Martua, plenipotenciário do Perú, em companhia do Sr. ministro Octavio Mangabeira, depois da assinatura do tratado de arbitragem obrigatória, no palacio Itamaraty.*

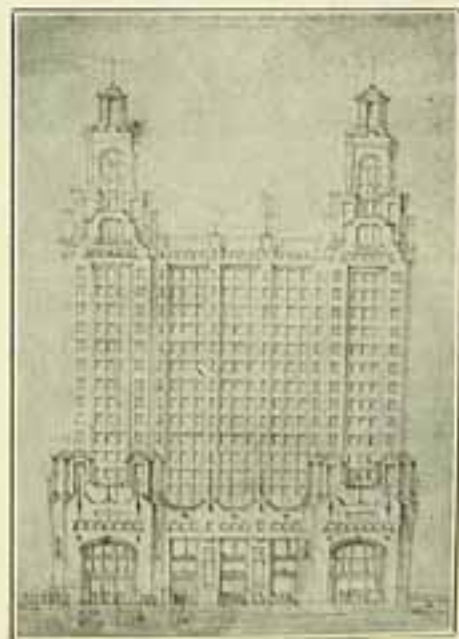
## PALACIO PARA O JORNAL "A NOITE"



*Ante-projecto dos architectos Guzmão e Baldassini.*



*Ante-projecto do architecto francez V. Gire.*



*Ante-projecto do architecto Eduardo Pederneiras.*

do "A Noite", o qual será realmente digno de admiração por constituir um esforço e a prova da prosperidade do mento nosso, que é o da ordem de collocação das gravuras.



# S E J A . M B E M V I N D O S



O Sr. Juan Carlo Mendoza, representante de "La Razon"; a Sra. embaixatriz Mora y Aranzo; o Sr. Angel Sojo, director de "La Razon"; a Sra. Angel Sojo; embaixador Mora y Aranzo e secretario de "La Razon", antes de desembarcarem na nossa cidade.



Grupo de graciosas creaturas argentinas, em companhia do "mais gordo" dos nossos hospedes, antes de desembarcarem.



Outro grupo de "touristes" antes de virem á terra carioca.



Grupo de "touristes" argentinos antes de virem á terra



# V A R I O S A S S U M P T O S



*A nossa gravura mostra os valentes e heroicos aviadores portugueses Sarmento de Beires, Jorge de Castilhos e Manoel Gouveia, em companhia do commandante da Aeronautica Portuguesa, antes de desembarcarem em Lisboa.*



*Grupo de populares vendo as "estrellas ao meio dia", em 28 de Julho.*

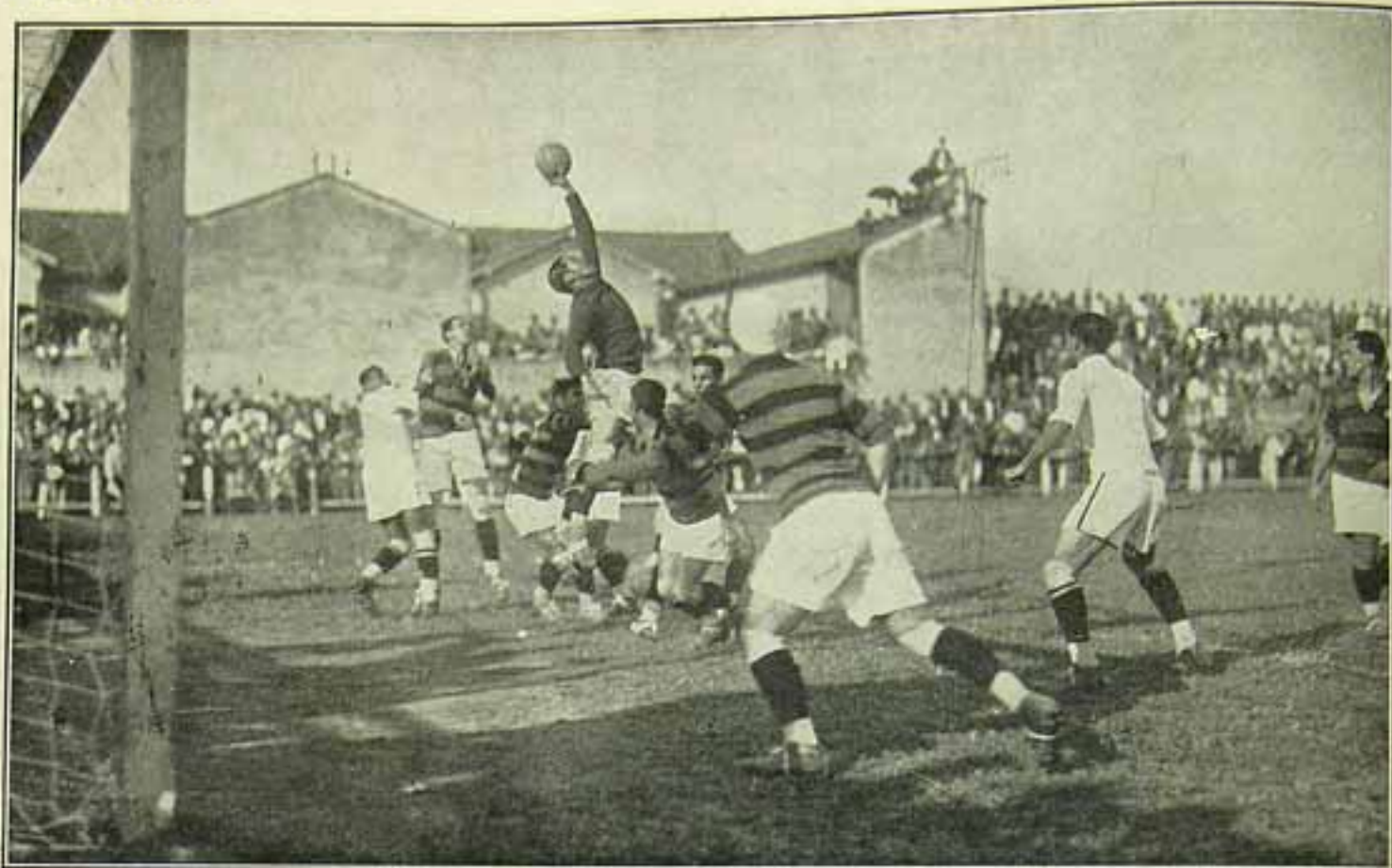


*Chegada, nesta capital, dos "raidmen" que estão fazendo a prova, em automovel Bello-Horizonte-São Paulo-Rio-Bello-Horizonte.*



*S. Ex. o Sr. Presidente da Republica no Instituto Historico*





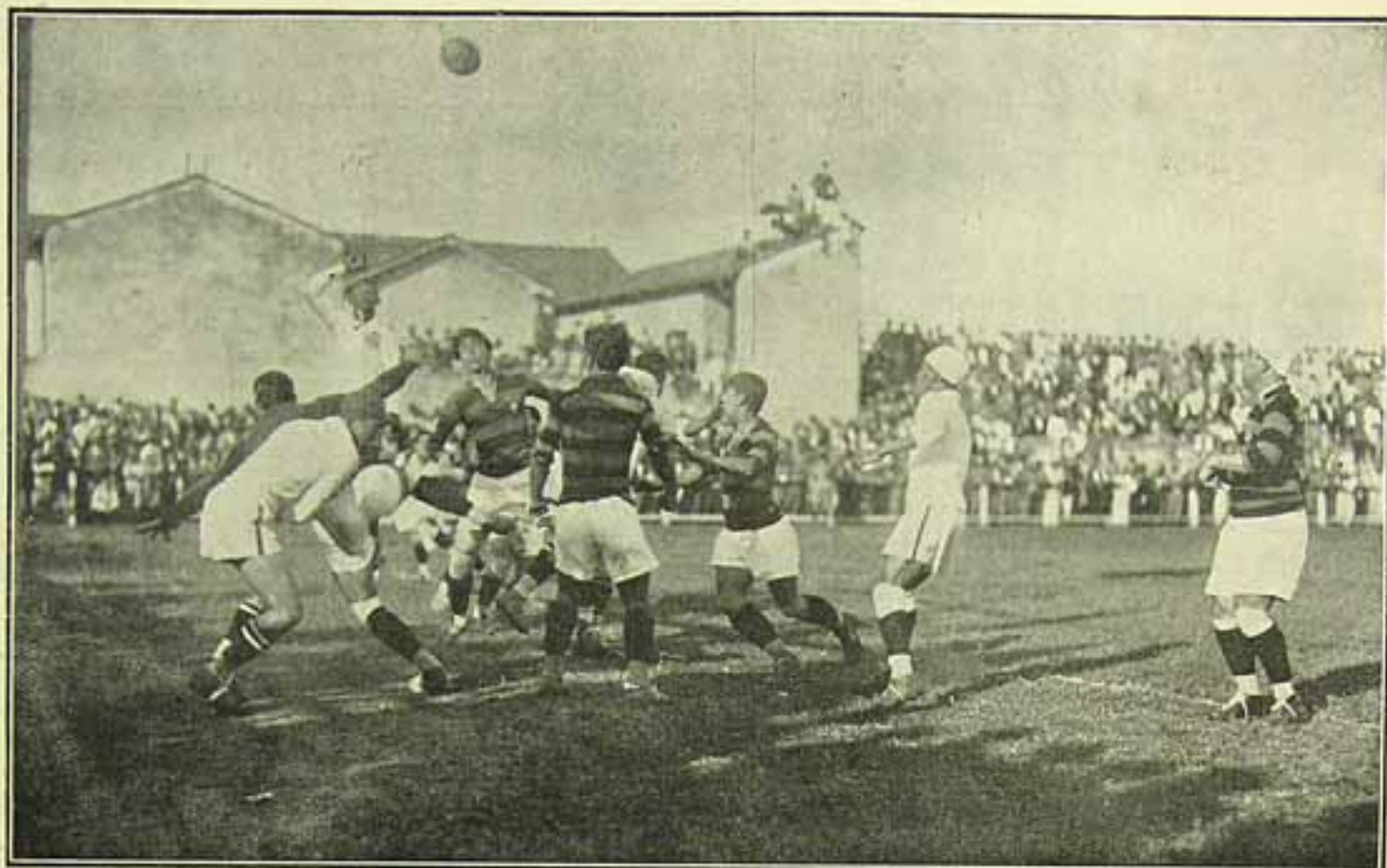
*Um flagrante imponente da partida entre o São Christovão e o Flamengo, domingo ultimo, no campo do primeiro*

## O CAMPEONATO

*A assistência presente ao jogo*







*Uma das fases finais da peleja entre os valentes "teams", perante numerosissima e entusiasmada assistencia*

## DE FOOT-BALL

*A assistencia durante o jogo*



*Christovão, que empataram por 1 x 1*

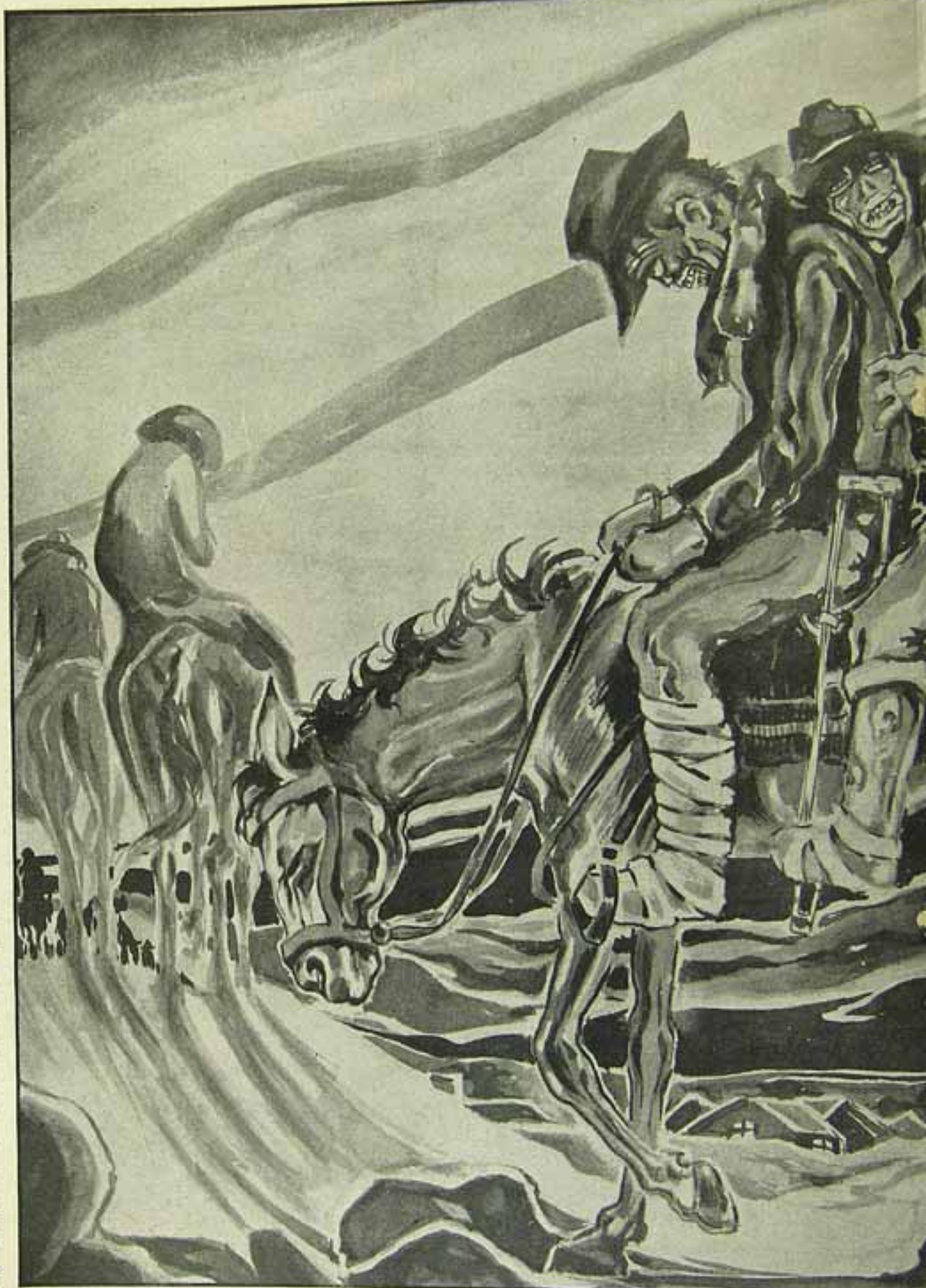


## A CARAVANA

A notícia dos jornaes era horrorosa. Havia nos arredores de Pindamonhangaba uma co'ônia de leprosos, onde entes desgraçados, cobertos de úlceras e amaldiçoando o Destino, arrastavam uma vida cruel, medonha e apavorante.

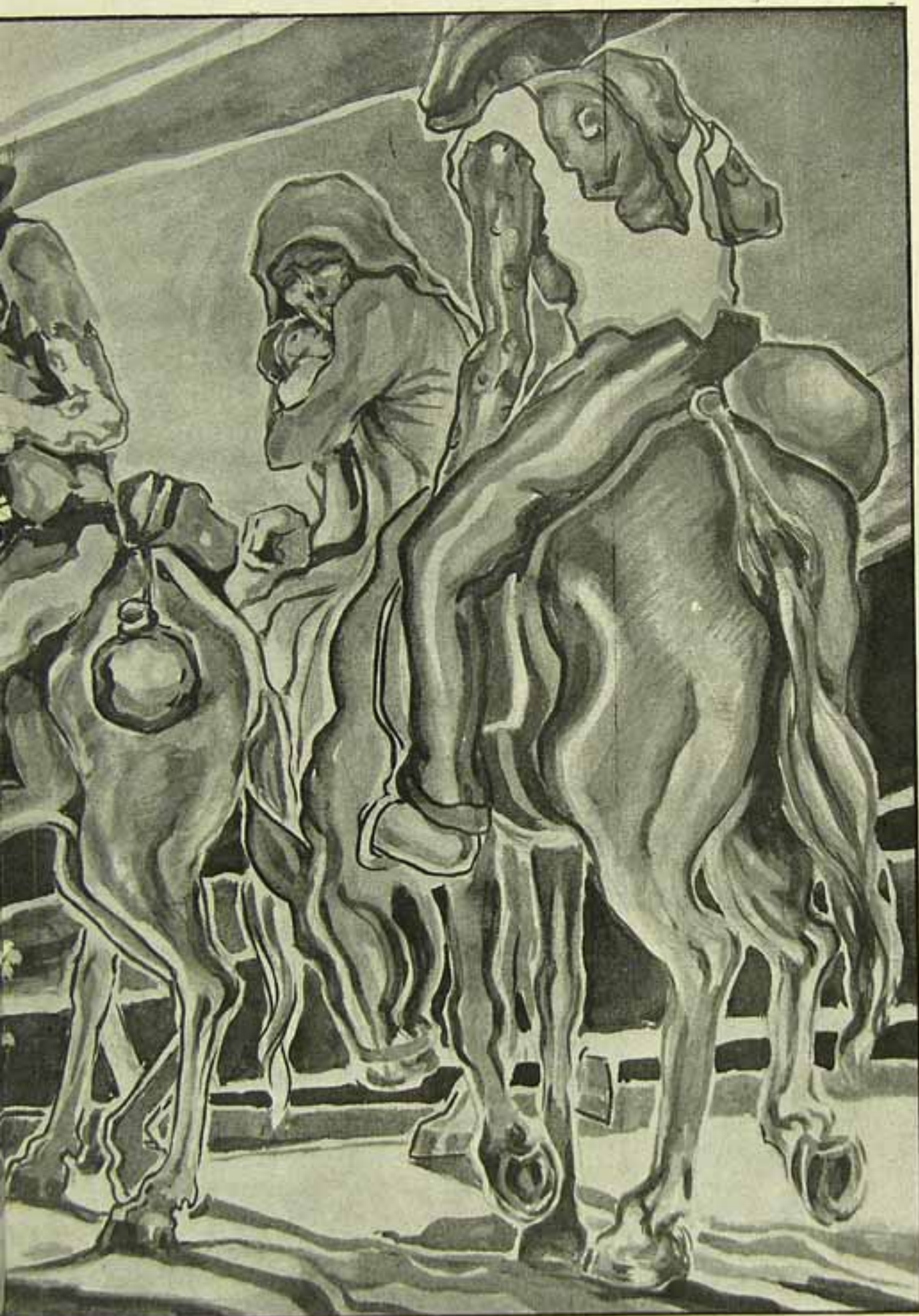
Um dia, obedecendo aos impulsos da revolta que, em geral domina o lazaro, a colônia, inspirada por sentimentos de odio contra todo semelhante são, guiada por um chefe palavroso, mais desiludido do que os outros, e de coração enegrecido pelo rancor gerado pe'a doença, deliberou invadir a cidade atacar os lares, saquear os armazens, penetrar nos botequins, para contaminar, tanto quanto possível, todo aquelle que estivesse ao alcance do terrível contagio. Repellidos pela população, que, alarmada, improvisou um contra-ataque, os morpheticos bateram em retirada, rumo de Tremembé, tendo, antes, um delles, arrebatado uma creança do collo de sua mãe, mordendo-lhe a face e esfregando nella o rosto coberto de feridas.

Essa noticia, que causára nesta capital, como em toda parte onde ella fosse divulgada, uma emoção violenta, levou-nos a enviar a Pindamonhangaba um representante nosso para colher informações precisas sobre a sua veracidade. Felizmente, a nossa reportagem verificou, sem demora, que os acontecimentos se verificaram





## DOS LAZAROS



de outra forma. De facto, um bando de leprosos passara por ali, vindo de outras bandas, de Minas uns, de São Paulo outros, em busca de esmolas. Cada um um desses desgraçados tinha um cavalo, de arreios sujos, cahindo a os pedaços como o cavalleiro, um pobre cavalo, velho, abatido, triste, que parecia comprehender a profundeza do mal que minava o organismo do seu dono.

Dentre elles, se encontravam uns que já não tinham mãos, alguns sem orelhas, outros sem nariz, sem o maxillar inferior, e quasi todos com as pernas envolvidas em panos podres e manchados. Era a Caravana dos Lazaros. Entrou pela cidade, humilde e resignada, pediu esmolas, que a população caridosa lhe dava, e, curvada sob a fatalidade que pesa sobre ella, seguiu a caminho de Tremembé, onde se repetiu o mesmo espectáculo. Depois, tomaram novo caminho.

Uma perigrinação sem fim.

A colonia perto da cidade, a invasão, o

E DELPINO,  
CIAI  
MALHO.

contagio premeditado, a scena da creança — tudo isso não passara de invenção de um noticiarista sem escrupulo, que buscou na miseria dessa gente o pretexto para as expansões da sua imaginação doctia. As photographias que publicamos nas paginas seguintes foram tiradas pelo photographo enviado pel'O Malho a Pindamonhangaba.



## A C A R A V A N A



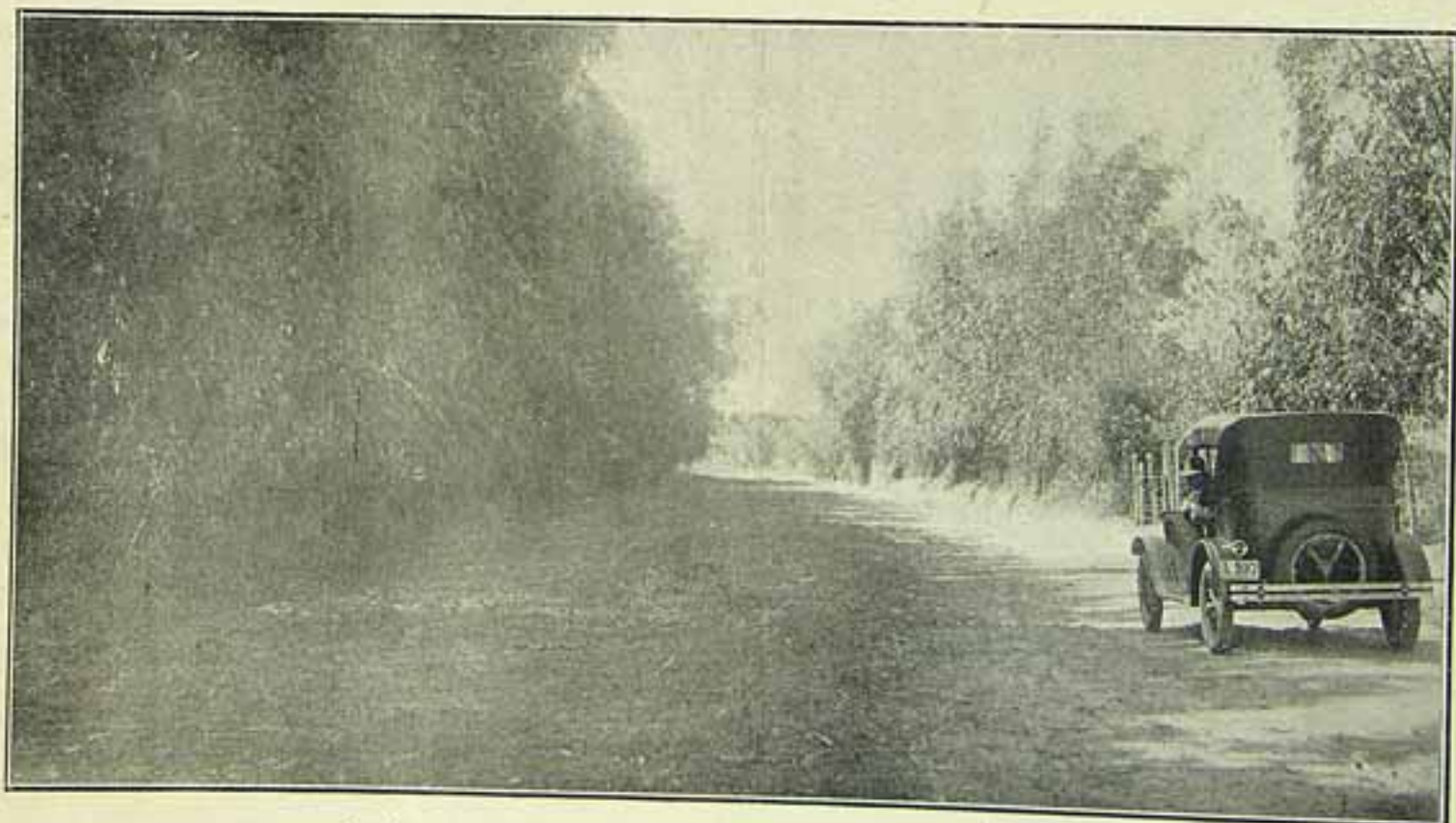
*Um bello aspecto da cidade de Pindamonhangaba*



*A fonte milagrosa onde os lazarus mitigaram a sede*



*Crianças que, por curiosidade, acompanharam os infelizes*



*Local em que acamparam os lazarus antes de entrar na cidade*



# D O S L A Z A R O S



*Uma rua da cidade de Pindamonhangaba*



*Outro grupo de crianças de Pindamonhangaba*



*O cinema, que segundo a falsa informação, teria sido invadido*



*Estrada por onde partiram os lazaros com destino a Tremembé.*



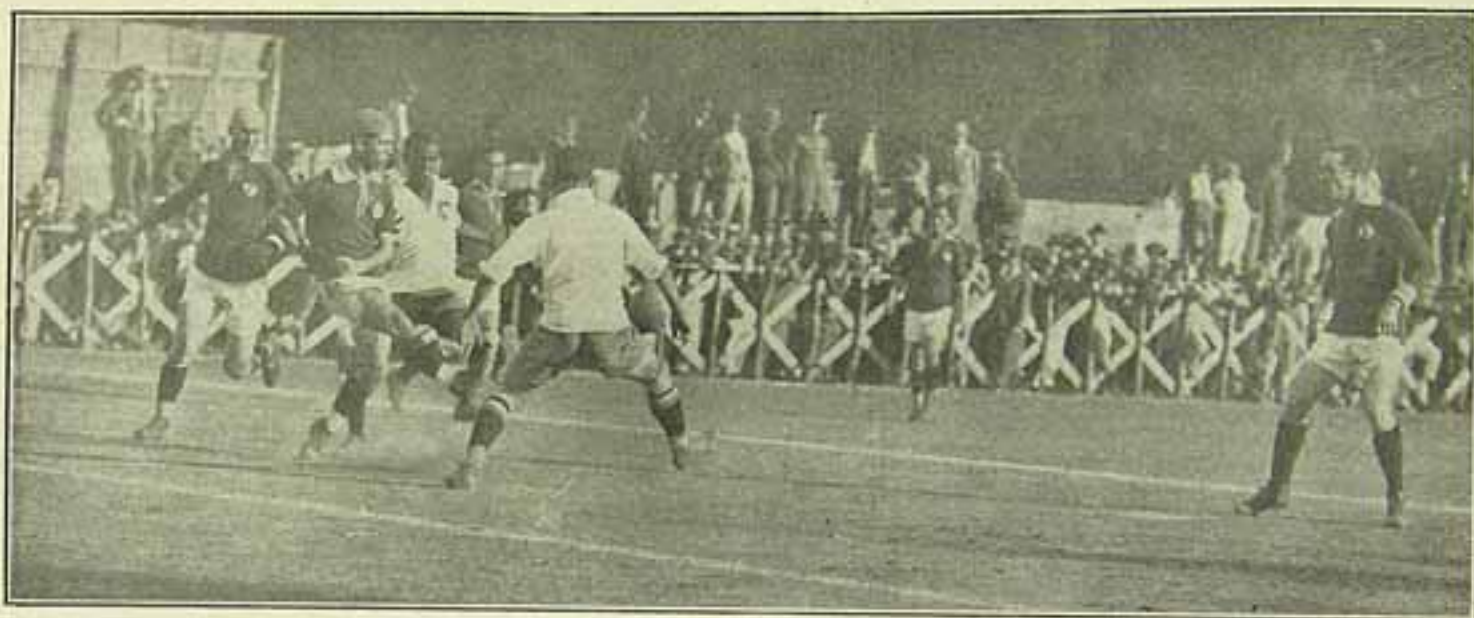
# "O MALHO" EM JUIZ DE FÓRA



"Team" do Industrial Mineiro, que jogou com o Palestra Itália.



"Team" do Palestra Itália, de São Paulo, que jogou com o Industrial Mineiro.



Um aspecto do jogo entre o Palestra e o Industrial



Assistencia presente ao jogo, em Juiz de Fôra



Enlace Luiz Blois-Laura Fonseca, em Nictheroy.



Na União dos Empregados do Commercio, no Rio de Janeiro.



# ALGUNS ASSUMPTOS DA SEMANA



*Depois do sorteio do Grande Concurso de S. João d' "O Tico-Tico".*



*Grupo de alumnos do Curso de Preparatorios do Atheneo Guaraense.*



*Inauguração do retrato do Dr. Alarico da Silveira — São Paulo*



*Depois do banquete oferecido ao Dr. Hugo Guimarães*



*por ocasião da festa do 19º anniversario*



*Enlace Abigail Tavarca-Florianio de Carvalho.*





O Sr. Magalhães de Almeida, que está proporcionando ao Maranhão um governo honesto, de grandes realizações, recebeu, com o seu aniversário natalício, mais uma prova do alto conceito em que o tem o nosso mundo político.



Grupos feitos depois do banquete em honra à officialidade da esquadra franceza ancorada na Guanabara.

## B R A S I L

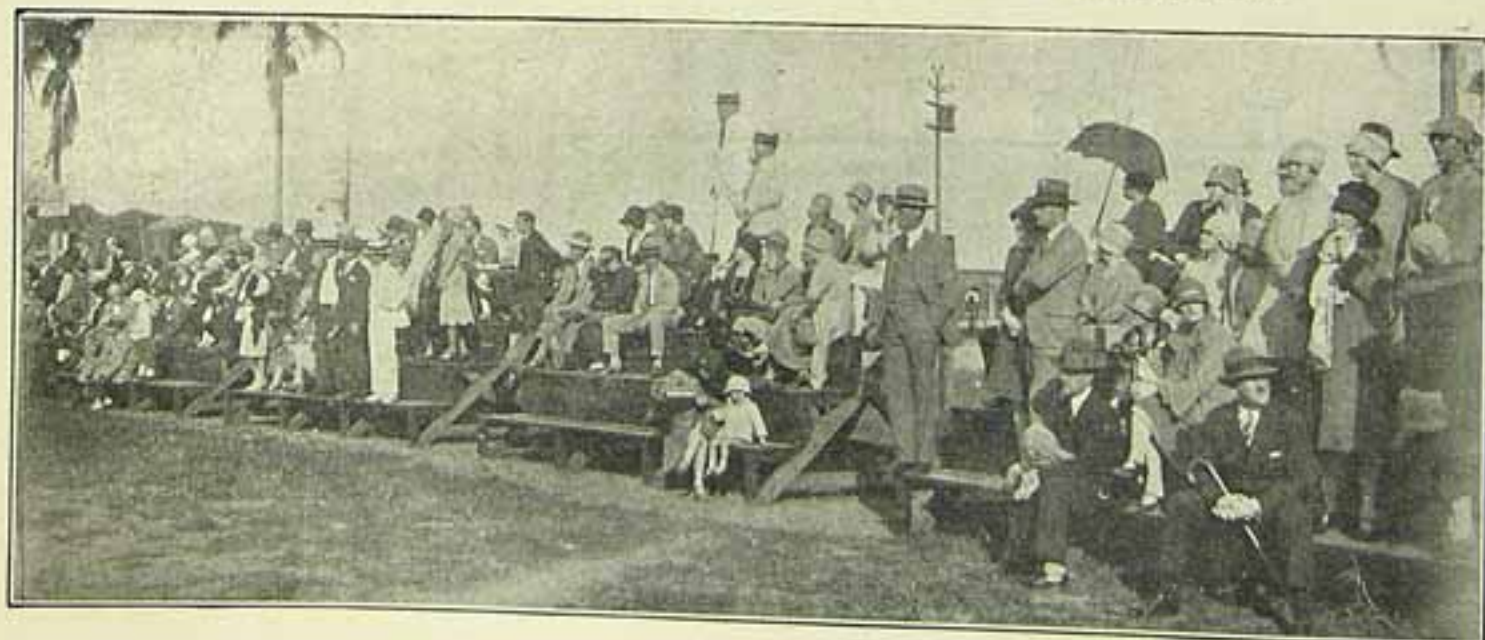
### A partida de Polo entre



Equipe argentina, que venceu a partida por 18 x 5

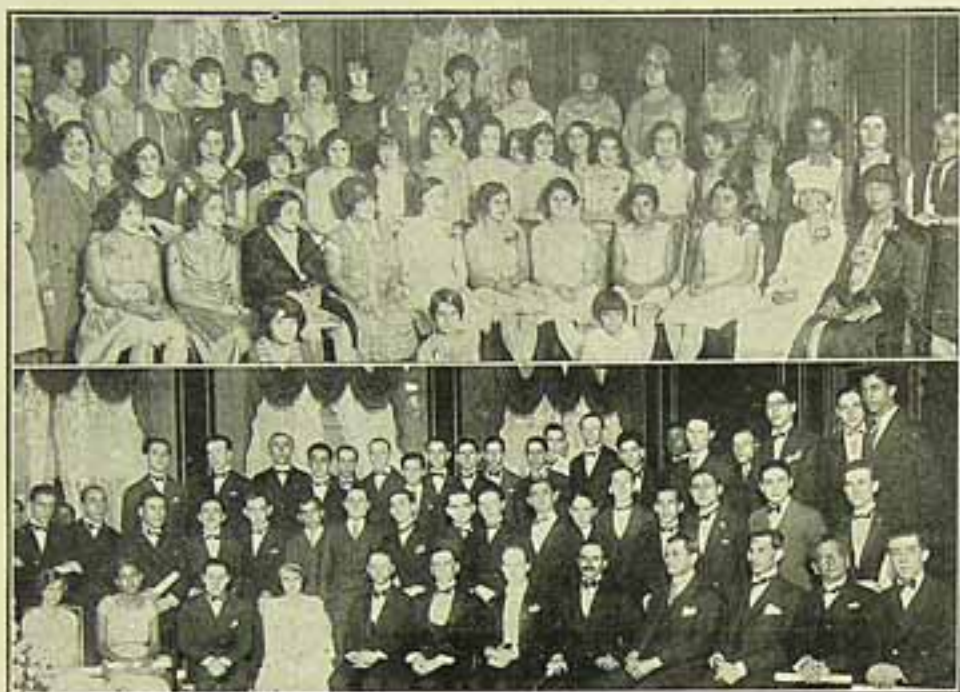


Parte da selecta assistencia



Durante uma passagem difficil





*Solemnidade da collação de grão dos diplomandos do Curso de Commercio da Escola Avalfred.*



*O Sr Heitor Pentecado, indicado para a vice-presidencia de São Paulo, deputado federal, ex-secretario da Agricultura do seu Estado, cargo em que prestou grandes serviços. E' um dos novos de real valor.*

# A R G E N T I N A Los Indios e Gavea Golf



*Um pouco de "torcida"*



*Equipe brasileira, que perdeu de "Los Indios"*



*Durante um dos intervallos*





*Na redacção de "O Globo", quando o Dr. Horacio Cartier,, nosso collega daquelle vespertino, saudava os intrepidos tripulantes do avião "Jahú".*



*Os aviadores rodeados pelos alumnos do Gymnasio Brasileiro*

O "JAHÚ"  
NO  
"O GLOBO"



*Depois da saudação aos heroicos aviadores, vendo-se os brindes offerrecidos pela commissão do Engenho de Dentro.*





*Banquete que um grupo de amigos e admiradores offereceu ao Dr. Armando Cortezão, pela sua nomeação para membro do Instituto Internacional Colonial.*



*Chá dançante no Casino Internacional — Junho de 1927*



"O MALHO"

EM

LISBOA

*Aspecto da assistência presente ao banquete de confraternização entre os socios do Sport Lisboa e Benfica — Junho de 1927.*





1.º Casaco de kasha branco, saia de shantung branco, gola echarpe de foulard branco com desenhos vermelhos e pretos. — 2.º Manteau de kasha drap vermelho. — 3.º Vestido de crêpe de Chine lilás. Cinto de fantasia. Gola e punhos de crêpe branco. — 4.º Vestido de mousseline de seda cinzento-platina, forro de crêpe Georgette do mesmo tom. — 5.º Vestido de foulard azul com desenhos cor de rosa, vizes e laços azues. — 6.º Vestido de crêpe de Chine beige, guarnecidos com o mesmo tecido mais escuro.

#### PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

O monogramma bordado está sendo muito usado nas roupas femininas. Mas, sobretudo nas dos homens, são bordados nas camisas de dormir, assim como nos bolsos dos pyjamas e nos cintos dos roupões. Insinua-se mesmo nos detalhes da roupa da rua: bellas echarpes, cache-cols de jersey de seda branca, são guarnecidos com um monogramma bordado com seda preta ou marrom, ou então encrustado como medalhão numa das pontas, um pouco acima da franja.

Os elegantes usarão este verão, camisas brancas com peito de fustão. São bem mais práticas que as de preguinhas finas. A nota chic será de usar com esta camisa, cujos punhos são do mesmo tecido que o peito, um collete feito com este mesmo fustão. Os fustões de fantasia estão mais na moda que os fustões communs, mas no entanto, quando estes são finos, têm um chic incontestável.

Os lenços modernos para os homens não têm mais as listas de cor na barra. É o monogramma que sobressai pela sua cor no tecido de cabrala branca; as cores empregadas para bordar esses monogrammas são: preto, violeta, vermelho-escuro, lilás, azul do mar.

Os lenços de tecido de cor viva que já foram usados para mostrarem as suas pontas no bolso do peito do casaco, estão completamente fora de moda.

☆☆☆ As cores mais empregadas nos vestidos são: primeiro o verde, que parece ser o tom que vai substituir o azul, que tanto se abusou nesta ultima estação. Teremos também o cinzento que durante tanto tempo esteve abandonado, o boi de rose também está de novo voltando á moda, mas, para este tom o exílio não foi tão longo, a sua grande voga data ainda de poucos annos. O vermelho, sempre elegante quando é escolhido no tom escuro, continúa a agradar; é o tom predilecto das morenas, não querendo com isto dizer que elle não vá também admiravelmente bem nas louras. O azul-marinho também está sendo usado, mas sobretudo misturado com o branco nos flexíveis e sedosos foulards, felizmente outra vez na moda.





## "ALMANACH LAEMMERT"

A Empresa editora deste antigo e conceituado annuario, teve a gentileza de enviar-nos a sua edição correspondente ao anno corrente, em cinco grandes e bem encadernados volumes.

O "Almanach Laemmert", cujas utilissimas informações abrangem e interessam aos commerciantes e industriaes de todos os Estados do Brasil, é uma publicação que já não precisa de apresentação. As suas informações do exterior são igualmente preciosas, porque como as nacio-naes, são colhidas, por agentes especiaes idoneos, nos proprios centros de actividade a que o "Almanach Laemmert" procura servir e realmente serve, com zelo e grande pro-veito para o Brasil em geral.

O melhor testemunho do alto e justo conceito em que é tida tão indispensavel publicação, está, aliás, no acolhimento que lhe dão todos os commerciantes e industriaes adeanta-dos, que procuram dirigir os seus negocios intelligentemente, baseando-os em informações seguras e precisas, como são as que fornece aos seus clientes o "Almanach Laemmert".

A Empresa, cujo gesto de gentileza para conosco muito agradecemos, promette para o proximo anno de 1928 uma edição ainda mais ampliada e perfeita, para o que está montando machinas de impressão apropriadas.

### Medidas invejáveis...

Vale a pena transcrever integralmente este despacho de Roma, publicado nos diarios:

"O primeiro ministro Mussolini enviou severas instru-ções aos prefeitos da Italia, prohibindo que os membros do partido fascista promovam subscrições para varios fins.

"A despeito das repetidas instrucções, disse o Duce, os fascistas continuam a collectar dinheiro para esse e aquelle fim, sendo a ultima uma subscrição para comprar um acro-plano para mim.

Essa irregularidade deve cessar absolutamente. A po-lícia deve cumprir essa ordem com o maximo rigor, pren-dendo os individuos apanhados nessa contravenção e apre-sentando a esse Ministerio um relatorio sobre a sua acção. Os fundos encontrados em poder desses individuos devem ser sequestrados."

Ai! que allivio, que allivio esplendoroso para a eco-nomia particular, se aqui tambem fossem prohibidas as sub-scrições!... E que "faxina" monumental com o sequestro dos fundos... encontrados, etc!... Com ella se resolveria até o problema da habitação para as classes "desautomobi-lizadas"!...

### Em defesa propria!

O professor Antonio Austregesilo está em Nova York. Já visitou detalhadamente, as grandes organizações hospita-lares e clinicas locais e de outras partes da União; e, a estas horas, deve estar em estudo especial da grandiosa e benemerita Fundação Rockefeller.

Uma viagem, pois, de utilidade flagrante, a do "famoso scientista brasileiro", como lhe chama o correspondente norte-americano; e, sabido como o illustre professor é um tem-peramento vivaz, deve-se esperar que, no seu regresso, con-corra fortemente para o desenvolvimento dessas "grandes organizações" entre nós ainda muito embryonarias e victi-madas por um espirito de rotina que é preciso acabar, para não succumbirem á sua influencia...



## No salão e na rua...

se quizer fazer resaltar sua belleza natural de  
mulher, use o Pó de Arroz

# "ARLETTE"

Delicadamente adherente e perfumado.

PERFUMARIA

*Mendel*

Rio





Caixa Postal 1522  
Rio de Janeiro

Preço a varejo 7\$000 a dezena.

Caixa Postal 979  
São Paulo

Cada lamina  
é garantida

REPRESENTANTES.

PEDRO  
GAD & Cia.  
Ltda.



Muito precioso em lições o serviço telegraphico do velho mundo! Por exemplo, este pedacinho nos ultimos dias de Julho:

"STOCKOLMO, 28 (U. P.) — O correspondente do "Tidningen", em Moecon, annuncia que continuam as execuções diarias na Ukraina. Cento e vinte pessoas, inclusive varias moças, foram fusiladas em Kherkof, no espaço de tres dias."

No entanto, não falta por aqui quem inveje a terra onde se passam essas cousas!...

Ha gostos para tudo... infelizmente!

Por mais engenhoso que um homem seja, não pôde ser tanto, como o amor proprio. — *La Rochefoucauld*.

## C O R A Ç Ã O

Para praticar boas acções é preciso que se tenha coração...

Coração... Isso que se chama generosidade, altruismo, philantropia, o coração encerra, enfeixa nas suas fibras.

Por que? Haverá alguma relação entre os sentimentos e o rythmo das pulsações?

Que haverá entre o cerebro e esse musculo maravilhoso?

Ha de ser um mysterio, como aquelles que envolvem as grandes cousas.

Coração... Cremos, de tempos immemoriaes, foi eleito esse órgão para symbolo dos sentimentos, da affectividade, positiva ou negativa; boa ou má...

Bom coração, coração de ouro...

Mão coração, coração de pedra...

Se os homens soubessem das maravilhas que elle encerra, o jardim magnifico... Ah! Os homens acabariam cultivando esse recanto portentoso do corpo...

Porque ahi está toda a felicidade.

Amor, amar, o inimigo, perdoar-o...

O grande Mestre, o bom Jesus ensinou-o... Debalde? Não! Ha no mundo, para gaudio dos crentes, quem procure imitar, seguir o Mestre.

\*\*\*

As obras de Porto da Silveira constituem um precioso apanhado de sabios ensinamentos, de normas que contribuem para educar o espirito e levar-o á felicidade.

Um dos seus livros, *A Arte de Ven-*



Para evitar imitações,  
exija na sola o nosso ca-  
rimbo "POLAR", gra-  
vado a fogo.

A' venda em todas as sapatarias de  
1.ª ordem do Brasil

Fabrica de Calçado "POLAR" —  
Rua S. Christovão, 540/52 —  
RIO DE JANEIRO.

cer está repleto de observações magnificas. Caminhos da Felicidade: tam-  
bem muito tonificam a alma.

E esse escriptor está tão seguro, do que ensina, ora citando grandes moralistas e philosophos, ora commentando as acções de vultos notaveis, que sente-se no que elle escreve essa energia da crença no Bem, no Ideal.

E' de notar qu muitos adaptam-se á charneca de miserias, com facilidade, á vida negra, dizendo com Lucifer no *Paraíso Perdido*:

— "Mal, seja o meu Bem!"

Será? Tão distante está um do outro como a treva da luz...

Felizmente surge a razão severa para castigar-nos, mesmo aquelles que não têm consciencia...

— E' um paradoxo aceitavel que a experiencia sanciona.

O remorso agrilha a alma

Fustigado pelo gigante caçador de almas, no dizer de G. Junqueira, Judas ha de buscar sempre a expiação, a figueira sinistra...

\*\*\*

Quão distantes estamos da perfeição, da verdadeira comprehensão, da grande virtude do amor!

Pouquissimos são os que sempre procuram ser sinceros, devotados, desprendidos, nesse mundo.

Quando menos se espera, mesmo nos mais puros, encontra-se a imperfeição, uma ponta de vaidade, um traço de egoismo...

A vida é assim.

Difficil é encontrar quem ponha acima dos interesses materiaes, os compromissos affectivos, a gratidão, a amizade, etc.

Mas, ha de chegar o dia em que os homens saibam comprehender o significado dessa palavra: *coração*.

Cremos com Porto da Silveira, que a semente lançada por Jesus, germinará em todo o mundo.

A arvore do Bem ha de dar sombra para todos nós, pobres e ricos, educados e rudes...

JOAKIM CRUZ

(Rio)



Não soffra dores de  
**Cintura**

Nem dores agudas de especie alguma - Use

**LINIMENTO DE SLOAN**

Mata a  
dor

Penetra  
sem  
fricção





"Que santo foi esse?...  
Você que sempre teimou em  
não cortar os cabellos!!!"

Eis as amigas boquiabertas,... e ella explica:

"Via tantas cabeças tão feias, que preferia  
supportar o martyrio das minhas tranças, com  
receio que os meus cabellos também «não se pres-  
tassem» para isso! Um dia, lavei a cabeça com  
o Aristolino. Foi uma surpresa quando observei que  
meus cabellos se embellezavam, tornando-se bri-  
lhantes, macios e ondulados. Fiquei maravilhada!....  
Depois perguntei a uma amiga como era tratada  
a sua invejada cabeça à la garçonne. A resposta  
que obtive foi a sentença de morte para as minhas  
tranças. Sabem o que ella me disse?"

99 **ARISTOLINO** 99  
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL.

LAB. OLIVEIRA JUNIOR

OUTRAS INDICAÇÕES:

CASPA, BANHO, ESPINHAS,  
FERIDAS, QUEIMADURAS e GOLPES.

RUA DOIS DE DEZEMBRO 77 - RIO



# PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.  
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

## Salvação "futurissima"...

O intendente Clapp Filho reduziu quasi a zero o serviço de Salvação existente nas praias de Copacabana e Ipanema.

Verdade verdadeira, do serviço que ali ha apenas se salvam... as boas intenções com que foi creado, e a valentia, e a humanidade corajosa do pessoal que o desempenha. Basta assignalar-se que os soccorros, de caracter urgentissimo, são prestados em canoas de pescadores, as quaes, na maior'a dos casos, têm de vencer grandes distancias, para acudir aos prestes a afogar-se... Trinta e cinco homens formam o pessoal de serviço nas praias, ás horas dos banhos; e, sendo sete os pontos balnearios, inclusive o de Ipanema, numa extensão de 5 kilometros, coberta por sete canoas a quatro remos — segue-se que, guarnecidas as pequenas embarcações e os postes fixos de observação, não sobra ninguém com obrigação de serviço, para qualquer caso extraordinario...

O Sr. Clapp Filho pediu 15 mil contos ao Conselho Municipal para se dotar Copacabana, Leme e Ipanema com um serviço modelar de Salvação.

Não é caro! Mas com muito menos e um pouco mais de *piedade* para com os cofres e os contribuintes exhaustos do municipio, far-se-ia, desde já, alguma cousa de real eficiencia, uma vez que, se fôrmos a esperar da Prefeitura a Salvação que o nobre intendente deseja, nem talvez os tataranetos dos nossos netos poderão contar com ella!...

## CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHS:

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de "Para todos..." e "O Malho", nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado com os embusteiros.

## MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

## LIÇÃO NO ENSINO PUBLICO...

A *Noticia* constata a existencia de uma escola publica na Ilha do Governador, frequentada por 145 alumnos em dois turnos e que tem uma só professora para tudo! Essa educadora "vale-se do auxilio de uma professora particular, paga de seu bolso, e dos alumnos maiores, para tomar conta das diversas turmas".

Se não fosse a nossa collega que nos desse tal noticia, não acreditaríamos em semelhante coisa! E' que sabemos que a Ilha do Governador não faz parte do Territorio do Acre: pertence ao Districto Federal, cujo prefeito já fez um recenseamento escolar, e cujo director da Instrução Publica é um especialista vindo de fóra, expressamente para endireitar tudo! Como, então, é possível a existencia de um *feito* dessa ordem, com tantos especialistas em todos os generos e com tantos recursos?!...

Não haverá mais professoras publicas, ou faltará ainda um "especialista especial" para metter á cara dos outros estas fraquezas do ensino, na Capital da Republica?!...

## A INDUSTRIA DO LAPIS EM CAMPINAS

Um aspecto novo da actividade brasileira é sem duvida, esse do apparecimento de certas industrias como a do lapis que é uma industria typica dos povos civilizados e que floresce principalmente na Allemanha e na America do Norte, onde o commercio do livro e do papel são organizações formidaveis.

No Estado de S. Paulo, já se acham funcionando duas dessas fabricas, sendo que a da firma S. O. Maia & Cia., de Campinas, já está supprindo vantajosamente o mercado nacional e apparelhada dos machinismos mais modernos, está produzindo um artigo recommendavel o qual começa a ter a devida acceptação em todo o paiz.

Quando de sua viagem a S. Paulo, o Sr. Dr. Lyra Castro, Ministro da Agricultura, visitou esta empreza, declarando depois, que jámais imaginou, tratar-se de uma fabrica tão bem apparelhada e de uma organização industrial de tamanho vulto.

No prometter havemo-nos segundo nossas esperanças, no cumprir, segundo nossos temores. — *La Rochefoucauld*.

**Para unhas lindas  
Esmalte "Gaby"**

V. Exa., comprando  
bilhetes no

**CENTRO LOTERICO**

Trav. Ouvidor n. 4, en-  
riquecerá facilmente.



## L I M E I R A — T E R R A   D A   L A R A N J A



*Vista da colheita no laranjal da Fazenda Retiro, com 35.000 pés de laranjas, de propriedade do Senador Barros Penteado. Desta propriedade, pela firma A Cozsa & Irmão, foram exportados para Londres 25.000.*

Entre os centros de actividade paulista, Limeira offerece uma nota curiosa, porque, de par com uma industria bastante desenvolvida, é o municipio brasileiro onde a cultura da laranja, ou melhor, a citricultura tem tomado maior impulso.

Cidade moderna e dotada dos melhoramentos indispensaveis á vida urbana, Limeira, que devia chamar-se Laranjal ou Laranjeiras, conta 16 fabricas diversas e ostenta, em seus arredores, bellas chacaras e verdadeiras fazendas onde a laranja é cultivada pelos processos mais aperfeiçoados.

Agora, porém, a parte cultural, as empresas que exploram os grandes pomares limeirenses, organisaram uma verdadeira industria aparelhada de tudo que se faz myster para um objectivo tão pratico como esse, da expansão das nossas riquezas agricolas, particularmente das nossas fructas.

Constitue verdadeiro encanto, para o forasteiro, ver, de perto, como uma fazenda antiga de café se transformou numa bella chacara, onde as arvores bem alinhadas e cobertas de



*Um pé de "Graipp fruit", da Fazenda Retiro, do Senador Barros Penteado, onde existem dessa qualidade para serem exportados em 1928, 5.000 pés. Adão José Duarte do Patco, prefeito de Limeira. — S. Paulo.*



*Vista da Fabrica de B. Penteado & Cia.*

fructos dão á vista uma impressão animadora do que poderá ser esse Brasil de amanhã, quando outros municipios se dispuzerem a imitar o seu florescente irmão paulista. A qualidade de laranja preferida pelos lavradores de Limeira é a chamada — *Bahia*, que, em suas terras, se aclimatou admiravelmente. A proposito, vale a pena referir que, tendo uma firma desse municipio remetido para Londres 25.000 caixas de laranjas, a encomenda agradou tanto, que choveram depois innumerados pedidos da Inglaterra para a Bahia. Mas os bahianos, que forneceram as primeiras mudas de laranjeiras á California e continuam a produzir apenas para o consumo interno, informaram que só Limeira, em S. Paulo, podia attender!...

A lição do municipio paulista é tanto mais expressiva, quando se sabe que parte de um Estado por excellencia productor de café e de actividade nas industrias mais diferentes. Que os municipios brasileiros proximos dos grandes mercados, como Nova Iguaçu e S. Gonçalo, no E. do Rio, procurem observar o que está fazendo Limeira no dominio da pomicultura.

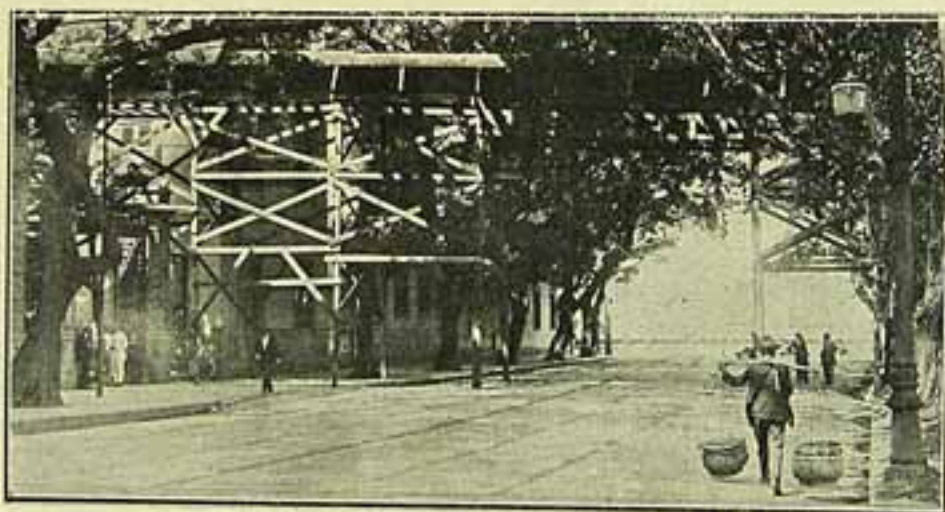




*Capela de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte — Posse da nova administração para o anno compromissal.*



*Grupo de leitores em "pose" especial para "O Malho"*



*A gravura mostra o velho encanamento empregado no desmante do morro do Castello, na praia de Sto. Luzia, que ameaça ruína e atravanca a rua. A' Prefeitura, para providenciar.*



*Rua Lamartine Nogueira, em Viçosa — Coarã*



*Trindade unida — Da esquerda para a direita: Armando Nobrega, funcionario do Monte de Socorro Estadual, em São Paulo; major Orestes Nobrega, collector estadual em Jaguar, sul de Minas e Benjamin Nobrega, 1º tabelião de Notas em Serra Negra, São Paulo, antigos leitores de "O Malho".*



*O andarilho João Serra, quando visitou a nossa redacção, que está fazendo o "raid" Rio-Nova York.*



# Os Sete Dias Da Política

Ninguém de boa fé pôde negar que o presidente do Paraná é um homem desastrado. Figura apagada, inteligência commum, sem cultura, dando, pelo menos aos que estão de longe, a impressão de um matuto bocó, sem a menor, sem a mais vaga noção do que é governar ou administrar, elle nunca teria sahido da obscuridade em que devia passar toda a sua existencia, se o Sr. Affonso Camargo, seu parente, não desejasse perpetuar-se no poder através de um servo que teme e respeita o seu amo.

Ainda por cima esse cidadão tem o nome de Munhoz... Munhoz! Santo Deus! Uma creatura chamada Munhoz a governar um Estado... Assim como "pela caruagem se conhece quem vem dentro", pelo nome se sabe do que é capaz o individuo. Munhoz dá uma idéa de rudeza no trato, de ausencia de espirito, de mediocridade e de predisposição para o mal. Na palavra Munhoz, que, como se viu, é onomatopaica, ha qualquer cousa do felino que, de vez em quando, põe as unhas de fóra, salta, atira-se ao proximo, arranha, fere, tudo isso para dar expansão ás explosões do instincto. E se se recolhe á jaula da sua insignificancia depois que o domador lhe mostra o relho prompto a entrar em acção.

No caso do convenio dos Estados caféeiros para a valorisação do café, (citemos um exemplo mais recente) o Sr. Munhoz da Rocha mostrou claramente o que é. Não ha nada que deva ser tratado com tanto carinho como a estabilisação do preço do nosso principal producto. Quando se fala em valorisar o café, todos nós, brasileiros, precisamos applicar os maiores esforços, fazer até mesmo sacrificios para que esse alto objectivo seja atingido. Qualquer attitude em sentido contrario é uma obra de traição aos altos interesses nacionaes. Pois, apesar disso, o Sr. Munhoz teve a desfaçatez de declarar, em resposta a um telegramma do Sr. Washington Luis,

que deixava de adherir ao plano concertado por São Paulo, Minas, Estado do Rio, Espirito Santo, e apoiado pela Bahia, para manter a valorisação, sob o pretexto de que o Paraná precisava desenvolver a cultura do café.

O Sr. Munhoz da Rocha pensou em obter, com isso, os applausos dos fazendeiros paranaenses, que, por signal, são quasi todos mineiros ou paulistas, mas não percebeu que o seu gesto era de uma deselegancia desconcertante. Ah! Querem valorisação do café? Muito bem! Bravos! O Paraná ahí está para tirar della todos os proveitos, sem, entretanto, lhe dar o menor concurso. Que trabalhem, que se sacrifiquem os outros: o Paraná prefere "bancar" o sabido, — fica, de fóra, sem mover uma palha, abischoitando os lucros como um judeu esperto. Mas depressa, porém, do que suppunhamos, o Sr. Munhoz da Rocha viu-se obrigado a modificar a sua resolução. Censurado pelos proprios paranaenses, desamparado pelo Presidente da Republica e premido pelos demais Estados caféeiros, elle deliberou, afinal, incluir o seu governo entre os signatarios do convenio, passando pelo vexame de ser visto aos olhos do Paiz como um administrador precipitado, inconsciente e bronco.

De agora em diante, passe bem, Sr. Munhoz a veja se pôde mudar de nome...

\*\*\*

Quando, ha dias, o Sr. Annibal de Toledo, autor da lei que permite a suspensão de jornaes, recebia os seis contos de subsidio, um deputado, perto do pagador, commentava:

— Coitado! Trabalhou tanto para, afinal, receber sómente seis contos...

## IMPrensa Carioca

### "O GLOBO"

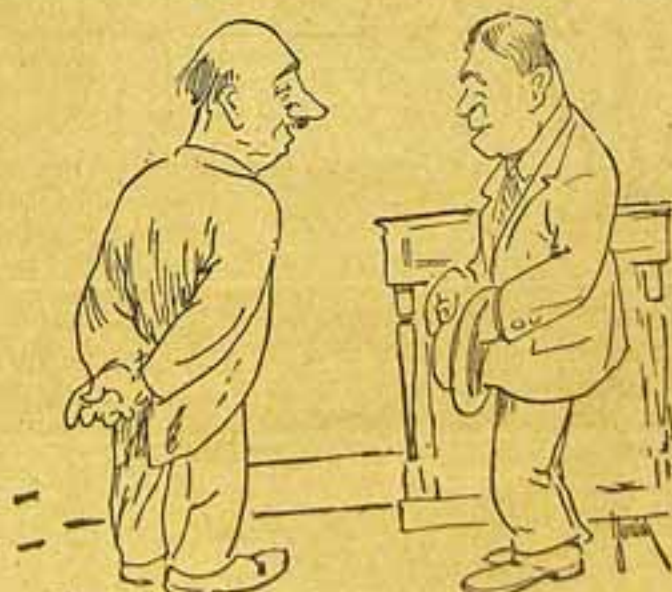
Entrou em seu 3º anno de existencia o grande vespertino fundado pelo saudoso Irineu Marinho. Nesses dois annos já vividos, *O Globo* tem sabido, como poucos, conquistar a estima publica, mostrando-se um orgam vivaz da opinião, um jornal moderno e ponderado, que se lê sempre com prazer.

Queiram os nossos brilhantes collegas d'*O Globo* aceitar nossas felicitações, que nem por chegarem um pouco tarde são menos sinceras que as muitas que registraram.

### "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Completo a 2 do corrente o seu 52º anniversario a popular *Gazeta de Noticias*, o possante matutino que é uma das mais legitimas glorias da nossa imprensa.

Portadora de tradições immarcesciveis, a *Gazeta* sabe manter o honroso legado com o denodo e a scintillação dos espiritos que a fundaram, á frente dos quaes fulgurava o grande Ferreira de Araújo. Diario de grandes responsabilidades na orientação da opinião publica, sua trajetória continuará a ser assignalada pelos mais lidimos triumphos. E' o que lhe desejamos até á consummação dos seculos!



— O senhor quer casar-se com minha filha? Sente-se com força para carregar sobre suas costas o peso de uma familia?

— Pois então? Sou carregador da Companhia de Mudanças.

# FLOREINA

**CREMA DE FORMOSURA**  
FICA A EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA  
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsace, PARIS (FRANCE)  
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



# LAVOLHO



Sabeis que existe uma nova descoberta surpreendente que torna saudáveis os olhos doentes? — um fluido maravilhoso Lavolho que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpébras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saúde.

O seu drogista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recomendado por 10.000 Médicos Norte Americanos.

## PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio  
O Mais Pratico  
O Mais Economico

VERDADEIROS

**GRÃOS de SAUDE**  
**do D'FRANCK**

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TROUÇIN & J. HUMBERT, 59 Rue Nollet PARIS

## QUANDO TODO O CUIDADO É POUCO



Em qualquer parte onde ha necessidade da lavagem ou limpeza ser feita com toda a atenção e esmero — onde não é garantido o exito de um sabão vulgar — o **PORIT** toma esta incumbencia.

Para teclados de pianos, pinturas a oleo, quadros, mobílias, tapeçarias e qualquer especie de artigos finos ou delicados.

**PORIT** com agua fria ou tepida é o mais seguro e o mais efficiente de todos os agentes limpadores.

USE

# PORIT

Para qualquer coisa

Toma o lugar de todos os sabões e trabalha melhor

Isto é

**Sagú Crystal**

PRODUTO ANTI-ACIDIFICANTE  
E ANTIDOTICO PARA  
O EXCESSO DE ACIDIDADE  
SAUDE  
Sobremesa  
em tres minutos!

**Sagú Crystal**

a nossa sobremesa!

Loose, Grappe, Asthma!

**CREOSGENOL**

o tónico dos pulmões

Informações ao Laboratório CREOS-  
GENOL — O. GALVÃO. — Avenida  
Gomes Freire, 63 — Rio.  
Amstras gratis aos Srs. Medicos.



Oh! venham por aqui, ha flores que cheiram bem como Dentol.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **DENTOL** destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammções das gengivas e da garganta.

Após de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura, pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **DENTOL** puro, applica instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O **DENTOL** acha-se á venda em todas as boas farmácias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, Rue Jacob, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196—197—198.



LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR...



O XAROPE SÃO JOÃO  
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO  
— COM O SEU USO REGULAR

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (aflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insômia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Altin & Freitas, R. do Carmo, 11. S. Paulo.

## Cessa a indigestão em seu início

É extremamente agradável servir-se de uma farta e saborosa alimentação com a certeza de que os alimentos serão convenientemente digeridos sem soffrer dor ou desconforto em vosso estomago. Acresce a circumstancia de que é ainda cousa conhecida que evita a indigestão ou se sois um habitual soffredor desses incommodos, a certeza de obterdes uma rapida e duradoura melhora restaurando o vosso estomago ás condições saudaveis.

Se tomardes um pouco de MAGNESIA BISURADA após as refeições, neutralisa instantaneamente o excesso de acidos, prevê a fermentação de alimentos desinflamando e enriquecendo os delicados tecidos do estomago.

A MAGNESIA BISURADA é vendida em todas as pharmacias, recommendada pelos medicos, usada nos hospitais e por milhares de soffredores.

# CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gradação pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



**45\$000** Lindos e finisimos sapatos em fina pellica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conformes o clichê, salto cubano

**36\$000** O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivellinha no peito do pé e furinhos, confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.

Pelo Correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



**35\$000** Chicos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de cor marron, laço e fivellinha. Salto Luis XV.

**40\$000** O mesmo modelo em fino couro preto cor de havana com lindo debrum de cor marron, com laço e fivellinha, artigo muito chic. Salto Luis XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a Casa Guiomar



ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATTAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 20..... 11\$000  
De 21 a 22..... 12\$000  
De 23 a 24..... 13\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 20..... 11\$000  
De 21 a 22..... 12\$000  
De 23 a 24..... 13\$000

Pedidos a JULIO DE SOUZA





1927

## TORNEIO — JULHO E AGOSTO

## PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

## CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 159

3-1—Esconde do dono esta peça de tecido.

M. Lia (Floresta dos Leões, Pernambuco).

2 1/2-1/2—Em dia festivo, em Odessa, não ha luxo.

Neron

3-1—O alcool provoca muitas molestias do fígado e com elle torna-se incompativel. Novissimo (Da L. C. E. — Estancia, Sergipe).

4-2—Tira o morrão da vela, que está na cadeira, com uma certa thesoura.

Olivares (Pomba, Minas)

2-2—Na bolsa do criminoso eu vi um animal.

Onidranzeeb (Recife)

3-1—Quem põe pintas na calça do Adonakó, é porque as suas vivem com manchas.

Pelicano (Cachoeira, Bahia)

1-1—No dia em que elle pega da garrafa, ha choradeira.

Pedro Malazarte

2-1—A lá empastada é unicamente a que tem felpa.

Orlindo

3-1—O corpo de Alba será sepultado em jazigo real.

Petronius (Pomba)

## ENIGMAS CHARADISTICOS

160 a 167

Num rio da Estremadura  
(Ou seja bem o total).  
Alguem teve a desventura  
De perder enfeite tal

Que era o todo pelo avesso,  
E nunca mais o encontrou,  
Embora offertasse o preço  
Que tal enfeite custou

Como propina. E tem to:  
E' freguessa o relato.

Anchieta (L. C. P. — São Paulo)

Só metterei neste o pão,  
Quem fôr, como o todo, mão.

E' com tercia mais as letras  
Extremas deste total  
Que segunda da tercia,  
Pôs minha parte final,  
Faz mover a tal segunda  
Com o fim mais a metade  
Da primeira do engodo,  
Lá na parte principal  
Junto á prima da tercia  
Sem sentir muita canceira.

Solon Amancio de Lima (A. L. C. P. — Soure, Pará).

Ao Lyrio da Valle, tendo e retendo Ro-  
tina, após o truculento Mofo,

Tirando ao todo a prima  
Da minha parte final,  
Sem duvida altera a rima  
Mas não altera o total.

Inda assim, desta maneira,  
Sem a letra que é primeira,  
Causa isto ás vezes, confrade  
Proprio todo sem metade.

Faz o todo (tira o centro)  
Um gastrônomo qualquer,  
O tomate, a alface, o coentro  
O prato, o copo, a colher.

Inclusive o grosso panno  
Sem que tal lhe cause damno.

Amir (Bahia)

A' Rociozinha Nazarena

Parte primeira  
Deste total  
Com derradeira  
Não fica mal

Desta maneira  
A principal  
Com derradeira  
Dão herua tal.

Gentil confrade,  
Não leve a mal  
A brincadeira

Em seu quintal  
Se tem primeira,  
Verá final.

Tonneau

Ao Amir, autor do Miau.

Segunda após a tercia  
Bem ligada aos extremos,  
Fazem surgir na carreira  
Esse animal que ahí vemos.

Os extremos pelo avesso  
Com contras da mesma sorte  
Fazem surgir, reconheço,  
Certo rio lá no norte.

Para comer ou tazer  
Das primas, fim, tercia

Faz-se mistér, é de vér,  
O todo sem a tercia

Nada mais. Ponto final.  
Está completa a charada.  
Agora qualquer mortal  
Da membrana encontra a meada.

Sacy Matuteiro (L. C. P. — S. Paulo)

Sem ter em mãos as primeiras  
"Que nos vem cada semana"  
— Disse a tal das derradeiras —  
"Não se pôde lér, oh! mana,  
Deste total a tramoia",  
Nem aquí, nem mesmo em Goia.

Sir William Wartón (Livramento)

Ao Icaro e Dr. Zefinho:  
A segunda deste enleio,  
Bem assim as principaes  
Ou prima, duns sem fim,  
São do todo, as terminaes.

Prima com duas pôde ter-  
O que vemos neste todo  
Com que faz fim com tercia  
Sem a final, mais do engodo  
A segunda sem primeira.

Não precisa trapalhada  
Ou por outra, confusão,  
Para acharem no concreto  
Do chinfrim certa porção.

Tupinambá (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

Ao illustre collega paulista "Anhangá"  
bello enigmista.

A metade da primeira  
Com segunda, com signal,  
Sempre faz as terminaes  
Deste meu simples total.

Já terceira, só por ter  
Que dizem neste chinfrim  
Prima da prima e final  
Da tercia, mas tercia e fim.

Não faz o que diz o todo  
Sem primeira com segunda;  
Não tendo a tal protecção  
Do total da barafunda.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

## CHARADAS ANTIGAS 168 a 177

Ao presado Anhangá, "avec" toda a  
estima.

Eu ignoro e não sei qual a razão—  
Do meu presado amigo e companheiro —  
Em affirmar com toda convicção  
Ser eu o tal do "seu" Bistiboteiro!

Embora seja eu um camaradão  
Decifrador regular, bom parceiro,  
Não tenho, não possuo vocação  
Para ser, para ser mexeriqueiro!



— Logo, jogaste mal essa cartada!—1  
E affirmo aqui, bem alto e prasenteiro,  
Para evitar alguma atrapalhada,

Que sou rapaz direito e b'm ordeiro  
Mas não bisbilhoteiro, camarada,  
Nem historiador, mexeriqueiro!!!...

Moranginho (S. Paulo)

Bebe o homem a inspiração—2  
Na saudade indefinida  
Duma bella região—2  
Em que viveu longa vida;  
E canta canção bizarra  
Ao doce som da guitarra.

Neptuno (Bahia)

Todo o que procede bem—4  
No mundo em que nós vivemos,—1  
Com certeza é doutrinado,  
Faz o que fizer devemos.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

A' intelligente Mary Sette

Quem ama tem esperança,—3  
Tem ciúme, tem cuidado,—1  
E de esperar não se cança,  
Por mais que tenha esperado.

Geralcy (Porto Alegre)

Ao Amador do H. P.

O pobre do Marcolino  
(Cã na roça um solteiro)  
Na noite de S. João  
Quería ler seu d-sino.

Vencido de supportar—2  
A vida do celato  
Quería saber de facto  
Com quem devia casar.

Numero doze! atenção!  
Com quem me hei de casar?  
Vi logo se proclamar  
Com toda pontuação:

"Casará com Consuelo—1  
Que ainda conta mãe viva  
E vive sob o d-svelo  
D'umr outra mãe adoptiva!...

Eis em summa, de corrida,  
Do casamento o que logras;  
Supportar em tua vida  
O "peso" de duas sogras"!!...

João da Roça (Nazareth)

Ao digno confrade

Na grandem sublime dessa Patria,—2  
Onde o rio Amazonas corre ameno,—2  
Nesse céu onde Venus brilha linda,  
com um fulgor tão suave e tão sereno;  
"eu passo a vida descurdosa em riso",  
como um ginchá que vive alegre e ainda,  
ricos thesouros possui e eu diviso,  
moeda de ouro na arca que não finda.

Logogryphico (Da L. C. E. — Estancia)

Ao valoroso Neptuno

Existe, sim, no mar, em seu lamto,  
Na sua voz suave merencoren,  
Algo que faz surgir ao pensamento—2  
Uma tragedia, uma sombria historia...

Quem sabe se não tem um soffrimento—1  
De que não haja doutro igual memoria!  
Ahi mais cruel do que o cruel tormento  
Do Génio que procura em vão a Gloria!

Sua calma, seus subitos delírios,  
Não são talvez as phases duma luta  
Que synthetisa todos os martyrios!

E' o cansaço... a inferna hujua  
Para quebrar a lugubre corrente  
Em que Deus o prendeu eternamente!...

Estudante

Ainda ao Domínio Vermelho, confrade  
poeta e humorista insigne, pela sua antiga  
em resposta á Graveolencia e ao Narval,  
peixe bom para muqueca!...

Caro Domínio Vermelho,  
de Brótas, na Bahia.  
Eu accetto o seu conselho  
e retorno, com alegria,  
(que em tal caso é-nos imposta)  
a lhe dar nova resposta.

Sobre o caso do NARVAL  
por narval, eu lhe confesso  
que errei, mas não por mal  
e, por isso, não mereço  
que o meu illustre collega  
possa dar-me alguma esfrega.

Descobrimo-lhe a "mandinga",  
o seu truc desleal,  
a cotinga por CATINGA  
(que impingiu ao Marechal)  
quiz, apenas, pôr-lhe á vista  
que isso é feio e que contrista

Aos collegas que concorrem  
aos torneios cá d'O Malho,  
e que, assim, no ponto "morrem"  
porque, de facto, o trabalho  
como o tal, antes foi prompto  
para lhe marcar um... ponto!...

Ahi tem confrade agora—1  
porque fui tão enragé;  
a razão porque, embora  
errando antes de você  
(isto vai causar-lhe febre!)  
levantei a sua... lebre!...

Nas folhas dos calepinos—1  
dos usados dictionarios,  
ha, confrade, desatinos  
e gator extraordinarios.  
— Diga-me, pois, uma coisa:  
Modilhão o que é no "Souza"?—2

Se me diz o que pergunto  
o que os meus livros não dão,  
não voltarei ao assumpto  
e lhe falo — de antemão —  
que jamais (isto é verdade)  
eu direi que o bom confrade,

Que "sopetia" uma vida  
de regalo, tão feliz,  
das charadas é na lida  
pregador de trucez vis!...

Ignotus (A. C. L. B.)

Mas, como ia dizendo,—2  
Ficou perdido no mar—1  
Um objecto de luxo  
Da mulher do Bacellar.

Gil Virio (Jaboticabal),

Ainda para o João da Roça

Solta o gallo o canto da alvorada  
E o sino lá na igreja, repicando,  
Vai assim aos fiéis annunciando  
Que a hora certa da missa é já chegada.

Em pouco vêm marchando pela estrada,  
Os fiéis, e na igreja penetrando,  
Fazem o signal da cruz; se ajoelhando,  
Assistem todos á missa annunciada.

Acabada a missa, então se retiram;  
Volvem á cidade d'onde partiram,—2  
Continuam no labor do novo dia.—1

A' tarde tange o sino Ave-Maria,  
Saudando, pois, o dia que se encerra,  
Chilreia o passerado sobre a serra,  
Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

LOGOGYPHOS 178 a 170

Aos sentimentalistas Sir William War-  
ton e Geralcy, cordalmente.

Inverno. Paira por tudo essa tristeza im-  
[mensa]  
Da fria "neve que anda espiralando no  
[ar"...—4—1—7—8  
— O inverno é quasi sempre, á "idéa de  
[quem pensa]  
A livida estação de eterno recordar!

A chuva, pinga a pinga, intermina e pau-  
[sada,  
Soluça uma canção batendo no telhado,  
Enquanto, tendo ás mãos a fronte reposi-  
[sada,  
Me fico a relembrar um dólido passado.

Na muda solidéz de um quarto solitário,  
Medito no futuro e ponho-me a resar;—6  
—9—2—1  
E, tristonho, desfiando as contas do rosa-  
[rio,  
As vezes sem notar começo a soluçar!

Como a chuva que traz, em gottas crysta-  
[lizas,  
As lagrimas talvez pelos astros choradas,  
Dos meus olhos também, redondas e fe-  
[rinhas,  
Rolam continuamente as pérolas nevadas.

Assim, eu triste e mudo, o pranto mais  
[sent do,  
De um grande sentimento a mais sincera  
[flôr,—8—3—6—2  
Escorre de minh'alma, ao hymno de um  
[gemido,  
A effigie emocional de minha grande dôr.

**Para  
Reviógar  
as Forças,  
Vitalidade  
e Energia--  
Use Sorêl**



## O Malho

Fingindo indiferença, os olhos meus cer-  
[rindo,  
Immerso em trevas vejo o meu porvir va-  
[sio  
E, ao vê-lo, me entristeço e, pallado, choro,  
[rindo,  
Santo por todo o corpo um tremulo arre-  
[pio...

De súbito recorro a minha mocidade  
E relembro a mulher a quem primeiro  
[amei...—2—3—3—8  
Tudo, tudo me tra: mortífera saudade  
Do tempo em que a sorrir mil bençãos  
[o e l

— Quanta tristeza em mim! Meu Deus,  
[quanta tristeza  
Meu pio a lançar por essa n: das frias  
E me vai conduzindo ao claustro da in-  
[certeza  
Por sobre os dardos mil de pedregosas  
[vias!

Nessas noites de inverno uma tristeza im-  
[mensa  
Anda na branca neve espiralando no ar...  
[—4—9—1—8  
— O inverno é quasi sempre, á idéa de  
[quem pensa,  
A fonte emocional de triste recordar.

Antonio L. Cavalcant (Aracajú)

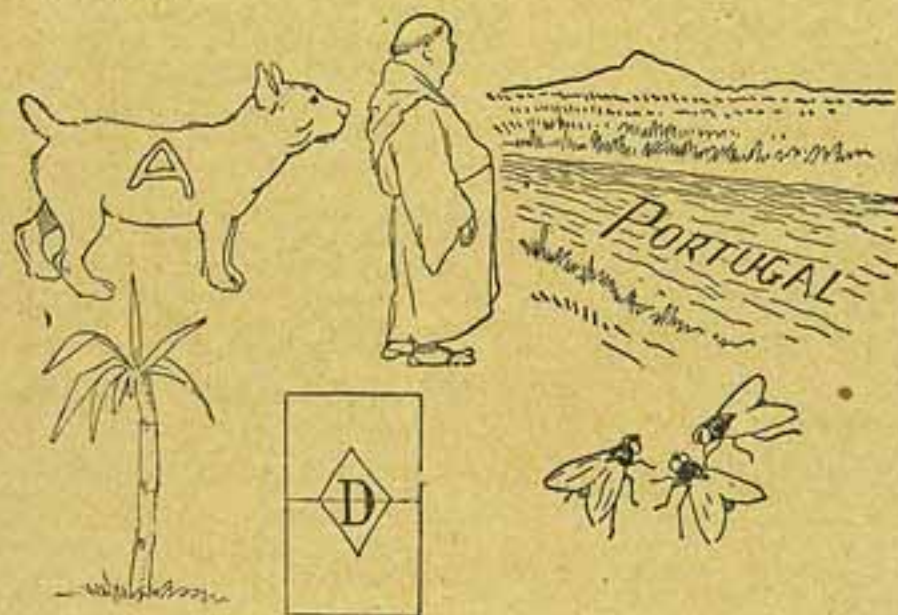
Eis o fim de um charadista:—8—6—5—3  
passa estreito a noite inteira—7—8—5—9  
e não encaixa na lista  
um animal do Bandeira—1—2—6—5

Se fo-se uma ilha, é certo,—4—6—8—2  
cantava um hymno no maldito—0—2—9—3  
e o mataria, decerto,  
mas não pude. Tenho dito.

Anhangá (L. C. P.)

## ENIGMA PITTORESCO 186

Aos Maranhenses



PRAZOS

Marechal

## ERRATA

Do n. 1297.

Enigma charadístico, de Hay Dée: Lá  
em vez de Ma (terceiro verso). Charada  
antiga, de Saey Matuteiro: leia-se acima  
o seguinte: — Charadas antigas 108 a 117.



S. Paulo, 5 de Julho de 1927.

Meu caro amigo e collega Marechal  
Cordiaes saudares

Eis-me, pela primeira vez, mandando al-  
gumas linhas para a "De Janela". Ve-  
nho, aqui, forçado pelos meus caros colle-

gas desta encantadora terra dos Banded-  
rantes, de meninas chics e de meninos hor-  
rivelmente feios (sem allusão ao presado  
confrade... João d'Oeste) que insistem,  
não sei porque razão, em considerar-me  
como sendo esse incógnito "Bisbilhoteiro",  
que se regala em bisbilhotar o pessoal d'O  
Malho.

Pobre de mim, Marechal! Eu, um trati-  
nho rubicundo e inofensivo, saboroso,  
apreciado e desejado constantemente pelo  
sexo frágil, serei por ventura, ou desven-  
tura, capaz de escrever algo sobre a vida  
alheia? Onde a minha reia intellectual e  
humorística? Q ali! O pessoal da Liga  
Charadística Paulista anda em pista erra-  
da! Ainda se tivesse um segredo Mo-  
ranguiño na L. C. P., ouve (isto é para  
intrigar o Anhangá) a mesma argucia que  
eu possuía, quando se tratava de descobrir  
algum charadista, garanto que, hoje, já se  
saberia de quem é o pseudonymo do im-  
pápetel... Bisbilhoteiro!

Pegaram-me, Marechal como bode ex-  
piatorio e, apesar de ser lavador de rou-  
pas, não estou para bancar ta ou de bater,  
emboar e lavar roupa... salvo seja! Não  
lhe escreveria esta, Marechal, se não fosse  
o meu presado amigo e collega Anhangá  
que, cansado de bancar a melindrosa, ves-  
tindo saias sob o nome de... Paulisti-  
nha, (de sandosa memoria) resolveu, ulti-  
mamente, mudar de... pseudonymo! Mas,  
como estava escrevendo, o meu presado  
Anhangá, outro dia, em conversa commi-  
go, disse-me muito serio que o estylo do  
Bisbilhoteiro é tal e qual o... meu! Affir-  
mou-me e jurou-me pela sagrada Piteira  
do Mr. Trinqueze, (na Liga C. Paulis-  
ta, basta jurar pela sagrada Piteira do Mr.  
Trinqueze ou pela tri-centenaria bengala  
do Jubanidro, para que ninguém ponha em  
duvida a veracidade do caso) que as ex-  
pressões dos artigos do Bisbilhoteiro são  
as minhas, sem tirar e nem pôr...

Avee (isto é para intrigar o Anhangá)  
leem a sua e do pessoal, aqui vai uma  
gargalhada á Mascarenhas (isto é plágio)  
bem gostosa... quá... quá... quá...  
quá... quá... quá... quá... quá...  
quá... quá...

Santo Deus, Marechal! Quasi que me  
afogo... Quasi que vai por agua abaixo a  
minha respeitavel "paquerra"...

Até a tal cara que elle recebeu do ami-  
go por intermedio não sei de quem, o meu  
caro Anhangá assegura que fui eu que a  
mandei. Hoje em dia, qualquer artigo que  
apparece n'O Malho... bumbá é do Mo-  
ranguiño...

Que culpa pratiquei, Marechal, para pa-  
gar o mal que não fiz? Por que motivo  
hei de ser eu, (que ha muito não mante-  
nho correspondencia comigo) e não o  
Pompeu, o Jubanidro, o Formiguiño, o  
Trinqueze, o Joaquim Tres, ou quem sabe  
o proprio Anhangá? Quem usa, cuida...  
Lo o...

Para não ficar sómente nisto, vou rela-  
tar em breves palavras uma scena tragicomica  
que tive oportunidade de assistir  
em Rio Claro, quando da minha estada  
nessa cidade, afim de presenciar ás festas  
do Centenario da mesma. Passou, dis-  
trahidamente, pela manhã, no Jardim Pu-  
blico, repleto de pessoas naquella hora,  
quando notei o garboso collega e amigo  
capitão Anchieta (que tambem se achava

Terminação: a 20, para os decontracões  
d'sta Capital e localidades proximas ser-  
vadas por linhas férreas ou via maritima;  
a 25, para os dos outros pontos de S. Pau-  
lo, Minas e Estado do Rio, e bem assim  
os do Paraná e Espírito Santo; a 31, para  
os da Bahia, S. Catharina e Rio Grande  
do Sul; a 2, para os de Sergipe, Alagoas  
e Pernambuco; a 4, para os da Parahyba  
até o P. e para os do Rio de Janeiro;  
a 14, para os do Maranhão e Pará;  
a 19 (as tres primeiras referentes ao me-  
corrente, e as a ultimas datadas ao mez de  
Setembro proximo) para os restantes, sen-  
do que de Sergipe para o Norte, as listas  
das referidas linhas foram postas no correio  
no dia da terminação dos prazos marcados  
em cada uma, sendo aceitas, sendo a nova  
verificação feita pela data do carimbo  
postal.

As inscrições relativas aos pontos re-  
cusados e toda outra reclamação referente  
ao presente numero deverão vir dentro dos  
dois dias das respectivas prazos.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.



em Rio Claro afim de tomar parte em um Concurso Hippico) discutindo *avec* (isto é para intrigar o Anhangá) um caipira por uma questão que não vem ao caso. Aproximei-me. O Anchieta, vermelho de cólera (ou de medo) não cessava de falar e de gesticular. O jêca for sua vez era bom orador. Palavra vai e palavra vem. Por fim, o collega Anchieta, vendo que cada vez mais chegava gente para apreciar aquelle numero extra do programma dos festejos do Centenario, e, percebendo que perdia o seu precioso tempo (as melindrosas que digam) *avec* (isto é para intrigar o Anhangá) um caipira cabeçudo, segrou o seu antagonista pelos braços e... gritou-lhe com todas as forças, bem no ouvido direito: (eu garanto que foi no direito, porque tive o cuidado de tomar nota dessa particularidade).

— Escuta, seu caipira, você *avec* (isto é para intrigar o Anhangá) a sua theoria, acaba de descobrir a pólvora sem fumaça! E virou-lhe as costas fulo de raiva...

— E você, seu militê, acaba de descobrir *avec* (isto é para intrigar o Anhangá) a sua fallação a fumaça sem... cheiro, retrucou o jêca em voz alta. Risos... risos... risadas... gargalhadas...

Quê... quê... quê... quê... quê... quê... quê...

#### MORANGUINHO

Em tempo: (plagiando o Bisbuhoteiro) Quem foi que disse que o estylo é o homem? Quê... quê... quê... quê... quê... quê... quê...

#### SOLUÇÕES

Do n. 1286:

N. 1 — Edipyla; 2 — Pr zenteo; 3 — Entufado; 4 — Patada; 5 — Cavallreiro; 6 — Gentilhomem; 7 — Lastimeiro; 8 — Arrecadação; 9 — Ensiado; 10 — Calamento; 11 — Noveno; 12 — Suplicio; 13 — Acrisole; 14 — Saburra; 15 — Bebedo; 16 — Resaca; 17 — Azar; 18 — Ali-phavo; 19 — Com'eira; 20 — Serrazina; 21 — Fanatico; 22 Pensamento; 23 — Onzenice; 24 — Querente; 25 — Calamstrado; 26 — Ampala; 27 — Ganhadea; 28 — Echidna; 29 — Nulla; 30 — A boa guerra faz a boa paz.

NOTA — *Solve* não serve; não conhecemos o appellido familiar *Vete*, nem está elle nos livros adoptados, nem comprehendendo na excepção da ultima parte do titulo — *Dicionarios* — do nosso Regulamento. *Adentro* serviria se *arder* (verbo) fosse escripto com o ou u, indistinctamente, na terceira pessoa do preterito perfeito.

Em todo o caso se provar que os verbos regulares da 2ª conjugação, na terceira pessoa do preterito perfeito, terminam assim de uma forma ou de outra, marcar-lhes-hemos o ponto. *Rapinhoso* está precisando de uma justificação cabal. *Preex-celso* não serve porque *pre* nunca foi soldado; é apenas, *vencimento de soldado*, e é o que diz o vocabulario apontado. *Manobreiro* também não serve, porque um *manobreiro* é *dextro em manobras* e não *dextro* no sentido lato da palavra. O machinista de uma locomotiva é um excellent *manobreiro*, mas nem por isso elle é *bravo*. O logogrypho 29 (*Sagrada*) foi annullado, porque o conceito estava no penultimo verso sem o *grypho* regulamentar, nem constituindo o mesmo assumpto até o fim do ultimo verso. Embora fosse esse o unico erro, elle é tão grande que não pôde

## Formicida "Morte às Formigas"



O General Saúvoff: Soldados! Seria loucura investir contra o campo inimigo!

Com semelhante defesa elle é inexpugnável. Nós seríamos esmagados, esphacelados, destruidos em poucos minutos. Toquemos em retirada: Meia volta á direita! Marche!

### "MORTE AS FORMIGAS"

A simplicidade do seu emprego é só comparavel á efficacia dos seus efeitos.

Não é inflammavel. Não é explosivo. Não exige fogo. Não exige machinismos

mas...

E' de effeito seguro e rapido

E' de facilissimo emprego

E' de preço baratissimo

E' o ideal em todos os sentidos.

Uma pequena lata é bastante para preparar uma solução de 100 litros, sufficiente para salvar da destruição toda uma fazenda.

Peçam sempre o genuino

### "MORTE AS FORMIGAS"

DEPOSITARIOS: HASENCLEVER & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO, 69 á 77

RIO DE JANEIRO

cab.r dentro do Aviso, n. 13, publicado n' O Malho, 1296, de 16 do mez findo.

#### DECIFRADORES

Do n. 1286:

Pompeu Junior (S. Paulo), Anhangá (idem), Jubanidro (idem), K. Penga (idem), Mr. Trinquese (idem), Floripes (Bahia), 26 pontos cada um; Amir (Bahia), Neptuno (idem), Hay Dee (idem), Mary Sete (idem), 25 cada; Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Aventura (idem), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), Onibussel (idem), 22 cada; Judex (Bahia), Galhofeiro (idem), Zizi-nha (idem), Cotovia (idem), 21 cada; Neron, 19; Alvaro da Silva Campos (Bahia), José Borges de Barros (idem), Geralcy (Porto Alegre), Ceres (idem), 16 cada; Jovaniro (Nazareth), 15; Rocelirinha Nazarena (Nazareth), João da Rocha (idem), Gil Virio (Juboticabal), 13 cada;

Olivares (Pomba), Thalia (Rio Grande), 12 cada; Petronius (Pomba), 8.

#### JUSTIFICAÇÃO DE PONTOS

Justificando *achegador* para 181, do n. 1283, Anhangá, Pompeu Junior e Jubanidro assim se exprimem: "*achega* é auxilio pelo Roquette (1º volume), pag. 24. *Fator* (palavra do corpo da charada) é *auxilio*, pelo mesmo dicionario, pag. 514 e vice-versa, *auxilio* é *favor* pelo Bandeira (Sinonymos á pag. 132. Portanto, pela synonymia indirecta, *achega* é *favor*. Dor da palavra *Cadorna*. *Achegador* é official de justiça pelo Roquette (1º volume), pag. 24".

De accordo com a exp'sição, marcamos mais um ponto a cada um dos justificantes no n. 1283 e a Olivares, que deu igual explicação.

MARECHAL





## A SEDE DE OURO

O nome "Colt" está profundamente gravado na história do desenvolvimento Norte Americano. A dependabilidade de um Colt assignalou cada milha de progresso daquelles espiritos ousados de 49 que, á cata do ouro, erigiram um imperio. Quando qualquer perigo ou obstaculo se lhes anteparava nas inexploradas trilhas, Colt annullava-os. Quando suas vidas corriam perigo ou o direito sobre a propriedade pendia na balança, Colt contrabalançava-a.

Porque Colt tornou possível as conquistas de 49, é que lhe foi transmittida como herança a confiança que se pôde depositar em uma arma que nunca falhou. Os perigos de hoje não são menores, e os Colts modernos menos dependentes que os de 49. Além do que, estes ultimos são fabricados absolutamente seguros.

Um Revolver ou Pistola Automatica Colt em seu lar, em seu negocio, ou seu trapiche — significa: — Protecção. Adquirir quanto antes um Colt. Seja previdente, muna-se da Protecção de um Colt antes mesmo que se lhe apresente o ensejo de precisar della.

A segurança do Colt acha-se explicada no novo Catalogo ou ser-lhe-á mostrada por qualquer vendedor Colt.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.

HARTFORD, CONN — U. S. A



A ARMA DA LEI E DA ORDEM

## Verminoses:

OPILAÇÃO, Amarellão

Oxyuros, Trichocephalos

Lombrigas-SOLITARIAS

## OPIILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenópodio 0,15 ctgr. e phenophtaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPIILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenophtaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, aumenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$50.

Laboratorio Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

## QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!  
TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

Rua São José, 23 — Rio  
EDUARDO SUCENA

## MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Di-gestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphato) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela



# Casa Allema

**Tapeçarias finas**

**Moveis superiores**

Nova Sede: Praça Floriano, 23 -

(Av. Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal)



## UMA PASTILHA VALDA

na bocca

**é um resguardo**

contra as dores de Garganta, Constipações,  
Rouquidão, Deffluxos, Bronchitas, etc.

**é o allivio instantaneo**

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

**é o bom remedio**

para combater todás as molestias do Peito.

Recomendação muito importante:

**PEDIR, EXIGIR**

em todas as Pharmacias

## As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarías

APPROUVÉ PELA HYGIENE DO SPATIL EN 22 DE MARÇO DE 1907 SOB O NOME 2 2 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0004 PAST.

## "PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

— PELO —

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
OBRA PREMIADA PELA SOCIEDADE DE  
MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

2ª edição revista e augmentada, com 441 paginas  
e 128 gravuras

Obra que interessa aos medicos, parteiras, estudantes  
e enfermeiras.

Pedidos a PIMENTA DE MELLO & C. — Rua  
Sachet, 34 — Rio de Janeiro.

Preço: 25\$000

## "Diccionario Medico Encyclopedico", pelo

Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da  
Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses  
Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange  
uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas  
do moderno pensamento medico, e de todas as suas appli-  
cações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.  
Brochura de 800 paginas, formato AA: 40\$000. Lin-  
cadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua  
Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.





**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**  
Dor de Dentes  
Dor de Ouvido  
**NEURALGIAS-RHEUMATISMO**  
**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

**GUARAFENO**

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

**GUARAFENO**

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

**Modo de usar** Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais reboeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

**O GUARAFENO**

não tem rival,  
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORACÃO.

FORMULA E PROPRIEDADE DE

**CESAR SANTOS & C**  
**BELÉM — PARA**

Molestias de Crenças

**XAROPE**

DE

**RABÃO IODADO**

de GRIMAULT e C<sup>a</sup>  
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças. e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

**Xarope Phenicado de Vial**

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitoe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: S. r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

**OS CIGARROS INDIOS**  
DE  
**GRIMAULT e C<sup>a</sup>**  
fazem desaparecer



**ASTHMA**  
**OPPRESSÃO**  
**INSOMNIA**  
**CATARRHO**

Em todas as  
Pharmacias

VENDA PER ATACADO.  
8, Rue Vivienne  
—+ PARIS +—

**VINHO E XAROPE**

DE

**DUSART**

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.



# VERSO COLABORAÇÃO



QUANDO ELLES PARTEM...

Fogem... Mas aos pombaes as pombas voltam,  
E elles aos corações não voltam mais!...

RAYMUNDO CORRÊA

A noite surprehendeu-me no rochedo,  
Perdido o olhar na vastidão dos mares.  
Como se um genio trêdo,  
Num espectro medonho,  
Assim me transformasse de repente.  
Entresonho:  
Volteio o mundo vezes e mais vezes:  
As illusões são sempre magoas,  
As esperanças são revezes  
Que vicejam no fundo dos abysmos  
Das proprias desventuras!  
"A belleza é caveira mal vestida",  
Ao pé das sepulturas!  
Tudo ri e prestes chora!...  
A noite vem depois de cada aurora...  
A vaidade, mãos dadas com a morte,  
Passeia pelo mundo...  
Ao pé de um cypreste  
Acha-se a decisão de nossa sorte...  
As gerações são fogos-fatuos  
Perdidos na amplidão...  
Quando gritam — Venci! tombam vencidas  
Num labutar em vão!

Meu Deus, que febre e que delirio!  
Por que afinal hei de pensar?  
Por que soffrer assim lento martyrio,  
Em taes locubrações tão doloridas?  
Basta, verdade nua; esconde-te nas vestes  
De uma illusão qualquer...  
Põe-te no rosto uma chimera  
E deixa-me cantar,  
Que ali vem vindo a Primavera!

Quizera fantasiar-me de creança,  
Ir procurar minha esperança,  
Trevo de quatro folhas,  
Entre prados florecidos,  
Entre jardins perfumados,  
Mas ai! meus tempos são idos.  
É o bem que se partiu não volta mais!

Verdade,  
Como és cruel!  
Trocas rosas por saudade,  
Alegrias pela dôr!  
Creanças,  
Almas crentes,  
Ah! como eu vos invejo assim felizes,  
Almas innocentes,  
Que não sabeis ainda o peso de uma cruz  
Que andaes a garrular cheias de vida,  
Em harmonias cálidas de luz!

Estrellas do espaço,  
Limpidas e serenas,  
Diadema divinal da corôa de Deus,

Que dizeis, que dizeis aos olhos meus?  
Estrellas pequenas,  
Que estaes a scintillar nesse mysterio  
Que busco decifrar,  
Só vós sois um conforto á alma combalida,  
Que ao vos fitar assim  
Começa a acreditar  
Na miragem de um bem, de uma outra vida  
Que a terra não nos pôde nunca dar!

Por isso eu tenho ás vezes nostalgia  
De um longinquo paiz  
Onde a paz, como a luz, sempre irradia,  
Tornando a alma feliz!  
Mysterioso paiz da Eternidade,  
Seja ou não seja o bem que nelle vejo,  
Desperta-me comtudo a claridade  
De uma nova crença,  
Fantastica talvez,  
De que se acabará,  
Numa justa sancção, tanto revez!

Como na funeraria campá o noivo triste,  
Cujo olhar de saudade lacrimeja,  
Esperança, a minha alma ora te assiste,  
Hirta, no teu sepulcro onde viceja  
A languida lembrança do Passado!  
Foste mirrando aos poucos, minha noiva,  
Era fatal a morte tua...  
Numa noite glacial, sem estrellas, sem lua,  
Eu vi-te succumbir sobre meus braços;  
E de encontro a meu peito te apertando,  
Soffrego a bocca te beijando,  
Senti que estavas fria como a neve!...

Ethereo espaço,  
Oceano infindo,  
Em vós navega a derradelra não  
Das minhas idas crenças que, subindo,  
Buscam a eterna paz!  
Em vós se agita o movel de meu sonho,  
Desse grande ideal que me conforta  
No labutar tristonho.  
Caminhando por entre mil escombros,  
Levando o duro lenho sobre os hombros,  
Comtudo vejo,  
Tão suave como um beijo maternal,  
O excelso resplendor que me fascina  
Dentro do Ideal!

Céo, doce céu,  
Nesta Jerusalém semi-perdida,  
Exul,  
Arrasto a minha vida  
Na procura da sorte!  
E a vejo em ti, comprehendendo-a finalmente,  
Onde começa a vida... e onde termina a morte!...

FERDINANDO MARTINO FILHO

(São Paulo)

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos



o Malho

## PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

A natureza acha-se de posse actualmente de numerosas segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula de celebre Doutor de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderma.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsaiva das glandulas sebaceas obstruidas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

### MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As manchas e sardas, que se manifestam sobre o rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

### RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com o devido cuidado, previne e elimina as rugas ou rugueidade, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

### COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a suavidade e frescura da pele, tornando-a tão, dando-lhe um tom sadio.

### AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL, usado logo após a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, suavizando a pelle.

### GARANTIA:

Mlle. Leguy oferece mil dólares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dólares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

### Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
  - 2ª — Inocuidade absoluta: até uma criança recém-nascida pode usal-o.
  - 3ª — Absorção rapida.
  - 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
  - 5ª — Não contém gordura.
  - 6ª — Perfume inebriante e suave.
- Encontra-se nas boas Pharmacias, Droguarias e Perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira coriar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-103, — Caixa, 1173, — S. Paulo.

### COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1173 — S. Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000, afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO ..... (O M.)

## Hemopatol

**TONICO E DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO  
ELIXIR E GOTTAS**

Tratamento Energico da Syphilis em todas as  
suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas,  
Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculares  
e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma,  
Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a forma de gottas, é receitado  
na clinica infantil do Professor  
**FERNANDES FIGUEIRA**

## TRIGO ROXO

NÃO FAZ SEDE AOS RATOS

**MATA RATOS**



A venda em todas as casas de ferragens, pharmacias e drogarias

## Bom Dia!

Gomo está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

## PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V. S. as tomar, ficará bom, com segurança. Não accete substitutos, traga as verdadeiras.

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.





# N O M O I N H O



(EÇA DE QUEIROZ)

(Continuação)

Nunca tivera desde casada uma curiosidade, um desejo, um capricho: nada a interessava na terra senão as horas dos remédios e o somno dos seus doentes. Todo o esforço lhe era fácil quando era para os contentar: apesar de fraca, passava horas trazendo ao collo o pequerrucho, que era o mais impertinente, com as feridas que faziam dos seus pobres beicinhos uma crosta escura: durante as insomnias do marido não dormia também, sentada ao pé da cama, conversando, lendo-lhe as Vidas dos Santos, porque o pobre entrevado ia cahindo em devoção. De manhã estava um pouco mais pallida, mas toda correcta no seu vestido preto, fresca, com os bandós bem lustrosos, fazendo-se bonita, para ir dar as sopas de leite aos pequerruchos. A sua unica distracção era á tarde sentar-se á janella com a sua costura, e a pequenada em roda, aninhada no chão, brincando tristemente. A mesma paisagem que ella via da janella era tão monotona como a sua vida: em baixo a estrada, depois uma ondulação de campos, uma terra magra plantada aqui e além de oliveiras e, erguendo-se ao fundo, uma collina triste e nu'a, sem uma casa, uma arvore, um fumo de casal que puzesse naquella solidão de terreno pobre uma nota humana e viva.

Vendo-a assim tão resignada e tão sujeita, algumas senhoras da villa affirmavam que ella era beata: todavia ninguem a avistava na igreja, a não ser ao domingo, com o pequerrucho mais velho pela mão, todo pallido no seu vestido de velludo azul. Com effeito, a sua devoção limitava-se a esta missa todas as semanas. A sua casa occupava-a muito para se deixar invadir pelas preocupações do céo: n'aquelle dever de boa mãe, cumprido com amor, encontrava uma satisfação sufficiente á sua sensibilidade; não necessitava adorar santos ou enternecer-se com Jesus. Instinctivamente mesmo pensava que toda a affeição excessiva dada ao Pae do Céu, todo o tempo gasto em se arrastar pelo confessorio ou junto do oratorio, seria uma diminuição cruel no seu cuidado de enfermeira: a sua maneira de rezar era velar os filhos: e aquelle pobre marido pregado n'uma cama, todo dependente d'ella, tendo-a só a ella, parecia-lhe ter mais direito ao seu fervor que o outro, pregado numa cruz, tendo para o amar toda uma humanidade prompta. Além d'isso, nunca tivera estas sentimentalidades de alma triste que levam á devoção. O seu longo habito de dirigir uma casa de doentes, de ser ella o centro, a força, o amparo d'aquelles invalidos, tornára-a terna, mas pratica: e assim era ella que administrava agora a casa do marido, com um bom senso que a affeição dirigira, uma sollicitude de mãe pródiga.

Taes occupações bastavam para entreter o seu dia: o marido, de resto detestava visitas, o aspecto de caras saudáveis, as commiseraciones de cerimonia; e passavam-se mezes sem que em casa de Maria da Piedade se ouvisse outra voz estranha á familia, a não ser a do Dr. Abilio — que a adorava, e que dizia d'ella com os olhos esgazeados:

— E' uma fada! é uma fada!.

Foi por isso grande a excitação na casa, quando João Coutinho recebeu uma carta de seu primo Adrião que lhe annunciava que em duas ou tres semanas ir chegar á villa. Adrião era um homem celebre, e o marido de Maria da Piedade tinha n'aquelle parente um orgulho empathico. Assignara mesmo um jornal de Lisboa, só para ver o seu nome nas locaes e na critica. Adrião era um romancista: e o seu ultimo livro, *Magdalena*, um estudo de mulher trabalhado a grande estylo, d'uma analyse delicada e subtil, consagrara-o como um mestre. A sua fama, que chegara até á villa, num vago de legenda, apresentava-o como uma personalidade interessante, um heróe de Lisboa, amado das fidalgas, impetuoso e brilhante, destinado a uma alta situação no Estado. Mas realmente na villa era sobretudo notavel por ser primo do João Coutinho.

D. Maria da Piedade ficou aterrada com esta visita. Via já a sua casa em confusão com a presença do hospede extraordinario. Depois a necessidade de fazer mais *toilette*, de alterar a hora do jantar, de conversar com um literato, e tantos outros esforços cruéis!... E a brusca invasão daquelle mundano, com as suas malas, o fumo do seu charuto, a sua alegria de são, na paz triste do seu hospital, dava-lhe a impressão apavorada d'uma profanação. Foi por isso um allivio, quasi um reconhecimento, quando Adrião chegou, e muito simplesmente se installou na antiga estalagem do tio André, á outra extremidade da villa. João Coutinho escandalizou-se: tinha já o quarto do hospede preparado, com lenções de rendas, uma colcha de damasco, pratas sobre a commoda, e queria-o todo para si, o primo, o homem celebre, o grande autor... Adrião porém recusou:

— Eu tenho os meus habitos, vocês tem os seus... Não nos contrariemos, hein?... O que faço é vir cá jantar. De resto, não estou mal no tio André... Vejo da janella um moinho e uma represa que são um quadrosinho delicioso... E ficamos amigos, não é verdade?

Maria da Piedade olhava-o assombrada: aquelle heróe, aquelle fascinador

por quem choravam mulheres, aquelle poeta que os jornaes glorificavam, era um sujeito extremamente simples, — muito menos complicado, menos espectacular que o filho do recebedor! Nem formoso era: e com o seu chapéo desabado sobre uma face cheia e barbuda, a quinzena de flanela cahindo á larga n'um corpo robusto e pequeno, os seus sapatos enormes, parecia-lhe a ella um dos caçadores de aldeia que ás vezes encontrava, quando de mez a mez ia visitar as fazendas do outro lado do rio. Além d'isso não fazia phrasas; e a primeira vez que veio jantar, falou apenas, com grande bohemia, dos seus negocios. Vigra por elles. Da fortuna do pae, a unica terra que não estava devorada, ou abominavelmente hypothecada, era a Curgossa, uma fazenda ao pé da villa, que andava além d'isso mal arrendada... O que elle desejava era vendel-a. Mas isso parecia-lhe a elle tão difficil, como fazer a *Illiada*!... E lamentava sinceramente ver o primo ali, inutil sobre uma cama, sem o poder ajudar n'esses passos a dar com os proprietarios da villa. Foi por isso, com grande alegria, que ouviu João Coutinho declarar-lhe que a mulher era uma administradora de primeira ordem, e habil n'estas questões como um antigo rábula!...

— Ella vae contigo ver a fazenda, fala com o Telles, e arranja-te isso tudo... E na questão de preço, deixa-a a ella!...

— Mas que superioridade, prima! — exclamou Adrião maravilhado. — Um anjo que entende de cifras!

Pela primeira vez na sua existencia Maria da Piedade corou com a palavra d'um homem. De resto promptificou-se logo a ser a procuradora do primo...

No outro dia foram ver a fazenda. Como ficava perto, e era um dia de Matço fresco e claro, partiram a pé. A principio, acanhada por aquella companhia de um leão, a pobre senhora caminhava junto d'elle com o ar de um passaro assustado: apesar de elle ser tão simples, havia na sua figura energica e musculosa, no timbre rico da sua voz, nos seus olhos pequenos e luzidios alguma coisa de forte, de dominante, que a enleava. Tinha-se-lhe prendido á orla do seu vestido um galho de silvado, e como elle se abaixára para o desprender delicadamente, o contacto d'aquella mão branca e fina de artista na orla da sua sala incommodou-a singularmente. Apressava o passo para chegar bem depressa á fazenda, aviar o negocio com o Telles, e voltar immediatamente a refugiar-se, como no seu elemento proprio, no ar abafado e triste do seu hospital. Mas a estrada estendia-se, branca e longa, sob o sol tepido — e a conversa de Adrião foi-a lentamente acostumando á sua presença.



Elle parecia desolado d'aquella tristeza da casa. Deu-lhe alguns bons conselhos: o que os pequenos necessitavam era ar, sol, uma outra vida diversa d'aquella abafamento de alcova...

Ella tambem assim o julgava: mas quê! o pobre João, sempre que se lhe falava de ir passar algum tempo à quinta, affligia-se terrivelmente: tinha horror aos grandes ares e aos grandes horizontes: a natureza forte fazia-o quasi desmaiar; tornára-se um sér artificial, encafuado entre os cortinados da cama...

Elle então lamentou-a. Decerto poderia haver alguma satisfação num dever tão santamente cumprido... Mas, enfim, ella devia ter momentos em que desejasse alguma outra cousa além d'aquellas quatro paredes, impregnadas do bafo da doença...

— Que hei-de eu desejar mais? — disse ella.

Adrião calou-se: pareceu-lhe absurdo supôr que ella desejasse, realmente, o Chiado ou o Theatro da Trindade... No que elle pensava era n'outros appetites, nas ambições do coração insatisfeito... Mas isto pareceu-lhe tão delicado, tão grave de dizer áquella criatura virginal e séria — que falou da payagem...

— Já viu o moinho? — perguntou-lhe ella.

— Tenho vontade de o vêr, se m'o quizer ir mostrar, prima.

— Hoje é tarde.

Combinaram logo ir visitar esse recanto de verdura, que era o idyllo da villa.

Na fazenda, a longa conversa com o Telles criou uma aproximação maior entre Adrião e Maria da Piedade. Aquella venda que ella discutia com uma astucia de aldeã, punha entre elles como que um interesse commum. Ella falou-lhe já com menos reserva quando voltaram. Havia nas maneiras delle, dum respeito tocante uma attracção que a seu pezar a levava a revelar-se, a dar-lhe a sua confiança: nunca falara tanto a ninguem: a ninguem jámais deixara vêr tanto da melancolia occulta que errava constantemente na sua alma. De resto as suas queixas eram sobre a mesma dôr — a tristeza do seu interior, as doenças, tantos cuidados graves... E vinha-lhe por elle uma sympathia, como um indefinido desejo de o ter sempre presente, desde que elle se tornava assim depositario das suas tristezas.

Adrião voltou para o seu quarto, na estalagem do André, impressionado, interessado por aquella criatura tão triste e tão doce. Ella destacava sobre o mundo de mulheres que até ali conhecera, como um perfil suave de anjo gothico entre physionomias de mesa redonda. Tudo nella concordava deliciosamente: o oiro do cabello, doçura da voz, a modestia na melancolia, a linha casta, fazendo um sér delicado e tocante, a que mesmo o seu pequenino espiri-

to burguez, certo fundo rustico de aldeã e uma leve vulgaridade de habitos davam um encanto: era um anjo que vivia ha muito tempo n'uma villota grosseira e estava por muitos lados preso às trivialidades do sitio: mas bastaria um sopro para o fazer remontar ao céo natural, aos climos puros da sentimentalidade...

Achava absurdo e infame fazer a côrte á prima... Mas involuntariamente pensava no delicioso prazer de fazer bater aquelle coração que não estava deformado pelo espartilho, e de pôr enfim os seus labios n'uma face onde não houvesse pôs de arroz... E o que o tentava sobretudo era pensar que poderia percorrer toda a provincia em Portugal, sem encontrar nem aquella linha do corpo, nem aquella virgindade tocante de alma adornecida... Era uma occasião que não voltava.

O passeio ao moinho foi encantador. Era um recanto de natureza, digno de Corot, sobretudo á hora do meio dia em que elles lá foram, com a frescura da verdura, a sombra recolhida das grandes arvores, e toda a sorte de murmúrios de agua corrente, fugindo, reluzindo entre os musgos e as pedras, levando e espalhando no ar o frio da folhagem, da relva, por onde corriam cantando. O moinho era d'um alto pittoresco, com a sua velha edificação de pedra secular, a sua roda enorme, quasi podre, coberta de hervas, immovel sobre a gelada limpidez da agua escura. Adrião achou-o digno d'uma scena de romance, ou melhor, da morada d'uma fada. Maria da Piedade não dizia nada, achando extraordinaria aquella admiração pelo moinho abandonado do tio Costa. Como ella vinha um pouco cansada, sentaram-se n'uma escada desconjunctada de pedra, que mergulhava na agua da represa os ultimos degrãos: e ali ficaram um momento calados, no encanto d'aquella frescura murmurosa, ouvindo as aves piarem nas ramas.

Adrião viu-a de perfil, um pouco curvada, esburacando com a ponteira do guarda-sól as hervas bravas que invadiam os degrãos: era deliciosa assim, tão branca, tão loura, d'uma linha tão pura sobre o fundo azul do ar: o seu chapéo era de mão gosto, o seu mantellete antiquado, mas elle achava n'isso mesmo uma ingenuidade picante. O silencio dos campos em redor isolava-os — e, insensivelmente, elle começou a falar-lhe baixo. Era ainda a mesma compaixão pela melancolia da sua existencia n'aquella triste villa, pelo seu destino de enfermeira... Ella escutava-o de olhos baixos, pasmada de se achar ali tão só com aquelle homem tão robusto, toda receosa e achando um sabor delicioso ao seu receio... Houve um momento em que elle falou do encanto de ficar ali para sempre na villa.

— Ficar aqui? Para quê? — perguntou ella sorrindo.

— Para quê? para isto, para estar sempre ao pé de si...

Ella cobriu-se de um rubor, o guarda-solinho escapou-lhe das mãos. Adrião recebeu tel-a offendido, e acrescentou logo rindo:

— Pois não era delicioso?... Eu podia alugar este moinho, fazer-me moleiro... A prima havia de me dar a sua freguezia...

Isto fê-la rir: era mais linda quando ria: tudo brilhava n'ella, os dentes, a pelle, a côr do cabello. Elle continuou gracejando, com o seu plano de se fazer moleiro, e de ir pela estrada tocando o burro, carregado de saccas de farinha.

— E eu venho ajudal-o, primo! — disse ella, animada pelo seu proprio riso, pela alegria de ter aquelle homem a seu lado.

— Vem? — exclamou elle, — juro-lhe que me faço moleiro! Que paraizo nós aqui ambos no moinho, ganhando alegremente a nossa vida, ouvindo cantar esses melros!

Ella côrou outra vez do fervor da sua voz, e recuou como se elle fôsse já arrebatado para o moinho. Mas Adrião, agora, inflammado áquella idéa, pintava-lhe na sua palavra colorida toda uma vida romanesca, de uma felicidade idyllica, naquelle esconderijo de verdura: de manhã, a pé cedo, para o trabalho: depois o jantar na relva á beira d'agua; e á noite as boas palestras ali sentados, á claridade das estrellas ou sob a sombra calida dos céos negros de verão...

E de repente, sem que ella resistisse, prendeu-a nos braços, e beijou-a sobre os labios, d'um só beijo profundo e interminavel. Ella tinha ficado contra o seu peito, branca, como morta: e duas lagrimas corriam-lhe ao comprido da face. Era assim tão dolorosa e fraca, que elle soltou-a; ella ergueu-se, apanhou o guarda-solinho e ficou diante d'elle, com o beicinho a tremer, murmurando:

— E' mal feito... é mal feito...

Elle mesmo estava tão perturbado — que a deixou descer para o caminho: e d'ahi a um momento, seguiam ambos calados para a villa. Foi só na estalagem que elle pensou:

— Fui um tolo!

Mas no fundo estava contente da sua generosidade. A' noite foi a casa d'ella: encontrou-a com o pequerrucho no collo, lavando-lhe em agua de malvas as feridas que elle tinha na perna. E então, pareceu-lhe odioso distrahir aquella mulher dos seus doentes. De resto um momento como aquelle no moinho não voltaria. Seria absurdo ficar ali, naquelle canto odioso da provincia, desmoralizando, a frio, uma boa mãe. A venda da fazenda estava concluida. Por isso, no dia seguinte, appareceu de tarde, a dizer-lhe adeus: partia á noite, na diligencia: encontrou-a na sala, á janella costumada, com a pequenada doente aninhada contra as suas saías... Ouviu que elle partia, sem lhe mudar a côr, sem lhe arfar o peito.



Mas Adrião achou-lhe a palma da mão tão fria como um mármore: e quando elle sahio, Maria da Piedade ficou voltada para a janella, escondendo a face dos pequenos, olhando abstractamente a paisagem que escurecia com as lagrimas, quatro a quatro, caindo-lhe na costura...

Aniava-o. Desde os primeiros dias, a sua figura resoluta e forte, os seus olhos luzidios, toda a virilidade da sua pessoa, se lhe tinham apossado da imaginação. O que a encantava n'elle não era o seu talento, nem a sua celebridade em Lisboa, nem as mulheres que o tinham amado; isso para ella apparecia-lhe vago e pouco comprehensivel: o que a fascinava era aquella seriedade, aquelle ar honesto e são, aquella robustez de vida, aquella voz tão grave e tão rica; e antevia, para além da sua existencia ligada a um invalido, outras existencias possiveis, em que se não vê sempre diante dos olhos uma face fraca e moribunda, em que as noites se não passam a esperar as horas dos remedios... Era como uma rajada de ar impregnado de todas as forças vivas da natureza, que atravessava, subitamente, a sua alcova abafada: e ella respirava-a deliciosamente... Depois tinha ouvido aquellas conversas em que elle se mostrava tão bom, tão sério, tão delicado; e a força do seu corpo que admirava, juntava-se agora um coração terno, d'uma ternura varonil e forte, para a captivar... Este amor latente invadiu-a, apoderou-se d'ella uma noite que lhe appareceu esta idea, esta visão — *Se elle fosse meu marido!* Toda ella estremeceu, apertou desesperadamente os braços contra o peito, como confundindo-se com a sua imagem evocada, prendendo-se a ella, refugiando-se na sua força... Depois elle deu-lhe aquelle beijo no moinho.

E partira!

Então começou para Maria da Piedade uma existencia de abandonada. Tudo de repente em volta d'ella — a doença do marido, achaques dos filhos, tristezas do seu dia, a sua costura — lhe pareceu lugubre. Os seus deveres, agora que não punha n'elles toda a sua alma, eram-lhe pesados como fardos injustos. A sua vida representava-se-lhe como desgraça excepcional; não se revoltava ainda; mas tinha d'esses abatimentos, d'essas subitas fadigas de todo o seu ser, em que cahia sobre a cadeira com os braços pendentes, murmurando:

— Quando se acabará isto?

Refugiava-se então n'aquelle amor como uma compensação deliciosa, julgando-o todo puro, todo d'alma deixava-se penetrar d'elle e da sua lenta influencia. Adrião tornara-se, na sua

imaginação, como um ser de proporções extraordinarias, tudo o que é bello, e que dá razão á vida. Não quiz que nada do que era d'elle ou vinha d'elle lhe fôsse alheio. Leu todos os seus livros, sobretudo aquella *Magdalena* que tambem amara, e movera d'um abandono. Estas leituras acalmavam-na, davam-lhe como uma vaga satisfação ao desejo. Chorando as dores das heroínas de romance, parecia sentir allivio ás suas.

Lentamente, esta necessidade de encher a imaginação d'esses lances de amor, de dramas infelizes, apoderou-se d'ella. Foi durante mezes um devorar constante de romances. Ia-se assim criando no seu espirito um mundo artificial e idealizado. A realidade tornava-se-lhe odiosa, sobretudo sob aquelle aspecto da sua casa, onde encontrava sempre agarrado ás saias um ser enfermo. Vieram as primeiras revoltas. Tornou-se impaciente e aspera. Não supportava ser arrancada aos episodios sentimentaes do seu livro, para ir ajudar a voltar o marido e sentir-lhe o halito máo. Veio-lhe o nojo das garrafadas, dos emplastros, das feridas dos pequenos a lavar. Começou a ler versos. Passava horas só, n'um mutismo, á janella, tendo sob o seu olhar de virgem loura toda a rebellião d'uma apaixonada. Acreditava nos amantes que escalam os balcões, entre o canto dos rouxinolles: e queria ser amada assim, possuida n'um mysterio de noite romantica...

O seu amor desprendeuse pouco a pouco da imagem de Adrião e alargou-se, estendeu-se a um ser vago que era feito de tudo o que a encantara nos heroes de novella; era um ente meio príncipe e meio facinora, que tinha, sobretudo, a força. Porque era isto que admirava, que queria, porque ansiava nas noites calidas em que não podia dormir — dois braços fortes como aço, que a apertassem n'um abraço mortal, dois labios de fogo que, n'um beijo, lhe chupassem a alma. Estava uma hystérica.

A's vezes, ao pé do leito do marido, vendo diante de si aquelle corpo de ty-sico, n'uma immobilitade de entevado, vinha-lhe um odio torpe, um desejo de lhe apressar a morte...

E no meio d'esta excitação morbida do temperamento irritado, eram fraquezas subitas, sustos de ave que pouxa, um grito ao ouvir bater uma porta, uma pallidez de desmaio se havia na sala flores muito cheirosas... A' noite abafava; abria a janella; mas o calido ar, o bafo morno da terra aquecida do sol, enchiam-na d'um desejo intenso, d'uma ancia voluptuosa, cortada de crises de choro...

A Santa tornara-se Venus.

E o romantismo morbido tinha penetrado tanto n'aquelle ser, e desmoralisara-o tão profundamente, que chegou ao momento em que bastaria que um homem lhe tocasse, para ella lhe cahir nos braços: — e foi o que succedeu enfim, com o primeiro que a namorou, dahi a dois annos. Era o praticante da botica.

Por causa delle escandalizou toda a villa. E agora deixa a casa numa desordem, os filhos sujos e remelosos, em farrapos, sem comer até altas horas, o marido a gemer abandonado na sua alcova, toda a trapagem dos emplastros por cima das cadeiras, tudo num desamparo torpe — para andar atraz do homem, um maganão odioso e sebento, de cara balôfa e gordalhuda, luneta preta com grossa fita passada atraz da orelha, bonézinho de seda posto á ca-tita. Vem de noite ás entrevistas de chinelo de ouro; cheira a suor; e pede-lhe dinheiro emprestado para sustentar uma Joanna, creatura obesa, a quem chamam na villa a *bola de unio*.

## Quer V. S.

ser um nome conhecido no mundo litterario e ter livros á venda por toda a parte? — Escreva ao Sr. D. Simões — Caixa Postal 72 — Netheroy.

## UMA PRECIOSIDADE PHARMACEUTICA

Os Srs. Silva Araujo & Cia. tiveram a gentileza de offerecer-nos um vidro do seu precioso preparado pharmaceutico — "Biotrichol", loção tónica e antipellicular, formulada pelo Dr. Ed. Rabello.

"Biotrichol" é um preparado recente, porém, que já deixou de ser uma novidade, tal a rapidez com que se propagou, creando um conceito fóra do commun. Todos quantos soffrem de queda do cabello ou de qualquer outro mal do couro cabeludo, encontram na loção "Biotrichol" um poderoso medicamento regenerador, sobretudo depois das longas doenças, como febres e gripe, que de regra produzem a queda do cabello. "Biotrichol" tem nas convalescências, como loção tónica e excitante, um emprego poderoso, pois a formula que o compõe foi uma das de mais successo durante a epidemia grippal. E' igualmente aconselhavel em todos os estados anemicos.

**UREOL CHANTEAUD** de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico  
DOENÇAS de RINS e da VESIGA, GOTTA,  
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO  
GANO 1913: GRANDE PREMIO  
A 20 de Setembro de 1913



## V. Ex. está Herniado?

Quer obter uma cura

Completa e Permanente?

ENSAIE ISTO GRATIS.

Applique-o a qualquer quebra-dura quer antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. Sa. estará no caminho da cura. É uma verdade que conven-cen a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mu-lheres e crianças a mandarem pedir uma prova deste maravilhoso remédio esti-mulante que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remédio os musculos ao redor da abertura hernia-ria para que imediatamente estes prin-cipiem a se enrijecer até que a abertu-ra se fecha natural e gradualmente e que, enfim, o uso da funda não mais se torna necessário.

NAO ESQUEÇA DE DAR ESTE CONSE-LHO GRATIS A TODOS

Se por acaso a sua quebra-dura não lhe incomoda muito não é motivo para V. Sa. sofrer constantemente o incomo-do da funda. POR QUE SOFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Para que se ex-por ao perigo da gangrena e outros ma-les semelhantes que provêm frequente-mente duma hernia, no momento, de pouca importância, mas que poderá ser das que, subitamente deixam muitos so-bre a mesa das operações?

Ha muitas pessoas que correm diaria-mente perigos identicos sem sabel-os, justamente porque as suas hernias não lhes molestam e não lhes impedem de fazer as suas occupaões diarias.

Escreva-nos logo, enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stancutt St., London, E.  
C. 4, Inglaterra

Queira enviar-me uma amostra gratuita de seu remédio estimulante para a hernia.

Nome.....

Direção.....

Estado.....

## UM PASSO EM FALSO...



...e a queda será fatal.

Acaulele-se. Alguns dias mais e a sua molestia se agravará.

O ACIDO URICO que o atormenta, poderá trazer-lhe serias consequências.

Para eliminá-lo somente o

*Urolithico*

Maravilhoso medica-mento exclusivamente ve-ge-tal de efficacia compro-vada nas molestias do Figa-do, Rins e Bexiga e em todos os padecimentos consequentes do ACIDO URICO taes como:

Calculos, Ictericia, Arthri-tismo, Molestias da Pelle, Rheumatismo Chronico e Goffoso, Lumbago e Scia-lica.

UIROLITHICO o mais seguro e o mais rapido na eliminação completa do ACIDO URICO.

Pegam nas Pharmacias e Drogarias somente UIROLITHICO, recusam similares ou de nomes parecidos.

Um menino que lê sempre  
"O TICO - TICO"  
aprende a ser homem de bem.



## O Sabonete de Reuter

está reconhecido de um a outro confim do universo como o de melhor perfume e de propriedades medica-naes mais efficazes.

É ao mesmo tempo muito compacto e dura duas ou trez vezes mais que qualquer outro sabão.

O ideal para o tocadador e banho. e para as creanças.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



## Tónico Infantil

(Sem alcool, concen-trada e vitaminosa).

Poderoso reconsti-tuinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glycero - artheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERA-PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

GRIPPE - BRONCHITES  
COQUELUCHÉ - TOSSE  
**HUSTENIL**  
GOTTAS - XAROPE  
LABORATORIO  
NUTROTHERAPICO  
Dr. R. L. & C. Rio

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO  
*Salviae* CONTRA  
A GOTTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT

A VIDA EM VIDROS  
**Rhum Creosotado**

DE  
**Ernesto Souza**  
**BRONCHITE**

Bouquidão, Asthma,  
Catharros Chronicos

**GRANDE TONICO**  
abre o appetite e produz a  
força muscular



## CONSULTORIO MEDICO

PLINIO (Rio) — O tratamento da hematuria depende da causa (há quatro classes de hematurias: traumáticas, inflammatorias, devidas a lesões específicas e ligadas a alterações do sangue). Exame da prostata (calculos da prostata ou da urethra prostatica). Como tratamento symptomatico se pode dar chloreto de calcio, hemostyl. Tomar após as refeições dois comprimidos de Néo-Lexal dissolvidos n'agua.

F. C. (Campos) — Aconselho repouso. Lavagens quentes com Lybiol Silva Araujo. Aplicações de diathermia (electricidade medica). Injecções de Agomentine Ciba. Tomar as refeições uma colher de sopa de Hemozol.

BRUTUS (Minas) — Lavar pela manhã o rosto com agua morna. Usar a pomada Stopyl e a vaccina contra acné de Silva Araujo. Tomar de quinze em quinze dias um purgativo salino. Evitar a luz solar directa.

S. THIMOTEO (Bello Horizonte) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). O tratamento da syphilis deve ser longo e bem orientado. Começar por uma série de 15 a 18 injecções intra-musculares de Bismophanol. Após o repouso de um mez tomar uma série completa de 914 (néo-Salvarsan, 4 a 5 grs., no total).

OTTO JUNIOR (Santos) — Para o tratamento das palpitações, as indicações são diversas no nevropathia-dyspeptico. Seguir regimen mixto moderado, evitando gordura e alimentos gordurosos, féculentos, etc. Beber pouco às refeições. Tomar durante dez dias, todas as manhãs e à noite, uma chicara de chá de agua morna adicionada de uma colher de café do seguinte pó:

Uso interno.

|                                |   |          |
|--------------------------------|---|----------|
| Sulfato de sodio . . . . .     | { |          |
| Citrato de sodio . . . . .     | { | 5 grs.   |
| Phosphato de sodio . . . . .   | { |          |
| Bicarbonato de sodio . . . . . | { |          |
| Lactose . . . . .              | { | 180 grs. |

Nos dez dias a seguir tomar uma

colher de sobremesa, tres vezes ao dia, de — Uso interno:

Brometo de sodio . . . . . 10 grs.  
Xpe. de cascas de laranjas

amargas . . . . . 300 grs.  
Tomar após, ainda durante dez dias, tres por dia, as seguintes pilulas: — interno.

Extrato de valeriana . . . 10 centgrs.  
Para 1 pillula. Me. no 30.

Posso garantir a ausencia de lesão cardiaca.

LILY (São Paulo) — Não se deve tomar a violencia do desejo por um signal de eternidade!

S. LINS (Bahia) — Parece tratar-se de aortite syphilitica, insufficiencia aortica com pronunciados incommodos da circulação. Tratamento especifico. Tomar á noite um comprimido de Noctal, para combater a insomnia.

A. R. L. E. T. E. (Rio) — Aconselho injecções sub-cutaneas diarias de Soro

lipotrophico Feminino e às refeições um comprimido ou dois de Yohydrol.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons.: Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar — Rio de Janeiro — A's 3 horas. Tel. 5763 Central — Caixa Postal 2316.

IMPRESA MINEIRA

## "O MUNICIPIO"

Recebemos este interessante jornalzinho que se edita em Caratinga sob a direcção e gerencia do Sr. L. Fontoura de Oliveira.

"O Municipio" presta aos seus leitores informações locais de todo interesse.

# Flyosan

## mata os Carrapatos



QUER no campo quer na casa, FLYOSAN usa-se eficazmente. Este novo desinfectante mata os carrapatos e cura a sarna e as feridas causadas por estes insectos tão incommodos aos homens. Não é venenoso nem ás pessoas nem aos animais.

FLYOSAN é um liquido que se applica vaporizado para destruir os insectos asphyxiando-os. Usa-se em um quarto fechado.

A venda nas farmacias, lojas de ferragens e armazens gerais.

# Flyosan

A palavra "Flyosan" é marca de fabrica registrada.

O pulverizador insecticida original

COLONIAL CHEMICAL CORPORATION, NOVA YORK, E. U. A.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

DUBIED



Machina para malharia

# SOCIEDADE

COMMERCIAL  
E INDUSTRIAL  
NO BRASIL

# SUISSA

MACHINA  
PARA

## MALHARIA "DUBIED"

Faz: Luvas, Echarpes, Bonets, Ceroulas,  
Meias, Camizas, etc.

## INDUSTRIA FAMILIAR

PREÇOS VANTAJOSOS  
PEÇAM N° CATALOGOS

RUA S. PEDRO N. 14 — C. Postal N. 1.775  
Rio de Janeiro



# A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-18

## LHE DÁ A SAUDE

**ANEMIA  
DEBILIDADE  
RACHITISMO  
ESCROFULOSE  
BRONCHITES  
TUBERCULOSE**



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.  
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.



## BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pellica marron com fivelinha no peito do pé, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.

38\$000 — Sapatos de superior bezerro naco beije claro, furadinho e tirinhas com fivella no peito do pé, salto cubano, artigo da moda, ns. 32 a 40.



45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.

38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.

40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

**ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109



LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 000

## DE TAQUAREMBO...

### Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado; Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajear. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

*José Carlos Antonio Severo.*

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc. achase á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

CONFIRMO este attestado. — Dr. B. L. Pereira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 64 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



# VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.  
RIO.

## Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

## Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA  
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica  
Cons. R. Republica do Perú (antiga  
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314  
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.  
Oswaldo Cruz) B., M. 1815.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-  
SISSIMA, COM CENTENAS  
DE RETRATOS A CORES DOS  
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS  
DA TELA, SERA O "CINEAR-  
TE-ALBUM" PARA 1928, JA  
EM ORGANISAÇÃO E QUE  
SERA POSTO A VENDA NAS  
PROXIMIDADES DO NATAL.

# ANTARCTICA



A MELHOR "CERVEJA"

o mais delicioso "GUARANÁ"



# BELLEZA FEMININA

## CUTISOL REIS

### PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidas des medicaes do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundis com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

### RHEUMATISMO SYPHILITICO



Ibraulino Ribeiro Bilhalos

"20 testemunhas, inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartelado em Pelotas, Rio Grande do Sul, attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terribes soffrimentos (Rheumatismo syphilitico), porque passou na cura conseguida com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

"Attesto que as declarações do soldado da 3ª Companhia, 1.301, Ribeiro Bilhalos, são a expressão da verdade. — Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918. — Dr. J. Botafogo, 1º tenente medico (Firma reconhecida)."



VEJA-SE como todos saúdam com alegria a chegada de uma porção abundante e fumegante de QUAKER OATS. Um prato delicioso que contém os elementos mais necessários ao desenvolvimento forte e saudavel do corpo, ossos e musculos — para vitalidade e força.

Sirva-se QUAKER OATS regularmente á familia inteira. Todos lucrarão com isso.

M. BARBOSA NETTO & CO.  
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

## Quaker Oats

Em latas e meias latas





**TOSSES, BRONCHITES,  
LARYNGITES E  
CATARRHOS**

**Curam-se  
com o**

**Xarope Roche**  
**AO THIOL**

**QUE DÁ OS MELHORES RESULTADOS  
EM TODAS AS AFFECÇÕES  
DO APPARELHO RESPIRATORIO  
CURA QUALQUER TOSSE REBELDE.  
FACILITA E SUPPRIME A  
EXPECTORAÇÃO.**

**DESINFECTA OS PULMOES.  
E' TOLERADO PELOS MAIS  
DELICADOS ESTOMAGOS.**

**EM RESUMO: É UM EXCELLENTE  
PREVENTIVO DA TUBERCULOSE.**



**PARA TER CERTEZA QUE TOMA THIOL  
EXIJA SEMPRE:**

**XAROPE ROCHE AO THIOL**





PUTKAMER

## CASTELLOS • NO • AR

Aquelle que ao ser atacado de uma ligeira bronchite não trata de cural-a e diz: "isto passa por si", lança uma phrase sem base como quem edifica castellos no ar.

Uma bronchite por mais leve, deve ser immediatamente atacada, evitando-se complicações mais graves.

Convem por isso ter sempre em casa um vidro de **BROMIL** o que permille um ataque opportuno ao mal assim que elle se manifeste.

# BROMIL

é o popular xarope de acção rapida e efficaz.  
Acalma immediatamente os accessos de tosse  
e desinfecta as vias respiratorias.